

PALÁCIO  
PIRATINI  
100 años



Aldo Marchetti  
1954

PALÁCIO  
PIRATINI  
100 años



**Em 17 de maio de 1921**

O novo Palácio do Governo abria as portas para todos os gaúchos.

Desde então, o Piratini é testemunha da História e cenário dos rumos do Estado, bem como referência arquitetônica e artística do Rio Grande do Sul.

# O Palácio, 100 anos depois

No dia 17 de maio de 2021, o Piratini abriu as portas para uma lembrança importante. Há exatos 100 anos, a sede do Poder Executivo do Rio Grande do Sul era ocupada pela primeira vez. No decorrer do século, os principais episódios da vida política do estado foram vividos no Palácio. Fatos, personagens e vidas se misturaram, construindo a identidade política gaúcha. Com

a pandemia e a necessidade de restrições ao público, o evento alusivo ao centenário foi transmitido ao vivo, diretamente do Salão Negrinho do Pastoreio. Estiveram presentes personagens que contribuíram para a construção desta história: o governador Eduardo Leite e os ex-governantes Jair Soares, Pedro Simon, Olívio Dutra, Yeda Crusius e José Ivo Sartori.



## ATIVIDADES

Da esquerda para a direita:  
Inauguração da Galeria dos  
Ex-governantes; posse da  
comissão do centenário, e  
Entrega de presente por  
Cavalarianos do MTC



Da esquerda para a direita: Olívio Dutra, Yeda Crusius, Eduardo Leite, José Ivo Sartori, Pedro Simon e Jair Soares



No evento, a Galeria dos Ex-governantes foi inaugurada com fotografias de todos os chefes de Estado do RS que tiveram uma relação com a construção do Palácio Piratini. Em seguida, foi outorgada a medalha de Poncho Verde, no grau comendador, ao então chefe do Cerimonial do Governo do Estado, Aristides Germani Filho.

Após as comemorações, os ex-governadores e o chefe do Executivo reuniram-se em um almoço no Salão dos Banquetes. Na recepção, eles acompanharam apresentações tradicionais da cultura gaúcha e um poema dedicado à memória do Piratini.

Uma comissão especial de convidados a contribuir com a agenda das comemorações dos 100 anos foi formada e tomou posse em uma reunião online.



APONTE A CÂMERA E ACESSE O CONTEÚDO PARA SABER MAIS SOBRE O DIA DO CENTENÁRIO



Bastidores do encontro de governadores do Estado: figuras que fazem parte da história do Palácio Piratini

# UM ANO PARA CELEBRAR CEM

por **MATEUS GOMES**

Criador e Diretor do Palácio Piratini 100 anos  
e do Núcleo de Conservação e Memória do Palácio Piratini

*O Palácio é uma obra do tempo e da coletividade, dos trabalhadores que estiveram nos canteiros deste grandioso projeto do “Alto da Praça” até as personalidades que sucessivamente ocuparam os gabinetes. Desde então, uma construção de muitas mãos.*

*A cada mandato, uma contribuição: os primeiros governaram aos sons de marteladas; Getúlio Vargas inaugurou a Ala Residencial em meados de 30 e opinou no mobiliário; os salões principais receberam os murais de Aldo Locatelli nos anos 50, rompendo com os ideais das pinturas históricas encomendadas por Borges e Carlos Barbosa e trazendo para a materialidade as ideias difundidas pelo Movimento tradicionalista gaúcho que recém se formava; nos anos 70, o que restou do projeto original foi dado como concluído, com a finalização dos jardins e em seguida a criação do Galpão Crioulo Glauco Saraiva. Vejam só: um palácio, pra lá de gaúcho. Os próximos governos ocuparam-se da conservação e da manutenção do acervo arquitetônico e artístico, com importantes*

*obras de restauro e de adequação aos avanços da sociedade e das tecnologias.*

*Os ciclos que constroem esses cem anos de Palácio se dão sob a coadjuvância das transformações arquitetônicas e culturais, assim como sob o protagonismo da cena política do Estado – trajetórias que se entrelaçam e fazem desta casa testemunha da História e um templo que abriga signos com repertórios capazes de ajudar a definir a formação sociocultural do povo gaúcho.*

*O culminar do centenário trouxe uma oportunidade única de colocar o passado e o presente em diálogo e de aproximar os gaúchos através do conhecimento e da compreensão sobre o espaço que abriga as definições do futuro do Rio Grande do Sul.*

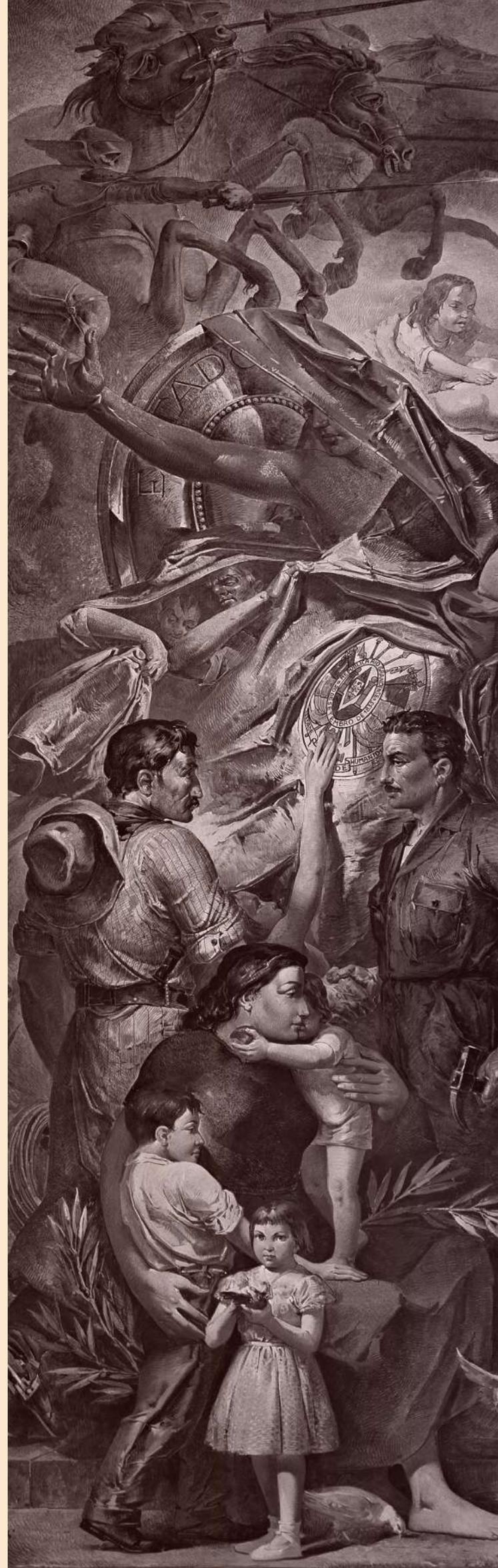
*Para a comemoração, foi formada uma Comissão Especial para atuar, durante o ano, com proposições e assessoria de ações, ao passo que alguns servidores da casa foram reunidos em um novo formato de equipe denominado Núcleo de Conservação e Memória do Patrimônio Cultural,*

*em formação sinérgica com profissionais de áreas como arquitetura, engenharia, comunicação, história, turismo e restauro, organizados em postos capazes de suprir as necessidades das demandas culturais do Palácio Piratini.*

*Por meio da coletividade, o centenário fomentou muitas ações, ao mesmo tempo que a retomada da capacidade de investimentos do Estado permitiu ao governo chancelar novas façanhas por aqui também, com um novo olhar para a gestão sobre a preservação deste patrimônio de todos os gaúchos.*

*Por ser de inegável interesse público o conhecimento do que foi feito, esta publicação reúne em cinco partes as atividades do ano em que celebramos os cem de Palácio Piratini.*

*Boa leitura!*



# UM ANO PARA CELEBRAR CEM

Esta publicação reúne todas as atividades em torno da  
celebração do Centenário do Palácio Piratini

## EXPEDIENTE

### GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador Ranolfo Vieira Júnior 31/03/22 a 31/12/22

Governador Eduardo Leite 01/01/19 a 31/03/22

### PALÁCIO PIRATINI 100 ANOS

Criação e Direção: Mateus Gomes

### PUBLICAÇÃO

Fotografias históricas: Acervo Museu José Hipólito José da  
Costa e Acervo Palácio Piratini

Fotografias pesquisadas: Alvaro Bonadiman, Felipe Dalla Valle,  
Fernando Bueno, Gustavo Mansur, Itamar Aguiar

Fotografias produzidas: Alvaro Bonadiman

Colaboram nesta edição: Alvaro Bonadiman, Aristides  
Germani, Bruno Rien, Deborah Anttuart, Edegar Bittencourt  
da Luz, Eduardo Hahn, Estúdio Sarasá, Fernanda Braga, Isis  
Fófano, José Marcelo Ribeiro, Luciana de Oliveira, Marcos  
Livi, Maria Clara Bassin, Maria Patricia Mollmann, Miguel do  
Espírito Santo, Renato Savoldi, Rita de Cassia Muller, Vini  
Marques, Wellington Silva, Yago Martins Tarragô e Zeca Brito  
Textos e Edição: Ana Julia Zanotto, Mateus Gomes e Stéfani  
Fontanive

Revisão: Christianne Schmitt, Fernanda Braga, Mateus Gomes  
e Willian Affonso

Projeto Gráfico: Mateus Gomes

Diagramação: Mateus Gomes e Stéfani Fontanive

Tratamento de imagem: Alvaro Bonadiman e Gabriel Abreu



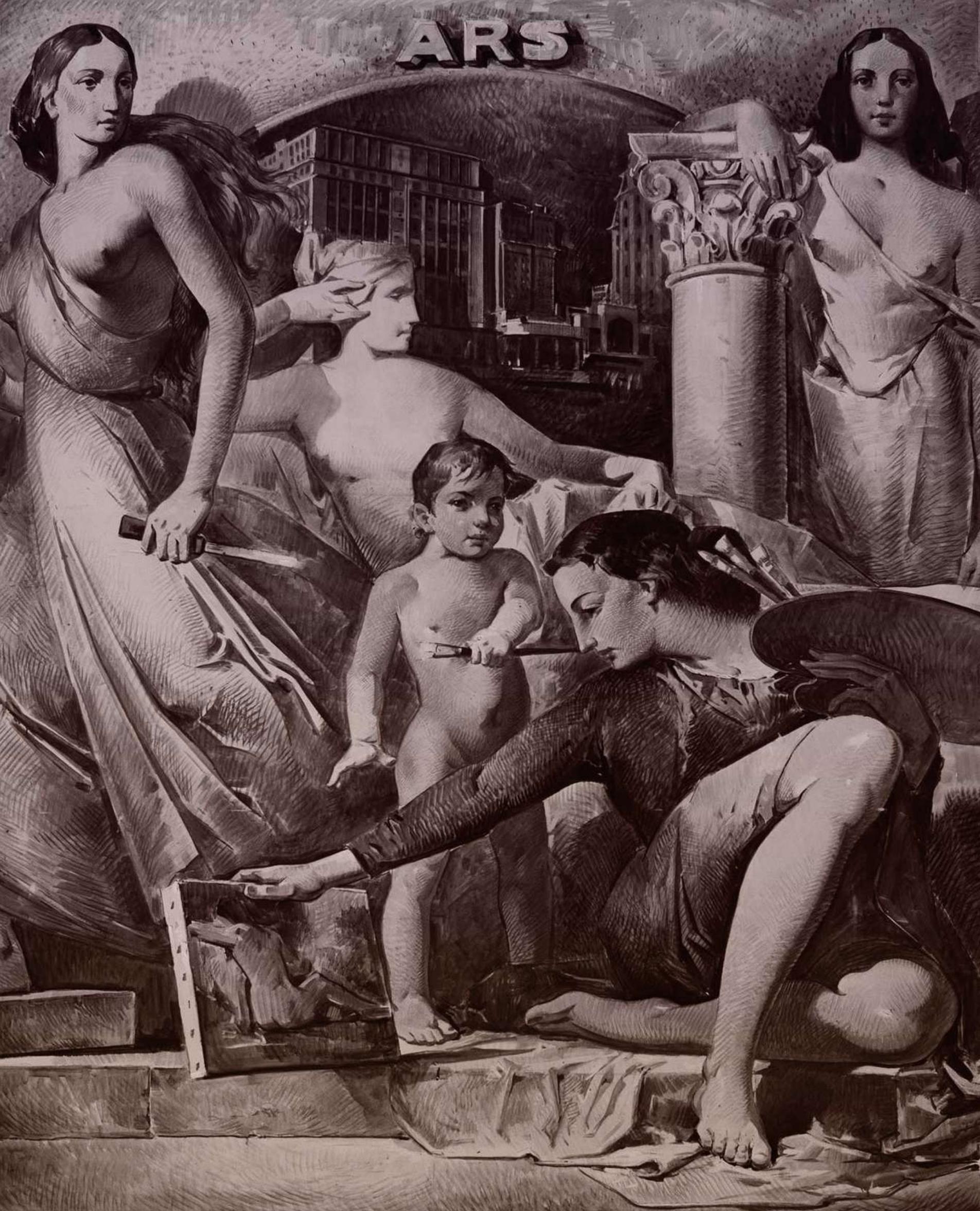
GOVERNO  
DO ESTADO

**RIO  
GRANDE  
DO SUL**

O futuro nos une.

**UM ANO PARA  
ORGANIZAR A HISTÓRIA  
PRESERVAR E PROJETAR  
CONSERVAR E RESTAURAR  
RECEBER E APROXIMAR  
CONHECER E COMPREENDER  
E CELEBRAR CEM ANOS  
DE PALÁCIO PIRATINI**

ARS



# ORGANIZAR A HISTÓRIA

Para além do patrimônio material, presente na arquitetura do prédio e em seus elementos, o Palácio também é composto por uma riqueza imaterial: a sua própria história. Nesses 100 anos de existência, o Palácio estabeleceu-se como um patrimônio histórico gaúcho e brasileiro relevante. Foi cenário da história, viveu transformações políticas, movimentos de resistência e, hoje, vê a contemporaneidade conquistando espaços. Para que o bem seja preservado, é preciso recordar a sua trajetória olhando para o passado e analisando os desafios para encaixá-lo no presente. Somente respeitando e aprendendo com o passado de um local é que se pode mantê-lo e preservá-lo,

bem como rememorando o caminho que o trouxe até aqui.

Durante o ano do centenário, a memória do Piratini foi ganhando alicerces para construção de um trabalho perene na salvaguarda e na propagação de seu legado cultural. Entre as ações feitas, estão: a reunião dos fatos oficiais no site, configurando um horizonte para a pesquisa e o conhecimento; a formação da galeria dos ex-governantes - em formato físico e virtual- e a revisão e atualização de dados das fichas de inventário, oportunizando a manutenção da história. Assim, o passado é estudado e valorizado para podermos preservar o patrimônio cultural e conservá-lo para o futuro.

# História e repertório à disposição de todos

A MEMÓRIA CULTURAL DO PALÁCIO PIRATINI GANHOU UM SITE PARA CHAMAR DE SEU! EM WWW.PALACIOPIRATINI.RS.GOV.BR, UM UNIVERSO DE INFORMAÇÕES PARA PESQUISAR E CONHECER AINDA MAIS A SEDE DO GOVERNO GAÚCHO.

DÉCADA DE 1910 | CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO



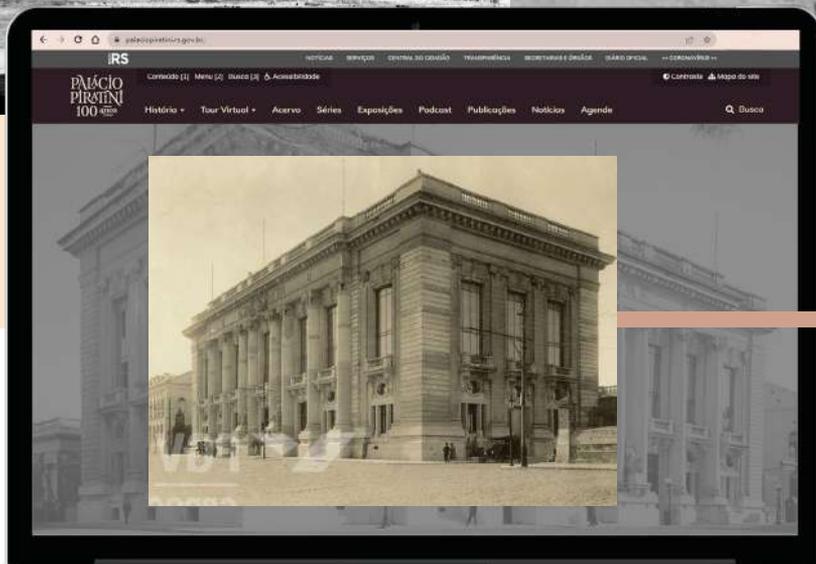
DÉCADA DE 1920 | VISTA DO PIRATINI



1923 | BORGES DE MEDEIROS ASSINA O TRATADO DE PEDRAS ALTAS



**1921** ABERTURA DO PALÁCIO



CONHEÇA A  
LINHA DO TEMPO COMPLETA



1929 | GETÚLIO VARGAS E SUAS FILHAS



1961 | BRIZOLA NA JANELA DO PIRATINI; POLICIAL DURANTE A LEGALIDADE



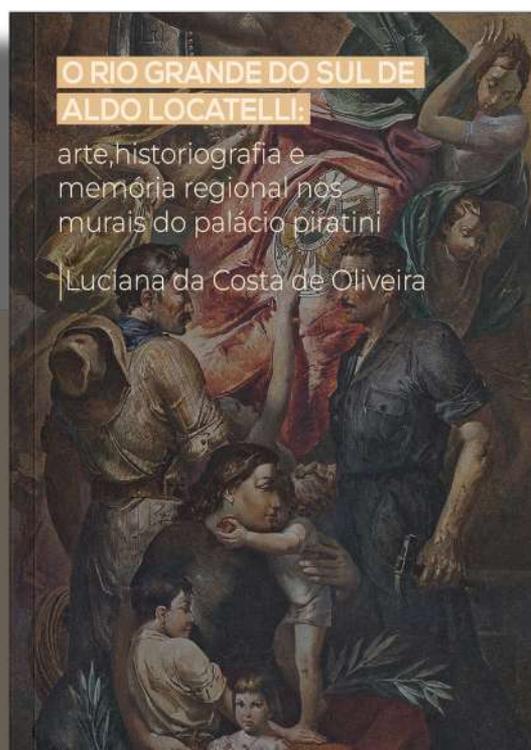
2021 | O PIRATINI HOJE



CENTENÁRIO DO PIRATINI **2021**

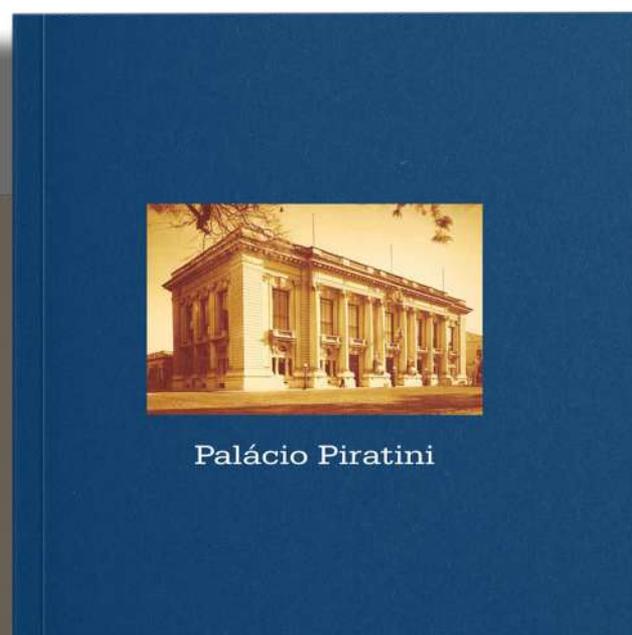
# Estante virtual para pesquisa e leitura

NO SITE, HÁ UMA ÁREA COM PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD, ENTRE AS QUAIS ENCONTRAM-SE PRODUÇÕES DE GOVERNOS, TEXTOS ACADÊMICOS E OUTRAS OBRAS COM OS MAIS DIVERSOS TEMAS, QUE SE RELACIONAM COM A HISTÓRIA DO PALÁCIO.



## O RIO GRANDE DO SUL DE ALDO LOCATELLI

A história do pintor italiano no Rio Grande do Sul e as características de suas obras são lembradas e explicadas nessa publicação.



## PALÁCIO PIRATINI 85 ANOS

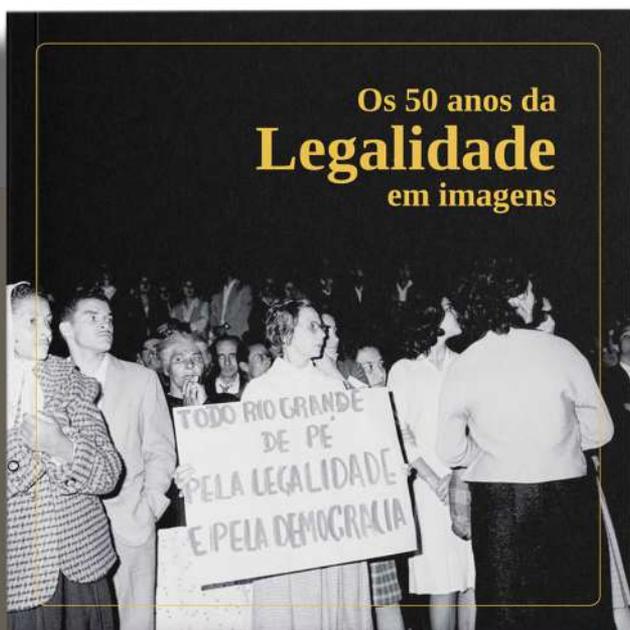
A construção, o tombamento e as mudanças históricas ocorridas ao longo dos anos na sede do governo gaúcho.



CONHEÇA TODAS AS PUBLICAÇÕES

### LES SALONS D'ARCHITECTURE

O Palácio Piratini foi apresentado, em 1922, na 16ª edição dessa clássica publicação francesa, que tem como objetivo informar e mostrar ao público o movimento arquitetônico na França.



### 50 ANOS DA CAMPANHA DA LEGALIDADE

Imagens e a contextualização deste evento marcante para a história do Palácio Piratini e do Estado.



### COZINHA DO PALÁCIO PIRATINI

Receitas clássicas gaúchas, como sopa de agnoline, churrasco com pão de alho, além de explicações sobre a culinária do Rio Grande.

# Acervo organizado para o conhecimento

O PALÁCIO POSSUI BENS MÓVEIS E INTEGRADOS DE DIVERSOS FORMATOS E TIPOLOGIAS, COM IMPORTANTES COLEÇÕES, COMO MOBILIÁRIOS ASSINADOS PELA JAMARDO IRMÃOS E PELA CASA DE CORREÇÃO DE PORTO ALEGRE, ALÉM DAS OBRAS DE ARTE DE PAUL LANDOWSKI E ALDO LOCATELLI, ENTRE OUTRAS PEÇAS HISTÓRICAS.



Cadeira de veludo vermelho, da empresa Jamardo Irmãos

Escultura O Laçador, de Antônio Caringi

Aparelho telefônico dourado, com alusão ao governador Borges de Medeiros

### BASTIDORES

Um estúdio de fotografia foi montado no Palácio para registrar a maioria das peças do acervo. Estas fotos estão disponíveis no site, com informações sobre as peças, para todos acessarem.



Busto de Carlos Barbosa, de Cavalcanti  
Abajur da Manufatura Nacional de Sèvres  
Cadeira dourada com Gobelin, da empresa Jamarco Irmãos



### **PAUL LANDOWSKI**

O escultor francês foi chamado para realizar as estátuas fachadistas da sede do governo depois de ter trabalhado com Maurice Gras, o arquiteto do Palácio. Landowski também é o autor do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.



### **CASA DE CORREÇÃO DE PORTO ALEGRE**

O local oferecia diversas oficinas, como marcenaria, carpintaria, serralheria, entre outras, e os móveis produzidos nesses cursos eram destinados para escolas públicas, comércios e indústrias locais.



### **JAMARDO IRMÃOS**

A empresa dos irmãos Jamardo, além de fabricar e distribuir móveis, promovia exposições e foi um importante centro de efervescência cultural porto-alegrense na década de 1920.



### **ALDO LOCATELLI**

O pintor ítalo-brasileiro, que teve significativa participação no cenário gaúcho, está presente nos três salões nobres do Palácio Piratini, assinando 23 pinturas murais.



ANÁLISE HISTÓRICO-ARTÍSTICA		LOCALIZAÇÃO		IDENTIFICAÇÃO	
26 ESPECIFICAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO ÓTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO		01 UF/MUNICÍPIO RS/PORTO ALEGRE	02 CIDADE/LOCALIDADE PORTO ALEGRE	08 DESIGNAÇÃO TELEFONE DE COBO	14 NÚMERO RS/89-0001.00154
27 RESTAURAÇÕES		03 ENDEREÇO PRAÇA MAL. DECODORO	04 ACERVO PALÁCIO PIRATINI	09 ESPÉCIE OBJETO	15 Nº DE INVENTÁRIO ANTERIOR/ANO
RESTAURADORES		05 LOCAL NO PRÉDIO GABINETE DO GOVERNADOR	06 PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DO RS	10 NATUREZA ADORN	16 ORIGEM PORTO ALEGRE
DATA		07 RESPONSÁVEL (IMEDIATO)/ENDEREÇO		11 ÉPOCA 1926	17 PROCEDÊNCIA CRT
28 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS PEÇA ÚNICA REPERTIDA DE COBO.				12 AUTORIA	18 MODO DE AQUISIÇÃO/DATA
29 CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS MODELO ANTIGO, PEÇA HISTÓRICA.				13 MATERIAL/TÉCNICA C/RO	19 MARCAS/INSCRIÇÕES/LEGENDAS
30 CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS/ORNAMENTAIS VIDE DESCRIÇÃO				20 DIMENSÕES	21 DESCRIÇÃO
31 DADOS HISTÓRICOS OBJETO DE USO PESSOAL DE DIGNOS DE M... 23 DO (UTILIDADE DOMÉSTICA), ENVIADO EM... TRANSFERIDO DO PALÁCIO POR TILO MENDES... REPRESENTANTE E FOI ENTREGUE A GLAUCIA... 1966 O DIRETOR DO MUSEU JOSÉ DE... A DEVOLUÇÃO DO APARELHO. ESSE FOI... DT. O APARELHO ESTÁ INVENTARIADO...		32 DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA/LOCALIZAÇÃO FOTOS RS/89-0001.00154 CONTATO OPERADOR/DATA PEDRO FICINERATIVO. 11/1990		ALTURA 0,31 COMPRIMENTO GRABADO CIRCUNFERÊNCIA	LARGURA 0,25 PROFUNDIDADE 0,19 PESO
32 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS/ARQUIVÍSTICAS - SAURA. FUNDAMENTOS DO MUSEU... - ARTUR FERREIRA FILHO. PI...		33 PROTEÇÃO LEGAL OBSERVAÇÕES: <input type="checkbox"/> FEDERAL <input checked="" type="checkbox"/> ESTADUAL <input type="checkbox"/> MUNICIPAL <input type="checkbox"/> TOMB. INDIVIDUADO <input checked="" type="checkbox"/> TOMB. EM CONJUNTO <input type="checkbox"/> NENHUMA		O APARELHO ESTÁ FIXO EM BASE DECORADA... COM DOIS LARGOS ESCULPIDOS EM AMBOS OS... LADOS; NUMA LATERAL ESTÁ O BRASO DO... ESTADO. O TELEFONE TEM FORMA TRAPEZOI... DAL, E SUAS CAMPANHAS REDONDAS; GANCHO... COM FOME.	
33 OBSERVAÇÕES		34 CONDIÇÕES DE SEGURANÇA OBSERVAÇÕES: <input checked="" type="checkbox"/> BOA <input type="checkbox"/> RAZOÁVEL <input type="checkbox"/> RUIM		35 ESTADO DE CONSERVAÇÃO	

Ficha de inventário original

## MAIS DE 1200 PEÇAS COMPÕEM O ACERVO

Cada peça do acervo do Palácio Piratini tem uma ficha de identificação. Foi realizado um trabalho de revisão e atualização de fotos e descrições, especificando, por exemplo, o estado de conservação de cada bem. As novas fichas servirão para nortear:

**ANÁLISE HISTÓRICO-ARTÍSTICA**

**Descrição**  
 Telefone de mesa, com as laterais decoradas com duas figuras em forma de leões, uma em uma de frente e a outra de lado, e na parte anterior da base uma decoração em forma de efígie no centro. O aparelho, de formato trapezoidal, tem na sua face anterior o disco Com a numeração de 0 a 9, circundado por uma guirlanda trabalhada, nas laterais, o relevo e na face posterior, duas campainhas redondas e uma placa retangular com A parte de cima, possui arremate de guirlanda em baixo relevo, e, ao centro, encaixa na qual estão fixadas duas alças que formam o gancho, em formato de "U" e que e Transmissor.  
 Tem na parte de cima, uma peça redonda, na qual está anexado o auricular, redonda, mais espessa, na qual está encaixado o monofone e o Transmissor roseta e o da direita liga a caixa ao monofone.  
 Especificação do estado de conservação  
 Ótimas condições  
 Restaurações  
 Restauradores  
 Data do restauro  
 Características técnicas/Características estilísticas  
 Modelo antigo, peça histórica.  
 Características iconográficas ou ornamentais  
 Dados históricos  
 Objeto de uso pessoal de Borges de Medeiros (gov (utilidade doméstica). Entrou em tombamento nº por Ildo Meneguetti. Em 25/06/1971, foi solicit da Fonseca que assinou um contrarrecibo. Em Medeiros, solicitou por um ofício ao Palácio Casa Civil, Ubirajara Ricciardi. O aparelho e Referências bibliográficas ou arquivísticas - Sandra, Funcionária do Museu Júlio de - FERREIRA, Arthur. Palácio Piratini.  
 Observações  
 Links  
<https://www.palaciopiratini.rs.gov.br/teletou>

**PALÁCIO PIRATINI**  
 NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO PALÁCIO PIRATINI  
 FICHAS DE INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Nº de inventário: RS/89-0001.00454  
 Nº de patrimônio: 877

Localização do bem inventariado  
 Local na edificação: Gabinete do Governador  
 Proprietário: Governo do Estado/RS  
 Responsável: Governo do Estado/RS

Localização em planta baixa: AG5201  
 Nº de patrimônio antigo: 01.37.1  
 Versão da ficha: 00454

Identificação  
 Designação: Telefone  
 Espécie: Objeto  
 Natureza: Adorno  
 Época: 1928  
 Autoria:  
 Material/Técnica: metal prateado  
 Origem: Porto Alegre  
 Procedência:  
 Modo de aquisição: Doação

Foto

Dimensões  
 Comprimento:  
 Largura: 0,25  
 Altura: 0,31  
 Profundidade: 0,19  
 Circunferência:  
 Diâmetro: 0,37  
 Peso:

Proteção legal  
 Federal  
 Tombamento individual  
 Tombamento em conjunto  
 Estadual  
 Municipal

Estado de conservação  
 Excelente  
 Bom  
 Regular  
 Mau  
 Péssimo

Condições de segurança  
 Boa

Responsável: José Marcelo Mendes Ribeiro - Historiador  
 Razãoável  
 Ruim

Revisão  
 Data: 2022  
 Data:

Ficha de inventário atualizada

## RESERVA TÉCNICA

Os bens materiais do Piratini, que não estão expostos, ficam acondicionados em um local conhecido como Reserva técnica. O espaço segue diretrizes de climatização e inventário para facilitar o gerenciamento e a manutenção da salvaguarda dos itens garantindo um menor impacto e desgaste sobre os objetos.

## TAINACAN

Plataforma para catalogação, publicação e preservação de acervos digitais de diversas naturezas, tais como: mobiliários, documentos, áudios, vídeos e fotos, oferecendo links para outras plataformas de arquivamento.

## GOOGLE ART'S & CULTURE

O repertório do Palácio está disponível no Google Arts & Culture. A plataforma reúne importantes acervos e museus ao redor do mundo e viabiliza a criação de exposições descritivas e interativas. Nela encontram-se as principais instituições artísticas como a inspiração arquitetônica do Piratini: Versailles.



CONHEÇA NOSSO ACERVO



JÚLIO DE CASTILHOS, BORGES DE MEDEIROS, CARLOS BARBOSA, SALVADOR PINHEIRO MACHADO, GETÚLIO VARGAS, OSWALDO ARANHA, SINVAL SALDANHA E FLORES DA CUNHA

# RETRATOS DA HISTÓRIA

Montar a Galeria dos Ex-governantes do Rio Grande do Sul foi um grande desafio. Não existia um banco de fotos oficiais, tampouco uma diretriz do Estado de como resguardar a memória dos chefes que passaram pelo Executivo gaúcho. No processo de execução da galeria, pela falta de alguns retratos oficiais, optou-se por trabalhar com o auxílio de finalização gráfica, a fim de atingir uma unidade estética que colocasse todas as personalidades pertencentes à galeria no mesmo patamar visual. A busca pelas imagens percorreu muitos caminhos: dos 31 nomes, somente dois estavam ao alcance do Piratini. Os outros foram encontrados no livro de atas do Partido Republicano Rio-Grandense, disponível na Biblioteca Pública do Estado; no

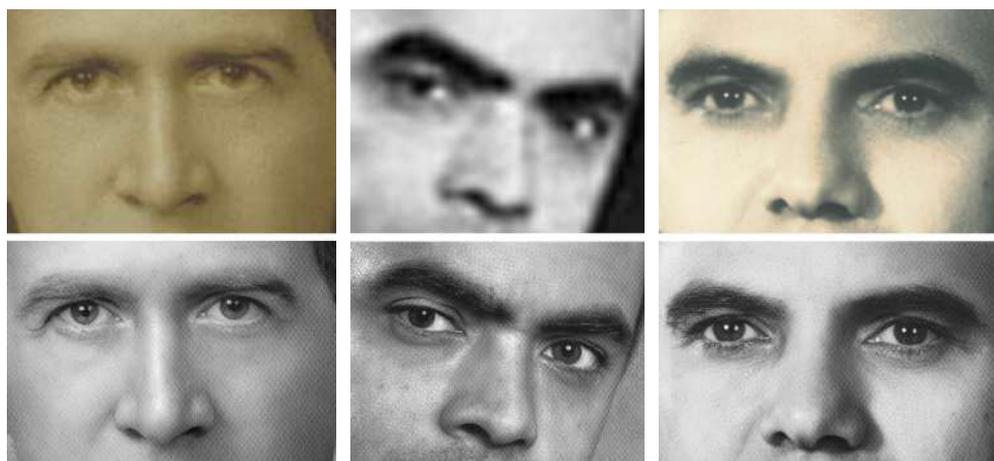
Museu Júlio de Castilhos e no Hospital Ernesto Dornelles; na longínqua cidade de Doutor Maurício Cardoso; com as famílias e até com os próprios governantes.

Os trabalhos começaram pelo Museu Hipólito José da Costa, que tinha uma boa parcela de fotos à disposição, considerando que é o local para onde os governos enviam seus arquivos nos finais de mandato. Porém, ao longo do tempo, isso ocorreu sem uma padronização e uma compatibilidade como formato no qual as imagens seriam arquivadas.

Desde então, o MuseCom, motivado pelo Centenário do Piratini, cria esforços para que o Arquivo Palácio Piratini possa ser acessado por todos digitalmente.



DALTRO FILHO, JOAQUIM MAURÍCIO CARDOSO, CORDEIRO DE FARIAS, ERNESTO DORNELLES, SAMUEL FIGUEIREDO DA SILVA, CYLON ROSA, WALTER SÓ JOBIM, ERNESTO DORNELLES, ILDO MENEGHETTI



**PADRONIZAÇÃO**

Os retratos dos ex-governantes passaram por um processo de tratamento digital para uniformizar luzes, cores e posições dos rostos, além de padronização do fundo



ANTÔNIO BRITTO, OLÍVIO DUTRA, GERMANO RIGOTTO, YEDA CRUSIUS, TARSO GENRO, JOSÉ IVO SARTORI, EDUARDO LEITE E RANOLFO VIEIRA JR



LEONEL BRIZOLA, PERACCHI BARCELLOS, EUCLIDES TRICHES, SYNVAL GUAZZELLI, AMARAL DE SOUZA, JAIR SOARES, PEDRO SIMON E ALCEU COLLARES



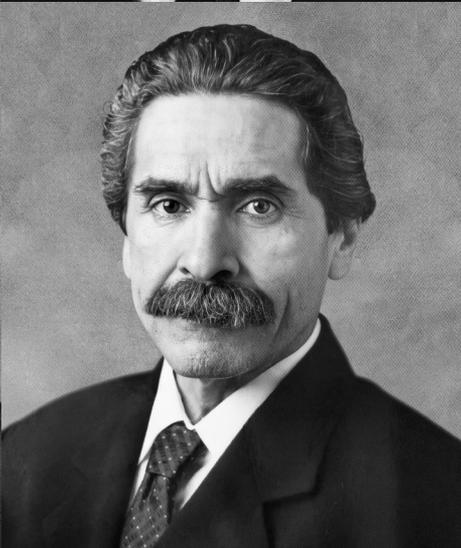
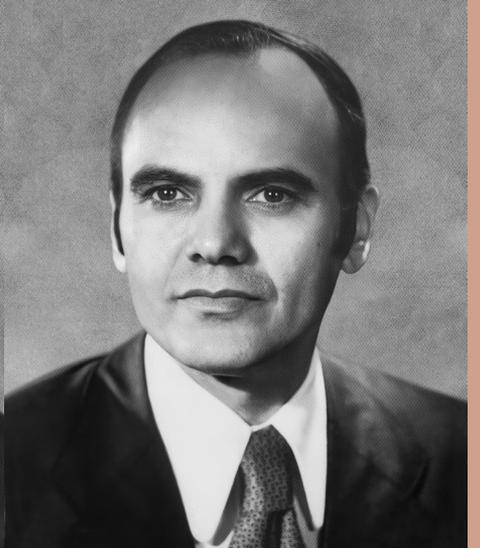
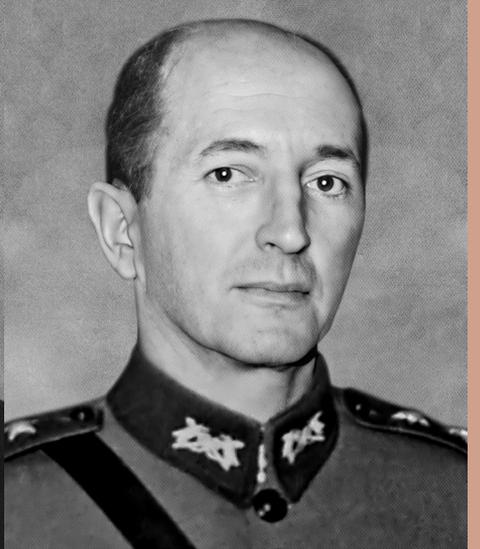
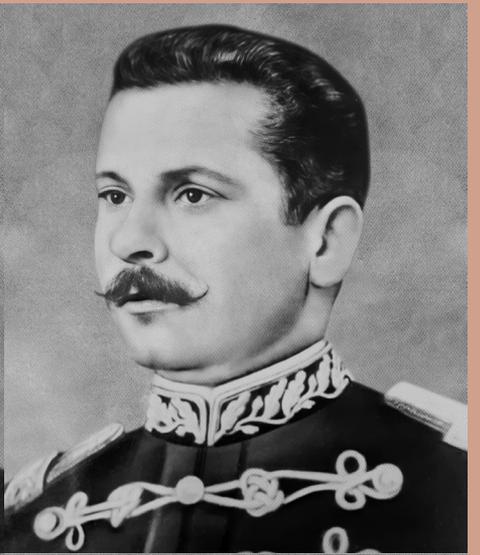
#### **CAPRICO E CUIDADO**

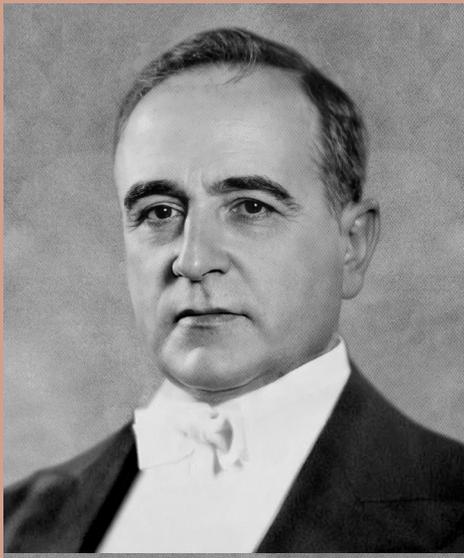
A escolha dos acabamentos com design atemporal e as fotos impressas com tinta de pigmento mineral em papel foto 100% algodão garantirão a durabilidade dos quadros

Para além das faces dos governadores do Rio Grande do Sul, existem diversos fragmentos que ajudam a contar a nossa história e que servem de base para uma análise da nossa identidade como povo gaúcho.



CONHEÇA A BIOGRAFIA DOS EX-GOVERNANTES





# Memória dos governos

Desde a década de 80, todas as imagens produzidas pelos governos são enviadas ao Museu Hipólito José da Costa, responsável por mantê-las e catalogá-las. Mais de 700 mil imagens formam a memória do Poder Executivo do Estado, são materiais em diversos formatos, desde o analógico ao digital.

Em 2022, foi lançado o Acervo Fotográfico e Audiovisual do Palácio Piratini, com imagens

dos governos gaúchos em formato digital. Por meio da plataforma “Acervos da Cultura”, alguns lotes com imagens catalogadas como as dos governos de Walter Só Jobim (1947-1951), Ernesto Dornelles (1951-1955) e Ildo Meneghetti (1955-1959) já estão disponíveis. O projeto pretende, ainda, catalogar e disponibilizar todo o acervo existente na instituição.



## FOTOS

Imagens históricas de gestões, que fomentam interesse e geram curiosidade: governador Leonel Brizola lendo o jornal Folha de São Paulo (à direita); policiais durante a Campanha da Legalidade; Movimento Indígena em frente ao Palácio durante o governo Olívio Dutra; homens e mulheres posando na escadaria do hall do Palácio, a população protestando durante a Campanha da Legalidade (à esquerda, em sentido horário)



CONHEÇA O ACERVO PALÁCIO PIRATINI  
DO MUSEU HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA



# PATRIMÔNIO GAÚCHO

por **RENATO SAVOLDI**

Arquiteto e Diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae)

*No ano de 1986, a então coordenadoria do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, atual Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae), responsável pela preservação e conservação dos bens culturais estaduais, propôs o tombamento do Palácio Piratini e de seu acervo. O projeto contou com o parecer favorável do arquiteto Charles René Hugaud, em parceria com o professor Arthur Ferreira Filho.*

*O Conselho Estadual de Cultura da época, presidido por Hardy Elmiro Martins, aprova, de forma unânime, por meio do Parecer nº 752, de 10 de setembro de 1986, o tombamento do Palácio Piratini. Isto culmina, por fim, na publicação da Portaria nº 024/86, em que o então subsecretário da Cultura, Luiz Antonio de Assis Brasil, reconhece como de interesse público e tomba, em 04 de novembro de 1986, o Palácio Piratini e seu acervo histórico, artístico e documental.*

*Abrigando diversas obras de arte, dentre as*

*quais pinturas de Aldo Locatelli, o Palácio Piratini teve, no ano 2000, a sua proteção ampliada com o tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), sendo integrado ao sítio histórico da Praça da Matriz. Ainda, em novembro de 2015, o município de Porto Alegre tomba o conjunto de 23 murais de Aldo Locatelli ali localizados.*

*Desde então, ampliou-se a preocupação com esse bem tão representativo e importante para o patrimônio municipal, estadual e federal, com trabalho voltado às questões referentes à conservação e à zeladoria do Palácio e seu complexo, ou seja, a Ala Governamental, a Ala Residencial, seus jardins, pátios, acervo e bens integrados. A partir disso, muitas ações de preservação foram executadas, desde o completo restauro das fachadas da Ala Governamental, passando pelo restauro dos pisos dos salões nobres, atualização de instalações, adaptações para novas legislações, entre tantas outras – pequenas ou grandes ações*

–, visando sempre manter esse bem cultural nas melhores condições físicas para sua conservação.

Destaca-se, nesse contexto, uma importante conquista para a preservação do acervo histórico do prédio: as obras de climatização do segundo pavimento da Ala Governamental – um projeto executado e finalizado no ano de 2018. Com a climatização, o mobiliário, a decoração de época e os murais do artista italiano Aldo Locatelli, seguramente, permanecem em melhores condições de preservação.

No ano em que completou 100 anos, o Palácio Piratini passou, então, a contar com redes sociais para divulgação, como uma importante ação de educação patrimonial, entre tantas outras ações de preservação, conservação e publicidade. Tal iniciativa auxilia no processo de conhecimento e valorização deste bem cultural para toda a comunidade gaúcha, proporcionando um envolvimento e uma apropriação afetiva da

população com o Palácio Piratini. Esta troca de conhecimentos serviu ainda para ampliar a parceria e a interação entre o povo gaúcho e os agentes que trabalham para a preservação do bem cultural. Divulgar e enaltecer as questões relacionadas à manutenção e à preservação desse importante bem cultural tornou-se diferencial para ampliar o interesse da comunidade por este ícone da nossa história e nossa arquitetura.

A divulgação de informações e referências históricas dos mais variados temas que envolvem este relevante bem cultural e histórico é fundamental para reaproximar a comunidade gaúcha dos diversos momentos que contam detalhes, pormenores e eventos vivenciados no Palácio Piratini que, ao abrir suas portas para a população, faz desse patrimônio ainda mais nosso.



*Quando tratamos da preservação das memórias, estamos lidando diretamente com as nuances e as experiências do que fora construído no passado; com o impacto dos valores construídos neste passado em nosso presente, além de, especialmente, com a construção de potência para avançar para um novo futuro. Nunca podemos nos esquecer de que um povo sem memória é um povo sem futuro. Quando pensamos na construção do futuro dos gaúchos, precisamos sempre nos lembrar do Palácio Piratini, de sua imponência e relevância – um verdadeiro farol que há mais de um século ilumina as façanhas realizadas por todo o Rio Grande.*

**WELINGTON SILVA**

Museólogo e Diretor do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa



*O histórico de contenção de recursos vinha nos acompanhando há anos, o que dificultou o planejamento para atender as demandas de melhorias para o Complexo Palácio Piratini por muito tempo, fazendo que o nosso trabalho fosse focado em ações emergenciais e no preenchimento das lacunas mais necessárias. Com a retomada da capacidade do Estado em investir conseguimos efetuar um trabalho mais amplo e enérgico em espaços que demonstravam a necessidade de maiores cuidados. É gratificante ver nosso trabalho se materializando e ajudando na preservação deste patrimônio.*

*Dos 100 anos de Palácio, eu já faço parte de 30. Foi uma grande satisfação poder participar de tudo isso. Tenho um sentimento de amor por esse lugar. É uma história que se mistura com a minha vida pessoal, pois a minha mãe foi telefonista do Piratini, e eu fiz estágio aqui, na Unidade de Finanças da Casa Civil.*

**RITA DE CÁSSIA MÜLLER**

Subchefe Administrativa da Secretaria da Casa Civil, no ano do centenário

# ORGANIZAR A HISTÓRIA

por **JOSÉ MARCELO MENDES RIBEIRO**

Historiador do Núcleo de Conservação e Memória do Patrimônio Cultural do Palácio Piratini, no ano do centenário

*O Palácio Piratini é um patrimônio cultural. É o símbolo do poder político gaúcho e traz em sua alma a memória da política e da cultura gaúcha. As decisões aqui tomadas foram estopins de grandes mudanças no século passado, seja em nível estadual, seja a nível nacional. Temos como exemplos desses momentos o Tratado de Pedras Altas, que terminou com a prática da reeleição, após o quinto mandato de Borges de Medeiros; o Movimento de 30, em que reuniões ocorreram nestes salões; além da Campanha da Legalidade, que transformou o Piratini em trincheiras. Em seus 100 anos de existência, o patrimônio arquitetônico consolidou-se como um ícone do urbanismo porto-alegrense, mas, para dentro de seus portões, ainda há mais maravilhas. São obras de diversos artistas, nacionais e estrangeiros, que compõem o acervo integrado e correspondem a*

*tudo que está presente na estrutura do prédio: dos detalhes em gesso nas paredes dos ambientes às grandiosas esculturas.*

*O prédio, seu bem material, é visível por todos, por estar localizado em um importante local da cidade, mas outros bens, os imateriais, também precisam ser lembrados, conservados e cuidados. São esses bens que salvaguardam a História. Eles protegem o conteúdo imaterial que o Palácio guarda, os saberes, as lutas e o respeito à diversidade.*

*Durante o centenário, essa ação de cuidado ocorreu. São procedimentos de trabalho que visam à preservação tanto dos bens físicos quanto da sua memória. Ao mesmo tempo em que se cria uma reserva técnica para preservar os bens, a catalogação e a atualização são feitas, de forma que sua história seja lembrada nos próximos anos. E a divulgação desses materiais, por meio do site*

*e, em breve, também da plataforma Tainacan, auxilia nesse processo de preservação da memória cultural. E preservar a cultura é muito importante. Nos permite conhecer o passado, que propicia aprender a atuar no presente e reconhecer a nossa sociedade, além de manter regras e modos de convivência para o futuro.*

*O conjunto que compõe o Piratini está de forma muito bem estruturada e de acesso ao público através das redes sociais e do site, em que é possível visitar o local e visualizar seus ambientes adornados por grandes mestres de uma época passada que trazem em sua história a marca de um tempo. Ao olhar para cada detalhe, é possível vislumbrar uma época e, assim, a História do Rio Grande.*





# PRESERVAR E PROJETAR

Em 1986, o Palácio Piratini foi tombado como Patrimônio Histórico do Rio Grande do Sul. Passados 14 anos, em 2000, como parte do sítio histórico das praças da Matriz e da Alfândega, com outras construções históricas de Porto Alegre, como o Theatro São Pedro e a Biblioteca Pública do Estado, o prédio recebeu tombamento em nível nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Trata-se de um reconhecimento da magnitude do prédio, da singularidade do projeto arquitetônico e do repertório cultural presente na edificação. O Palácio compreende uma estrutura que exige um olhar cuidadoso e detalhado, com manutenção permanente. Desde os anos

80, ações de conservação e zeladoria vêm sendo realizadas, caracterizadas em projetos grandiosos e pequenas intervenções, fatores que garantem o ótimo estado de preservação da edificação durante estes 100 anos.

O complexo arquitetônico de 9.000m<sup>2</sup> de área construída, que compreende dois prédios de quatro pavimentos, jardins, um galpão e uma oficina, ocupado por uma população numerosa de servidores, tem equipes de manutenção, arquitetura e engenharia que se empenham diariamente em zelar o patrimônio e elaborar projetos de conservação, restauro e inovação para garantir contemporaneidade a uma casa centenária, salvaguardando este patrimônio arquitetônico do Rio Grande do Sul.

# Estratégias para conservar

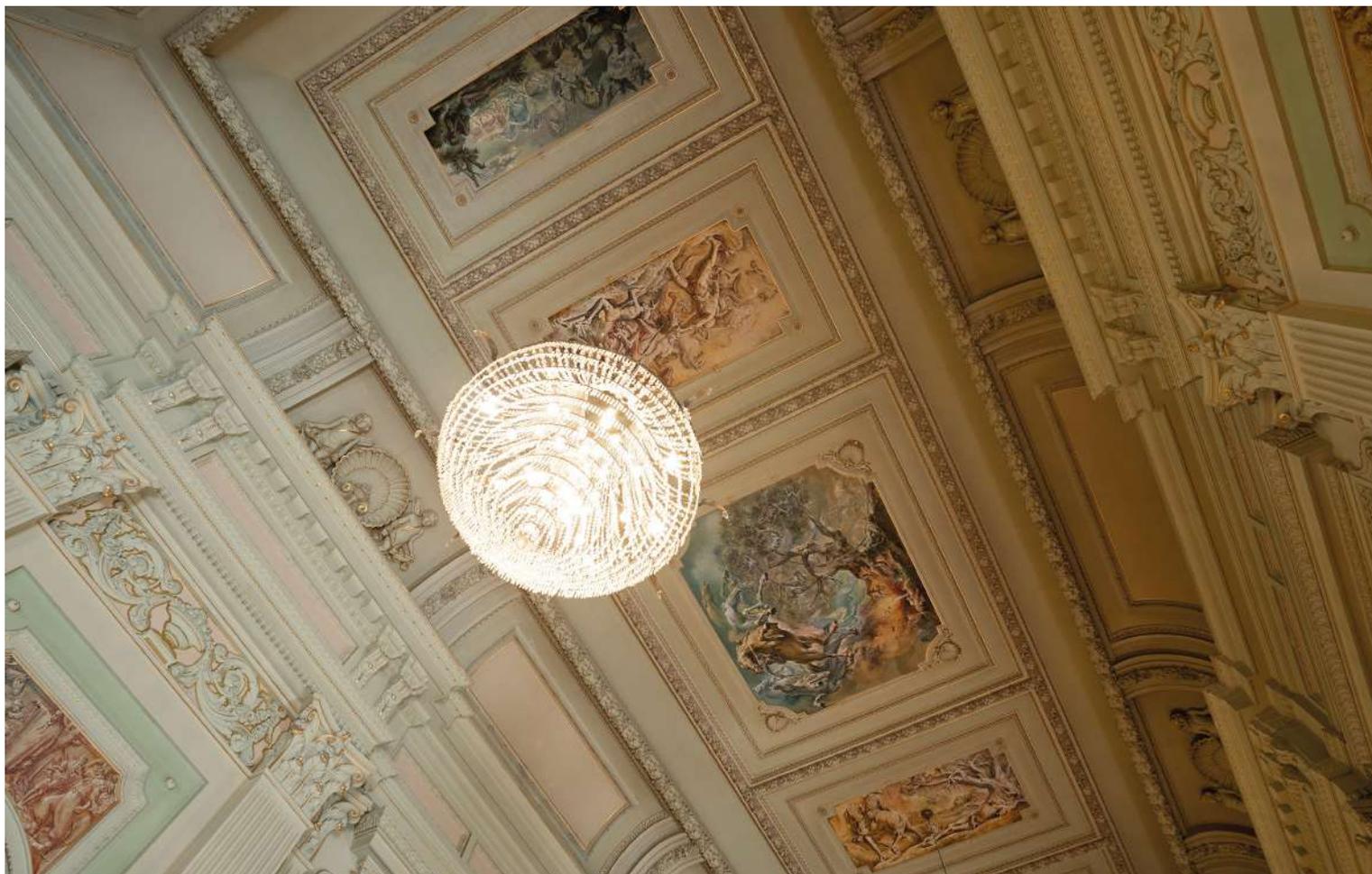
O TRABALHO REALIZADO NA ZELADORIA E CONSERVAÇÃO NO PALÁCIO ESTABELECE UM PLANEJAMENTO PERENE NA PRESERVAÇÃO DO PIRATINI.



A entrada principal do Palácio Piratini (acima)

## PROJETOS REALIZADOS ATRAVÉS DE PATROCÍNIO

Antes da retomada da capacidade de investir, o Estado tinha como diretriz, no Palácio Piratini, a realização de grandes projetos através de parcerias. Neste sentido, surgiu o Protocolo de Intenções entre o Governo do Estado e o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, que como um agente da memória cultural, coloca-se como proponente de projetos às leis de incentivo à cultura. Essa parceria rendeu iniciativas de restauro e inovação.



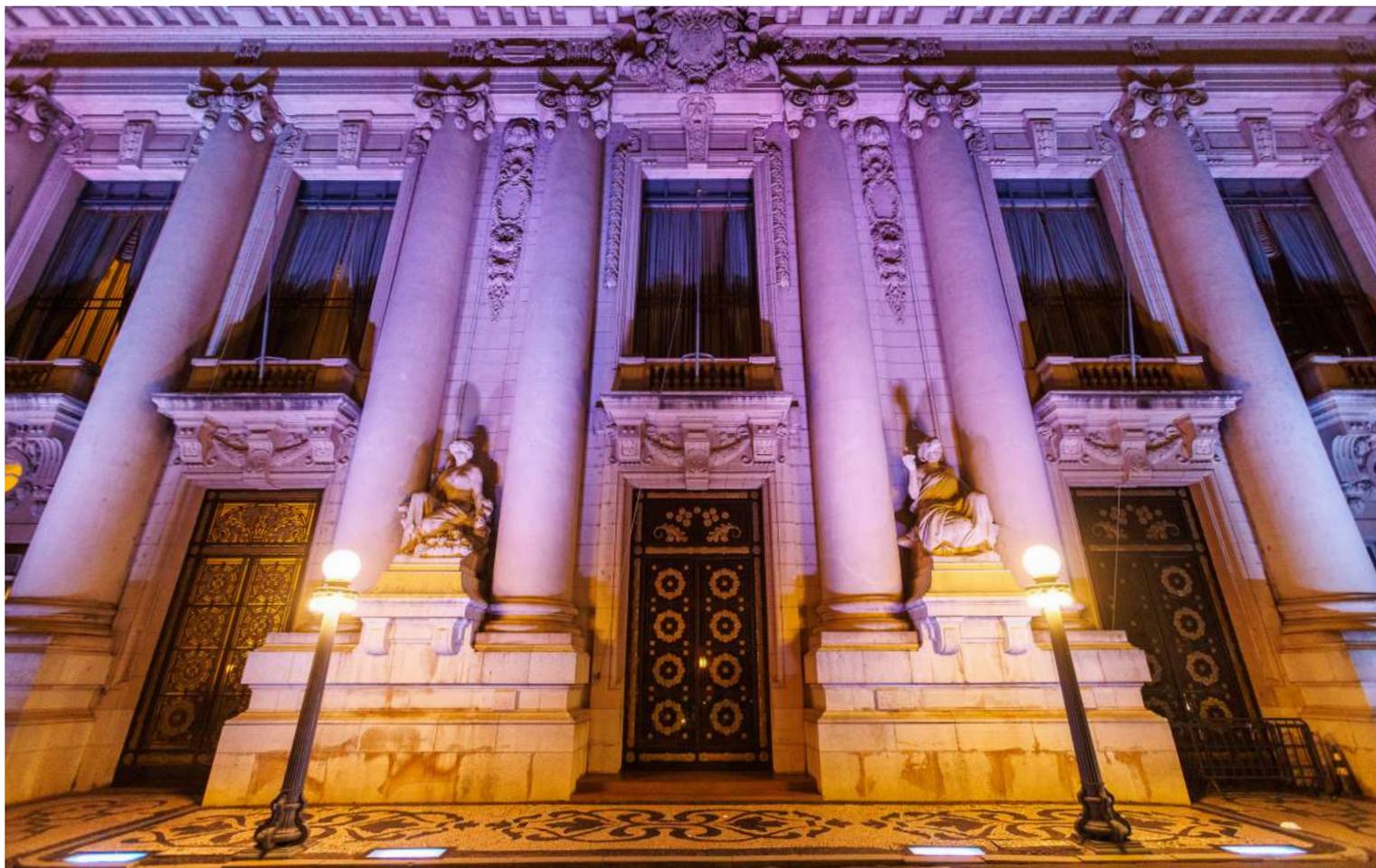
### CLIMATIZAÇÃO DOS SALÕES PRINCIPAIS

O sistema de climatização da Ala Governamental (ao lado) foi concebido com o objetivo de preservar a integridade dos murais de Aldo Locatelli (acima), pertencentes ao acervo de bens móveis e integrados, tombados em conjunto com o Palácio Piratini. Para isso, devem ser mantidas a temperatura e a umidade do ambiente em faixas específicas, continuamente entre 21°C e 23°C. Esta obra foi realizada pela empresa Arquium Construções e Restauro Ltda. através da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), com patrocínio do Banrisul e com o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul como proponente cultural. A obra foi entregue no final de 2018, e serviu como um ponto de partida para as comemorações do centenário.



## **CRIAÇÃO DA OFICINA DE RESTAURO**

Espaço necessário para um trabalho realizado a longo prazo. O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul (IHGRGS), por meio da Lei de Incentivo à Cultura e com patrocínio do Bannisul, operacionalizou a construção, instalação das ferramentas e a compra dos primeiros materiais. A oficina é uma edificação em steel frame e abriga alguns projetos de restauro.



Iluminações referentes ao Janeiro Lilás, o mês da Visibilidade Trans (acima) e Agosto Lilás (abaixo) na campanha de conscientização pelo fim da violência contra a mulher

## PALÁCIO ATUAL E ATUANTE

O trabalho das equipes de conservação do Palácio é pautado pela busca de soluções adequadas para equilibrar a preservação do patrimônio histórico e as rotinas da sociedade contemporânea.



---

### ILUMINAÇÃO MONUMENTAL

A participação dos poderes públicos em causas sociais já é um dever, e com a constante demanda das campanhas e dos movimentos sociais, o Palácio Piratini ganhou um projeto de iluminação monumental em suas fachadas. Foram instaladas luzes fixas na calçada. Todas as noites, o Palácio é iluminado, ganhando cores diferentes a cada celebração ou campanha. Dessa forma, o patrimônio engaja-se em ações institucionais de caráter educativo, social e preventivo, entre outras de interesse público. O projeto foi executado pelo Sport Club Internacional, como uma das contrapartidas entre a instituição e o Estado, que resultou na doação de um terreno para o Centro de Treinamentos do clube.



---

### POSTES RENOVADOS

Ainda na fachada principal do Palácio, o conjunto de quatro postes de ferro da entrada foi renovado pela Prefeitura de Porto Alegre em ação de restauro da Praça da Matriz. Em 2021, dois postes foram restaurados e instalados para o centenário. A segunda dupla precisou ser confeccionada, já que os originais não existiam mais.





### LIMPEZA DOS CONJUNTOS ESCULTÓRICOS

Uma das características marcantes do prédio são suas três esculturas fachadistas: Agricultura, Indústria e A Primavera, de Paul Landowski. A Primavera, instalada na fachada sul, é a maior e a mais prejudicada pelas ações do tempo (acima). Em 2021, foi feita uma limpeza profunda nos conjuntos, recompondo e prevenindo danos. No entendimento comum, lavar uma fachada ou uma escultura parece ser simples, mas não é o caso. A especificidade dos revestimentos envolve uma dinâmica complexa da área de conservação e restauro.

### PATROCÍNIO

O projeto de conservação dos conjuntos escultóricos foi patrocinado pela Corsan



CONHEÇA O PROCESSO NO  
DOCUMENTÁRIO QUE MOSTRA  
OS BASTIDORES DA AÇÃO



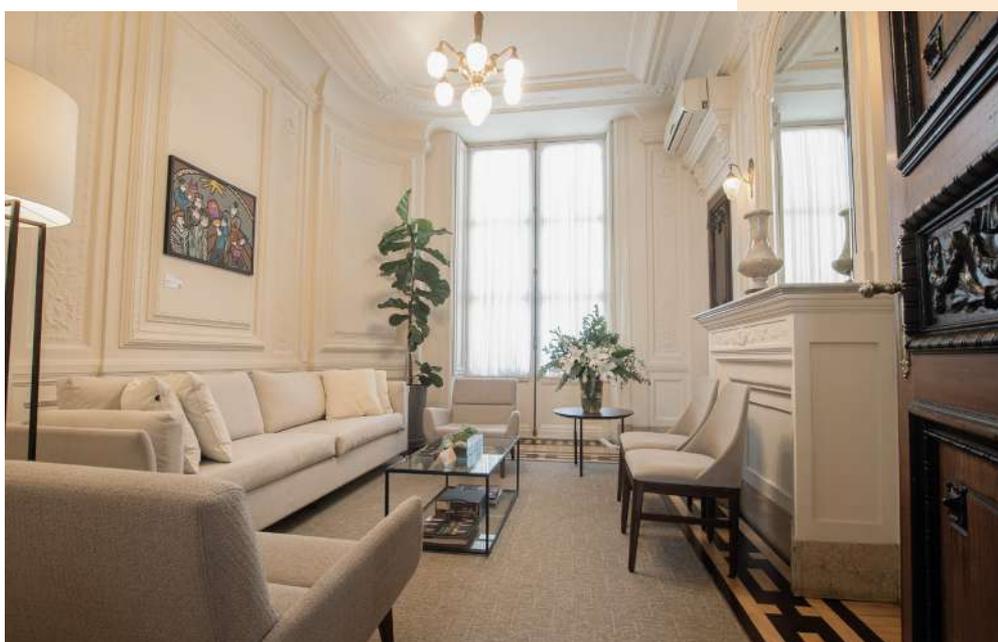


Salão de Verão com mobiliário contemporâneo



### DESIGN CONTEMPORÂNEO NOS INTERIORES

O acervo do mobiliário do Palácio, em boa parte, compete em idade com o prédio. São peças que precisam de atenção e cuidados especiais, ainda que, em muitos casos, já não sejam mais usadas nas rotinas de trabalho. Para suprir as necessidades básicas, dar mais conforto aos usuários do Piratini e preservar os móveis históricos, foi realizado um projeto de decoração com mobiliário contemporâneo, a fim de harmonizar com o interior singular do Palácio Piratini. O paisagismo interno também foi atualizado, com o uso de plantas mais adequadas e vasos que não prejudicam os pisos de parquê com a umidade.



Salão dos Espelhos, Salão  
Oval e Sala de Reuniões 3  
(de cima pra baixo)



Sala de Reuniões 2,  
Salão Negrinho do  
Pastoreio e Escritório  
do Governador na Ala  
Residencial (de cima  
para baixo)

### **SALÃO DE VERÃO**

O Salão de Verão, outrora praticamente vazio, recebeu atenção especial, e seus móveis históricos foram distribuídos em outras composições.



### **SALÃO DOS ESPELHOS E SALÃO OVAL**

Os conjuntos de sofás, poltronas e cadeiras com acabamentos refinados em gobelin foram para a reserva técnica e entrarão num programa de restauro.



### **SALÃO NEGRINHO DO PASTOREIO**

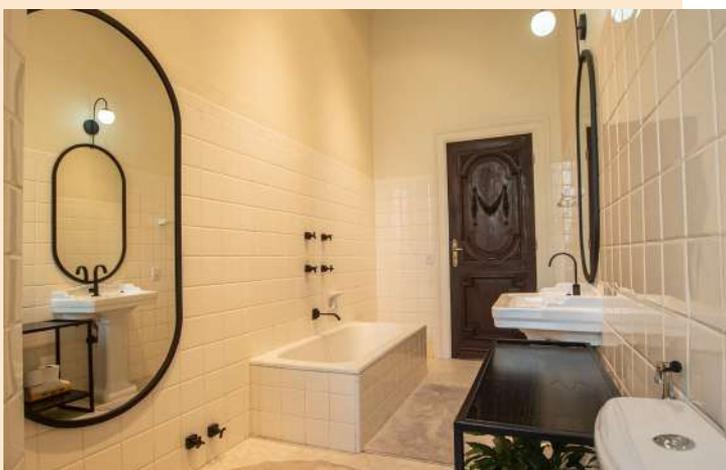
As cadeiras da plateia dos salões nobres não atendiam mais à necessidade e, nesse processo, foram restauradas e entregues a sua origem, a Biblioteca Pública do Estado.



### **ESCRITÓRIO DO GOVERNADOR NA RESIDÊNCIA**

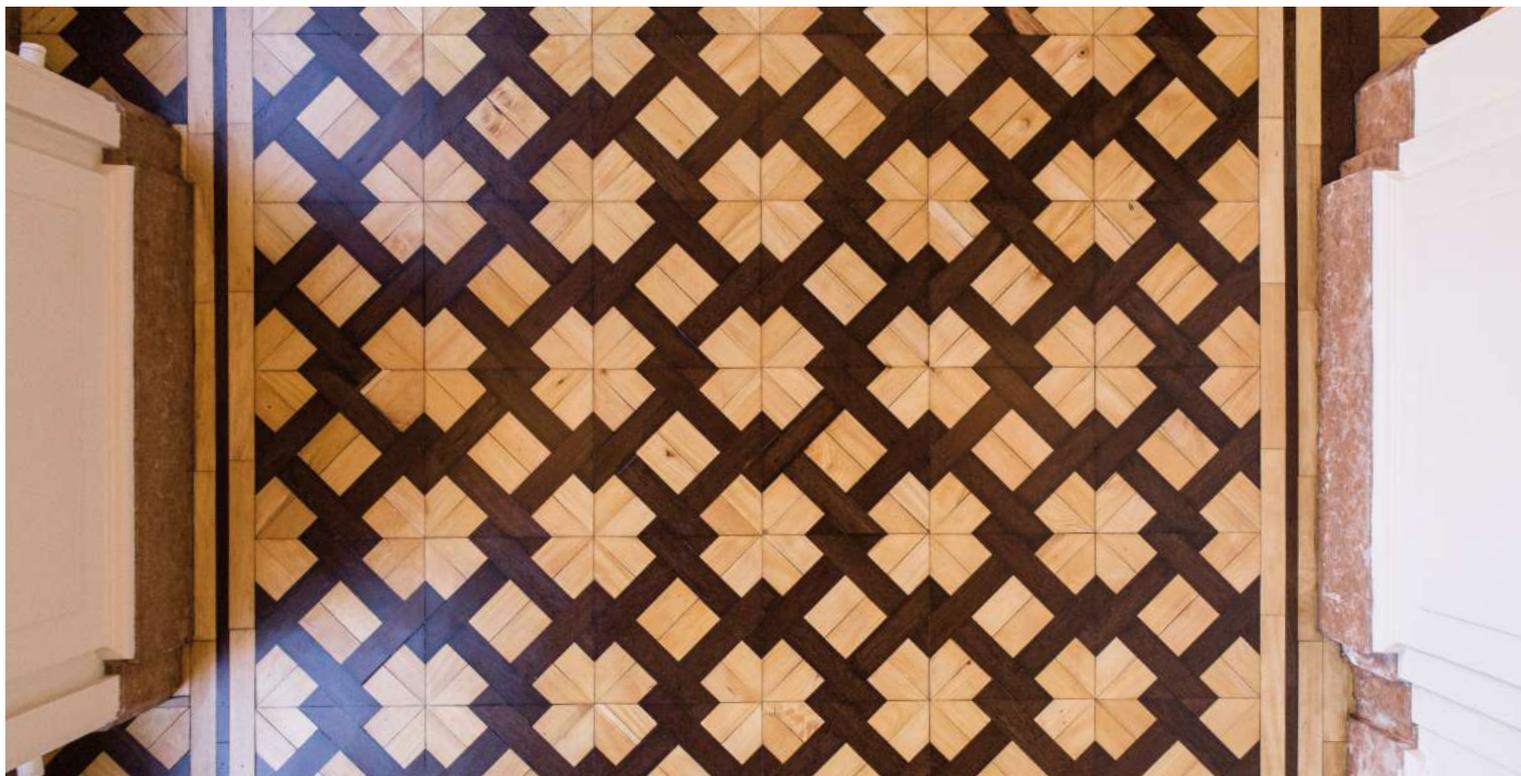
Os móveis originais do gabinete de trabalho da Ala Residencial foram distribuídos em outras salas, prezando por menor usabilidade.





### REQUALIFICAÇÃO DE BANHEIROS

Foram realizadas as melhorias hidráulicas e sanitárias de quatro banheiros na Ala Residencial. Esta ação atualiza os sistemas de uso dos ambientes e ajuda a prevenir futuros danos como infiltrações e corrosões de encamentos obsoletos.



Lixação das peças e descupinização da madeira (abaixo) e resultado do piso restaurado (acima)



### REQUALIFICAÇÃO DOS PISOS DE PARQUÊ

A Ala Residencial tem pisos de parquê em quase toda a sua área. As peças são originais e compõem cada sala ou salão de forma única, exemplificando técnicas antigas de trabalho com madeira. Pelo alto tráfego, os pisos são um dos itens que mais se desgastam ao longo do tempo. Em 2021, 778m<sup>2</sup> foram recuperados e estão sendo conservados. São madeiras que não estão mais disponíveis no mercado.

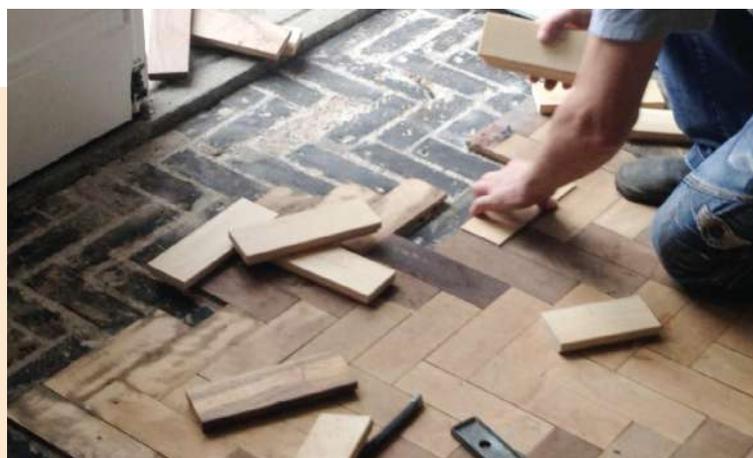


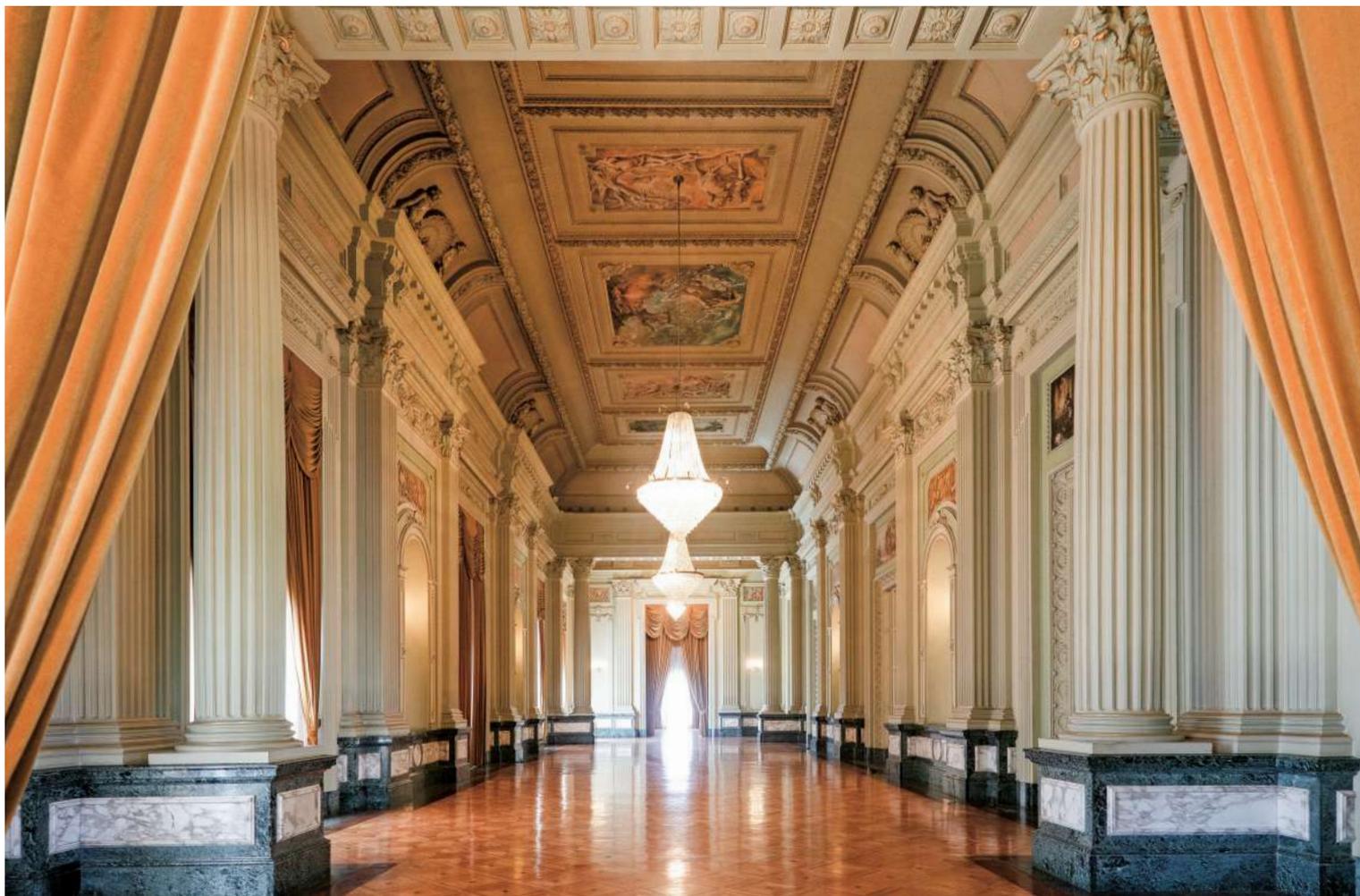


CONHEÇA OS BASTIDORES DA AÇÃO

### SALÃO DE VERÃO

Na remoção do revestimento de carpete azul (abaixo) foi encontrado um parquê com paginação em estilo “espinha de peixe” (ao lado) que recebeu o processo de recuperação das peças





Salão Negrinho do Pastoreio, no segundo pavimento do Palácio

## INVESTIMENTOS A LONGO PRAZO

O Palácio Piratini recebeu um investimento para projetos de restauro, conservação e inovação. Os recursos foram destinados a demandas complexas, que contarão com mão de obra especializada. São ações inéditas que

garantirão ainda mais a salvaguarda deste espaço. A programação de execução é dividida em pacotes de contratações por inexigibilidade e licitações que se sucedem. Os lotes contratados acontecerão durante todo o ano de 2023.

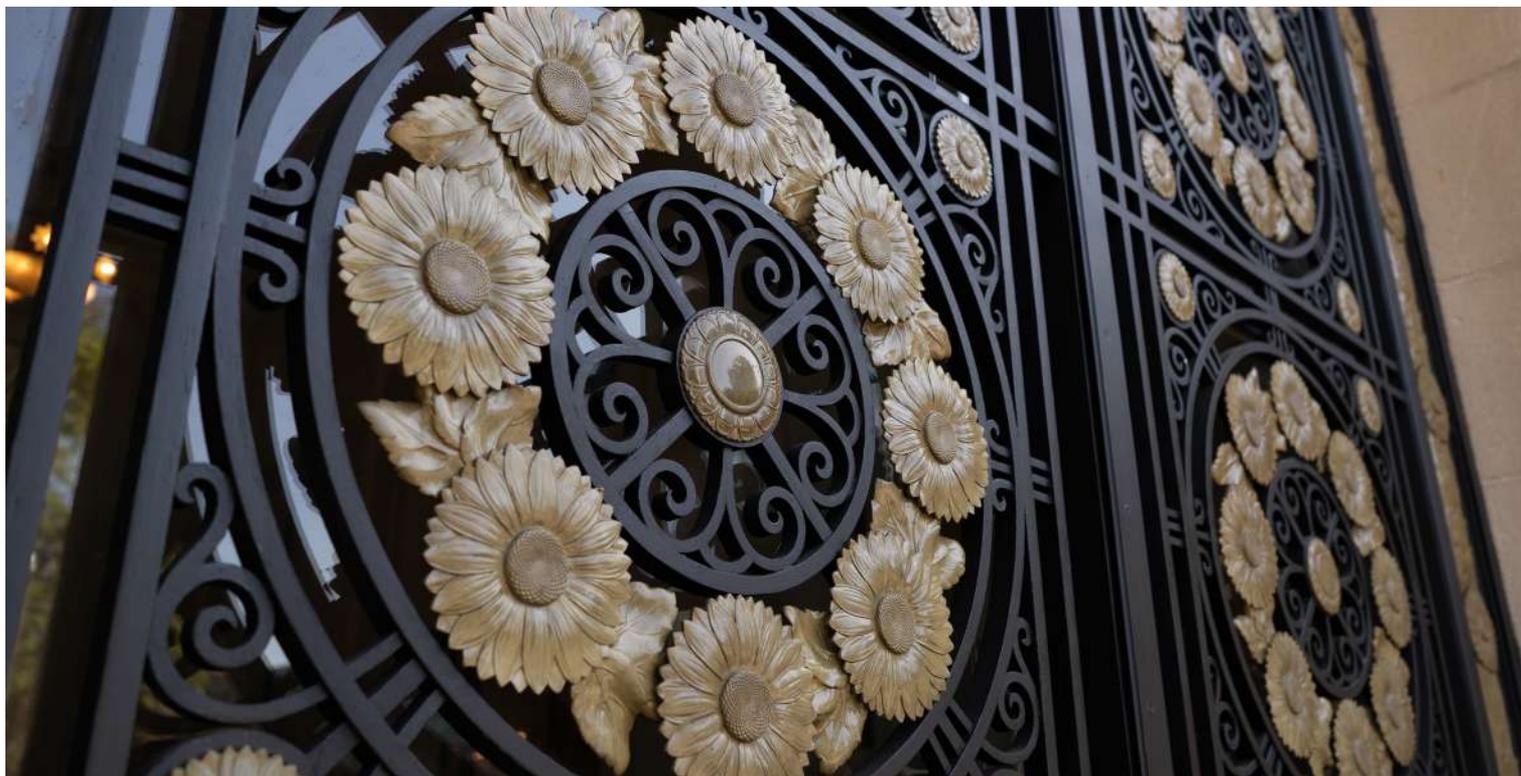
# PRIMEIRO LOTE EM EXECUÇÃO



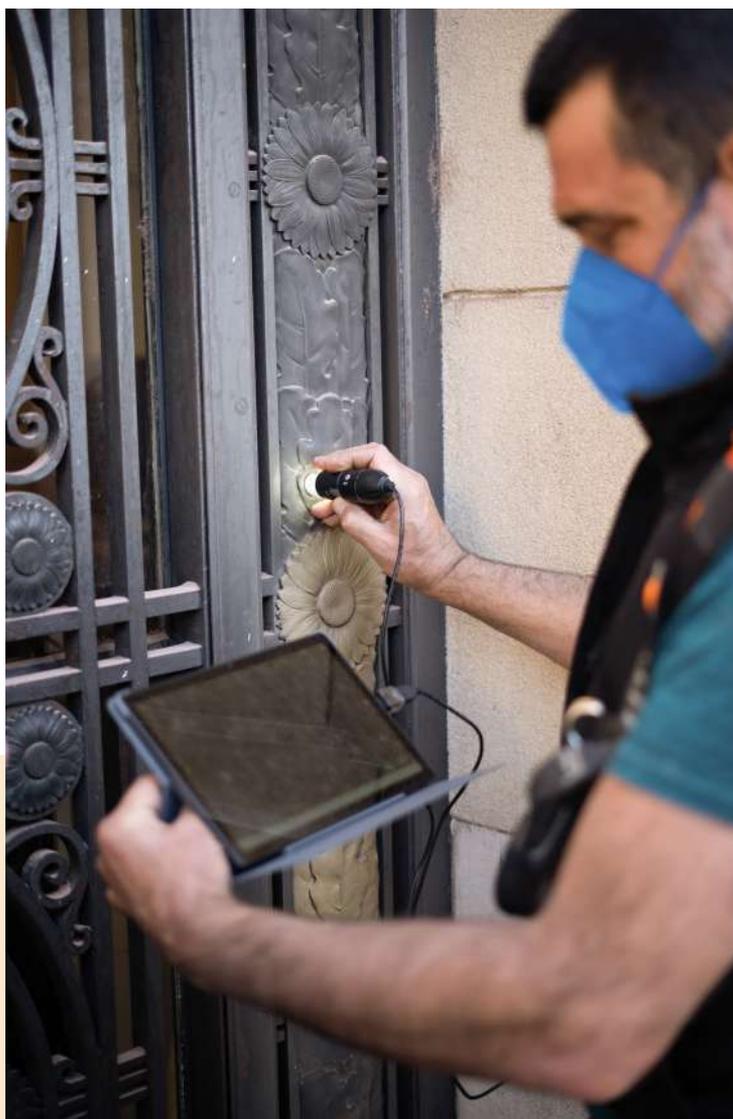
## PINTURA NOS SALÕES NOBRES E HALL

Ganharão pintura nova e reparos os seguintes salões: Espelhos, Banquetes e Oval na Ala Residencial; Alberto Pasqualini, Negrinho do Pastoreio, antessala do Gabinete do Governador e a entrada principal do Palácio, passando pela escadaria até a circulação no andar superior da Ala Governamental.

Processos da pintura nos salões Alberto Pasqualini (ao lado) e Banquetes (acima)



Resultado final de 1 dos 9 portões (acima)

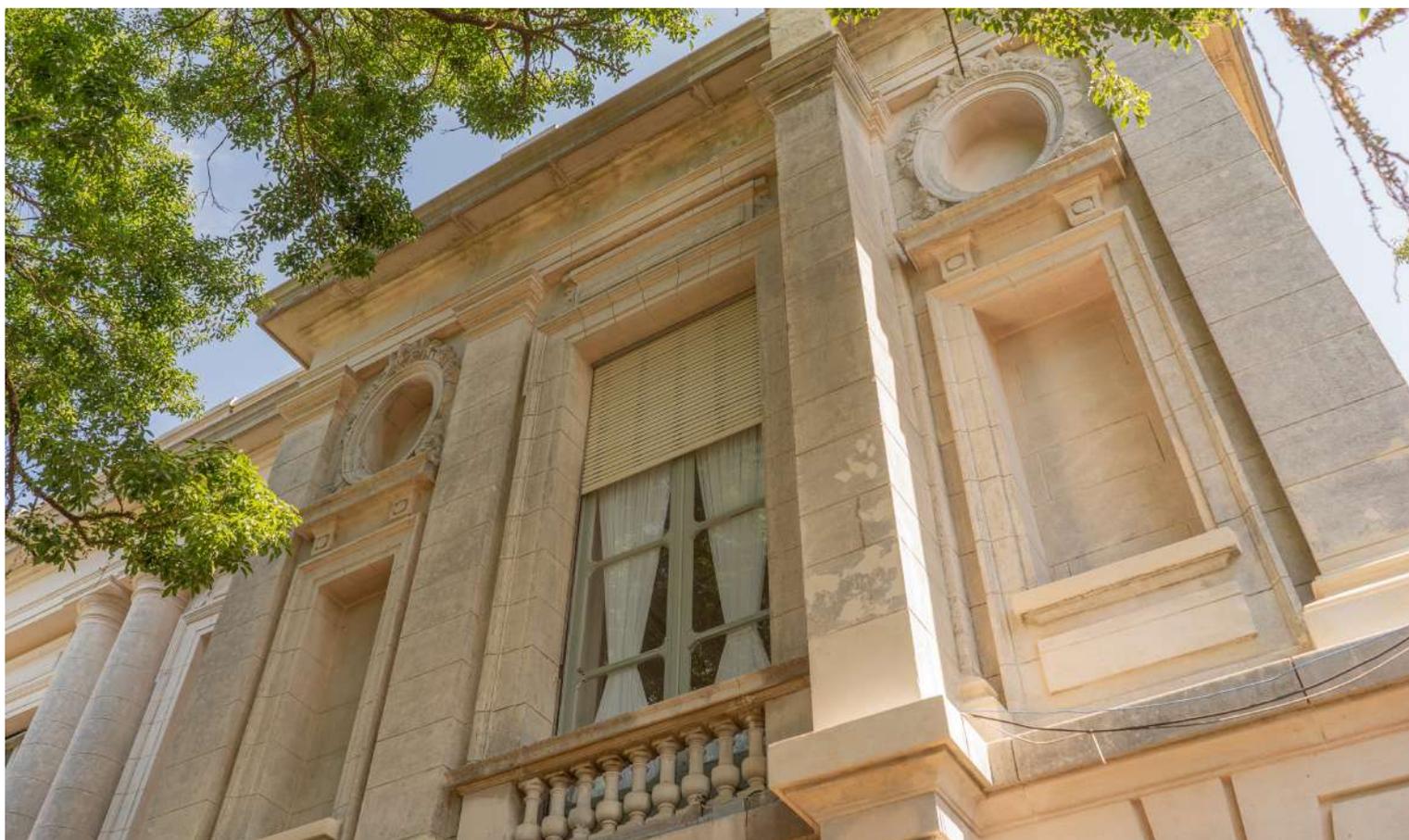


### RESTAURAÇÃO DOS PORTÕES DE GRADIL

As ações de pintura e proteção prevêm o polimento dos metais de tonalidades douradas, que oxidaram e perderam essa característica com as ações do tempo.

Estudo dos metais que compõem os portões (ao lado), polimento dos metais com compressor (abaixo)





Fachada sul da Ala Residencial após o primeiro procedimento de limpeza (acima) e a mesma fachada ainda com as sujidades (abaixo)



### CONSERVAÇÃO E TRATAMENTO DAS FACHADAS SUL

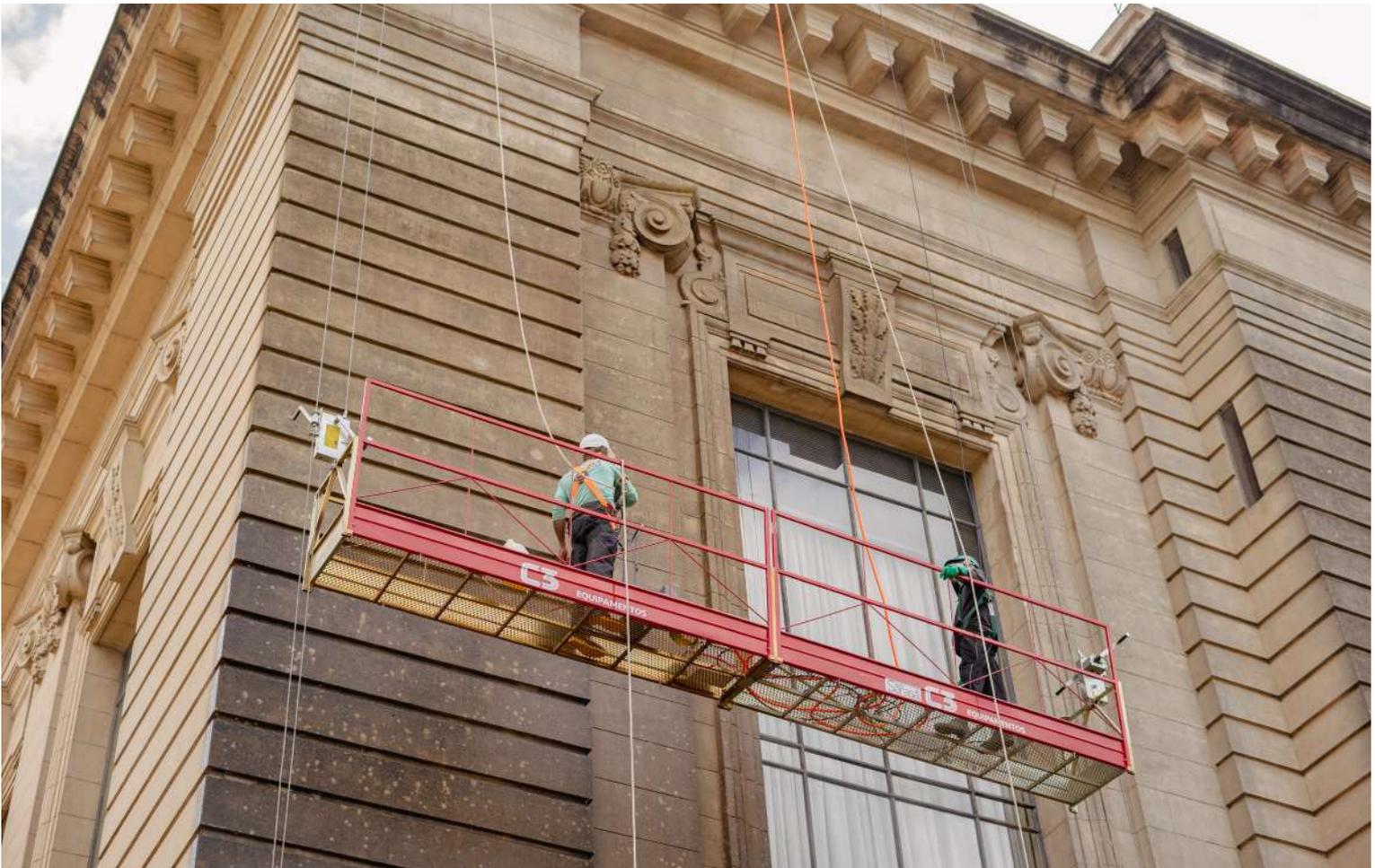
Após a limpeza das esculturas fachadistas de Paul Landowski, entra em execução a ação nas fachadas sul das Alas Governamental e Residencial. Dada sua posição, são as que mais sofrem com as intempéries. As sujidades serão removidas, e as partes faltantes, reconstruídas.



### RESTAURAÇÃO DE PERSIANAS

As 45 janelas da Ala Residencial também são constituídas por persianas de madeira, cujo funcionamento está prejudicado devido às ações do tempo. Todas as persianas e seus sistemas serão restaurados para recuperar o funcionamento original.

Persiana com 8 metros de cortina de madeira, em processo de restauro (ao lado)



Fachada sul da Ala Governamental após o primeiro procedimento de limpeza acima e a mesma fachada ainda com as sujidades abaixo.

# A SIMBOLOGIA DO PRÉDIO EDIFICADO

por **ESTÚDIO SARASÁ**

Empresa de Conservação e Restauro

*O edificado, as simbologias e, sobretudo, as relações com o Palácio Piratini permeiam o imaginário e a própria história do Estúdio Sarasá. Numa digressão temporal, memora-se a ocasião da primeira visita, em que o espírito era o entendimento de algumas manifestações da edificação histórica. A aproximação da equipe e o olhar foram, portanto, genuinamente fisiológicos, uma vez que, pela Zeladoria, a perspectiva do patrimônio sempre é viva e vê a naturalidade das estruturas. Sucederam-se ações de educação patrimonial, oficinas teóricas e de cunho experimental, direcionadas a gestores e equipes de manutenção, limpeza e segurança, com o intuito de exercitar a leitura dos componentes construtivos, das técnicas,*

*dos materiais, das imaterialidades, pensando na prática da preservação.*

*Testemunhar o Palácio Piratini é vê-lo grande, percebê-lo no íntimo e trazê-lo à paisagem, no sítio histórico. É compreender, a cada época do ano, sua relação com o clima, com o porto, com a rua, com a praça, com a circulação e a vivência das pessoas. É olhar o revelar de suas técnicas às fachadas, seus elementos artísticos, escultóricos, as sutilezas, tudo isso enlaçado ao seu caráter político, à monumentalidade, quanto às temporalidades. É indispensável analisar os processos pontuais e naturais de degradação conjuntamente ao pensamento de que é o local da reunião e de pautas do povo, de seu acervo e significância para a História.*

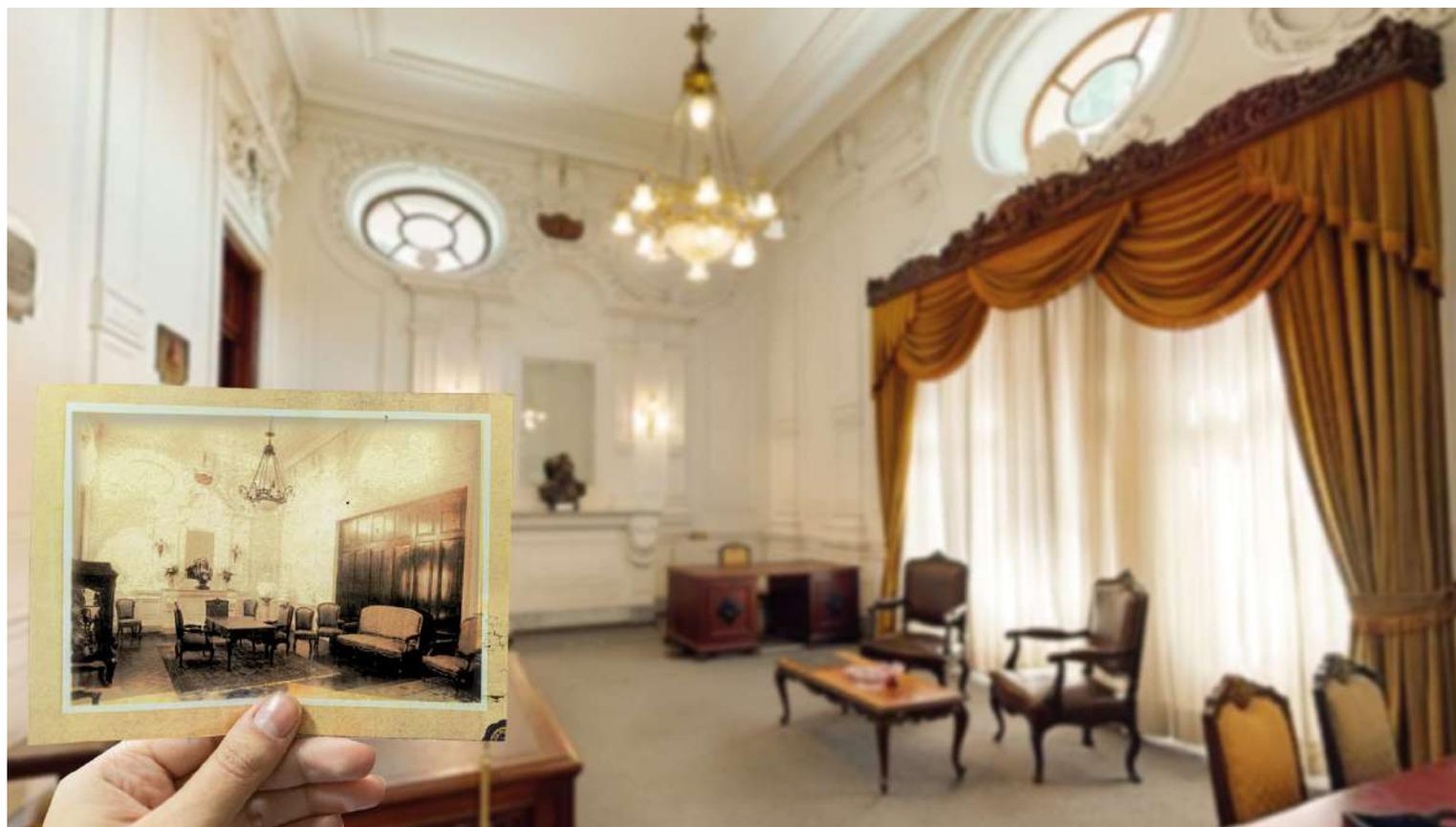
*Trata-se de olhar os saberes e fazeres, os detalhes, e ver que não se pode ver tudo. É preciso tempo e carinho no apreciar. Uma nova visita e um diferente fruir, a cada vez. O Palácio Piratini tem um silêncio gentil, como se deixasse sua arte e arquitetura falarem por si. Realizar a conservação e o restauro dos pisos em madeira da Ala Residencial e efetivar a zeladoria das esculturas Agricultura e Indústria, na fachada principal, e do grupo escultórico, localizado na fachada posterior da Ala Governamental, obras do artista Paul Landowski, no ano de seu centenário, foi, principalmente, escuta.*

*Nos pisos, ouvem-se as madeiras, os desenhos geométricos; pensa-se a sanidade daquelas árvores de outrora, agora no meio*

*cultural, da forma mais natural possível. Perceber o material esculpido, o estágio de conservação das artes aplicadas e integradas às fachadas norte e sul, escutar das cenas com as figuras humanas e do simbólico, para, então, propor intervenções de zelo. Utilizou-se das análises microscópicas, do estudo da granulometria das argamassas, da limpeza seletiva das sujidades. Uma atuação técnica, mas, especialmente, mais uma audição ao entendimento histórico da obra, da sua relação no tempo-espaço. Trabalhar na preservação do Palácio Piratini é memória.*

*Faz-se profundo e histórico.*

# PRÓXIMOS LOTES

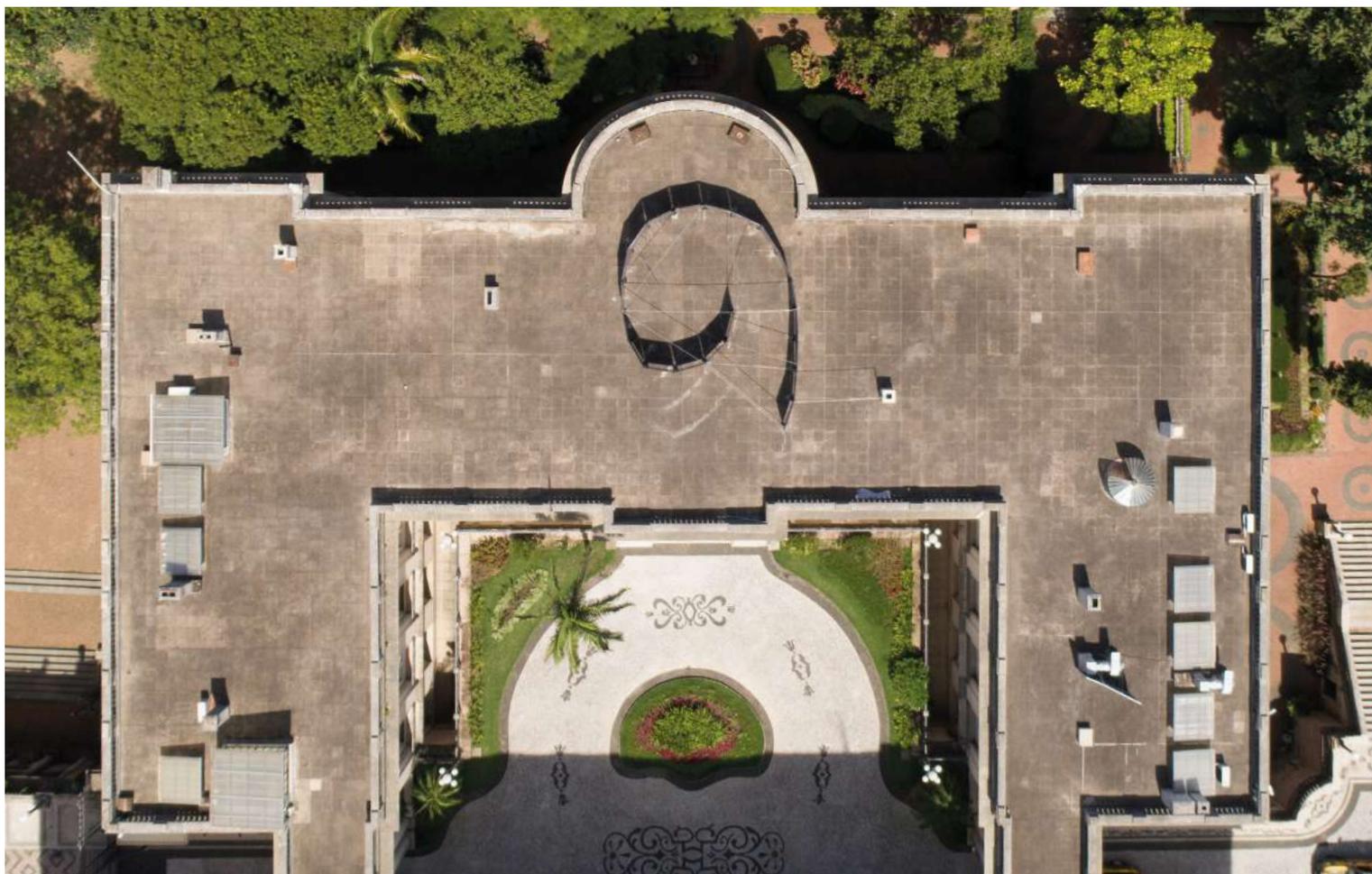


## OUTROS PISOS DE PARQUÊ SERÃO RECUPERADOS

Onde hoje estão posicionados os gabinetes da Casa Militar (acima) e da Casa Civil (ao lado), originalmente foram os primeiros espaços ocupados por Borges de Medeiros, em maio de 1921, quando o prédio ainda estava em construção. Os pisos dessas salas são os mais antigos do Palácio. Na Casa Civil, o processo será de retirada do carpete instalado, seguido da recuperação do piso. Já na Militar, o trabalho é mais complexo, com a reinstalação dos tacos de madeira, reproduzindo o piso original. O projeto ainda prevê que a climatização das salas seja realizada em conjunto, eliminando os condicionadores de ar da fachada principal.

## HISTÓRIA

Os primeiros ambientes a serem ocupados por Borges de Medeiros foram estes que terão seus pisos restaurados, ao lado uma fotografia com a montagem original de uma das salas.



### CONTROLE DE INFILTRAÇÕES

A motivação desta ação é controlar as infiltrações de diversos espaços da residência oficial.

O terraço da Ala Residencial do Palácio é um dos lugares mais fascinantes da edificação. Do local é possível ter uma visão privilegiada da cidade. A substituição do piso decorre do desgaste ocasionado pelo tempo, no mesmo serviço, também serão restauradas as claraboias (ao lado) e, nos jardins, serão construídos drenos nos canteiros.



Terraço e canteiros vistos de cima (acima),  
claraboias (ao lado).

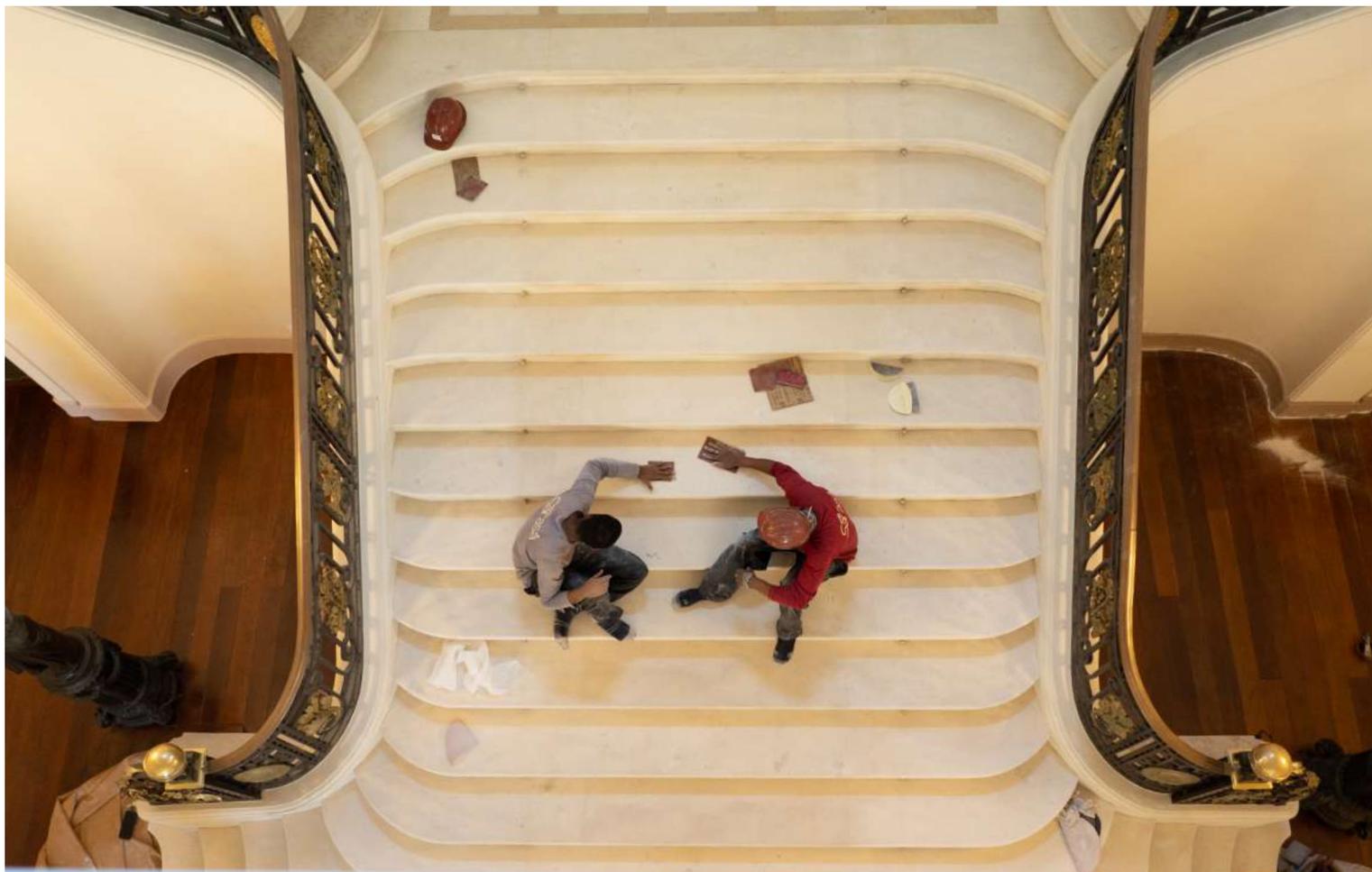


Imagens do projeto com a planta baixa (acima) e dois ambientes (abaixo)



### QUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS DE TRABALHO

Acima do Salão Negrinho do Pastoreio, existe um espaço de trabalho que está sendo reestruturado. O projeto prevê a requalificação do pavimento e a padronização dos ambientes para oferecer maior conforto aos servidores. Está prevista, também, a padronização do mobiliário funcional sob medida, o que garante a otimização da ocupação das salas.



Mármore da escadaria principal recebendo polimento (acima) calçada de pedra portuguesa após a primeira limpeza (abaixo)

### LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS PISOS DE PEDRA

Os pisos de pedra portuguesa e os pisos de mármore, que sofrem com as ações do clima gaúcho e com o alto tráfego, ganharão limpeza profunda e especializada, para melhor conservação.



### ALIADA NA CONSERVAÇÃO

As cortinas auxiliam no controle da incidência solar nos murais de Aldo Locatelli. Elas receberam a substituição dos forros que filtram o sol e do tecido de voil (ao lado) que, pela ação do tempo, estão desgastados e perdendo a sua função. As partes em veludo receberam limpeza especializada.



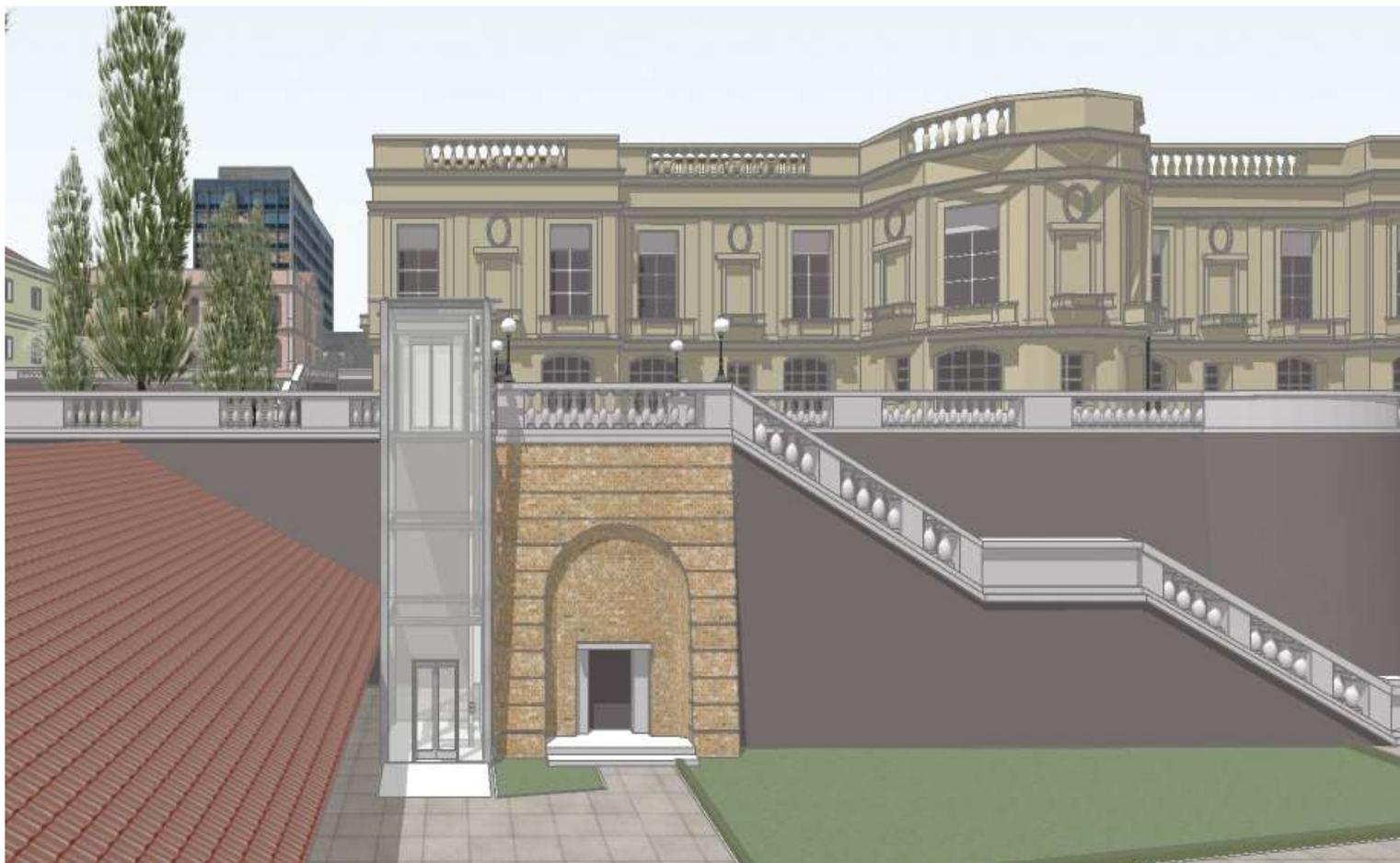
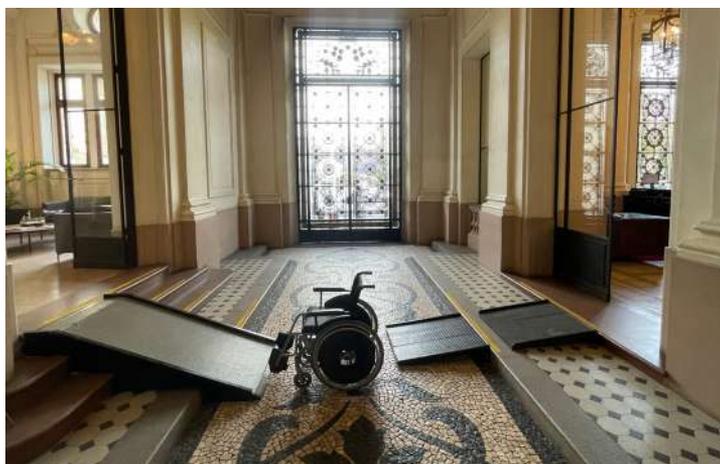


Imagem do projeto com equipamentos de acessibilidade ao Galpão Crioulo



## ACESSIBILIDADE

Um projeto que prevê o acesso de pessoas com restrições de mobilidade a todos os espaços do Palácio está em andamento. Trata-se do respeito às diretrizes técnicas de acessibilidade em edificações, ao prédio histórico e às suas singularidades. O plano é elaborado pelas equipes do Piratini com o apoio da Secretaria de Obras do Estado. O Projeto será executado em etapas e contará com rampas de acesso, plataformas elevatórias, modernização de um elevador existente, execução de dois elevadores na Ala Residencial e um elevador para acesso ao patamar do Galpão Crioulo.

Imagem do projeto da rampa de acessibilidade numa das entradas do Palácio e situação atual no mesmo local

# MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS INVISÍVEIS

## REDES DE GÁS NATURAL

O Palácio usa o sistema convencional de gás, o GLP, ou gás liquefeito de petróleo. Para aprimorar a segurança da edificação, foi elaborado um projeto para a execução de uma rede de gás natural (GN), que tem menos riscos de explosão em caso de vazamento e permite redução de custos, pois o GN pode ser até 25% mais barato.



## CLIMATIZAÇÃO DA ALA RESIDENCIAL

Os projetos que preveem intervenções no Palácio consideram a climatização universal. Modernizar o sistema e eliminar o maquinário de ar-condicionado das fachadas é um plano para compatibilizar o moderno e o histórico. A Ala Residencial também será contemplada com essa solução.



## READEQUAÇÃO DAS REDES ELÉTRICAS E LÓGICAS

O sistema de redes elétricas e lógicas do Palácio sofreu alterações pelas constantes mudanças na ocupação dos espaços, essas redes merecem uma modernização completa, não só pela segurança como também, pela economia nos gastos com energia elétrica. O projeto de elétrica está em processo de elaboração para contratação, sendo conduzido pela Secretaria de Obras. O projeto de redes está sob responsabilidade da Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, a Procergs.

# Complexo Palácio Piratini

Além dos dois prédios principais, a Ala Governamental e a Ala Residencial, existem outros espaços arquitetônicos que fazem parte do olhar de zeladoria e conservação. O Complexo Piratini também congrega: o Galpão Crioulo, construído nos anos 70; a

Oficina de Restauro; o prédio 1005, edificação histórica que abriga a Secretaria da Casa Civil; os jardins históricos, que se dividem em três patamares do terreno, e o subsolo da Ala Governamental, que abriga a Secretaria de Comunicação do Estado.



## REQUALIFICAÇÃO DOS JARDINS

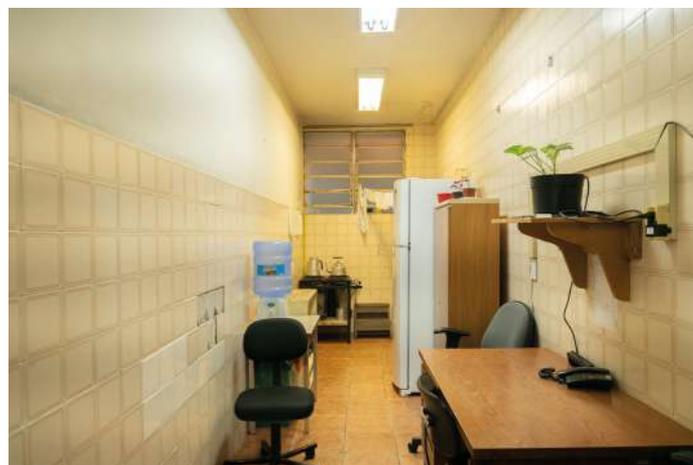
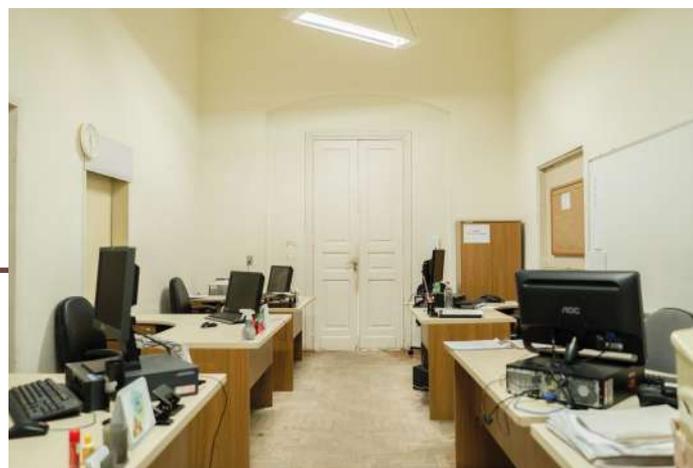
O Palácio Piratini, como projetado por Maurice Gras, ocuparia uma quadra inteira. Os seus jardins, inspirados nos de Versailles, começariam na entrada principal, na rua Duque de Caxias, e se estenderiam até o final do quarteirão, na rua Fernando Machado (na época, a rua do Arvoredo). A ideia original ficou no papel e somente

uma parte foi executada. Ao longo dos anos, os governos foram personalizando os canteiros conforme seus estilos. O propósito atual é resgatar o conceito original de Gras e planejar uma manutenção mais fácil, que resista ao clima do Rio Grande do Sul, assim como qualificar a iluminação para criar espaços de convivência.

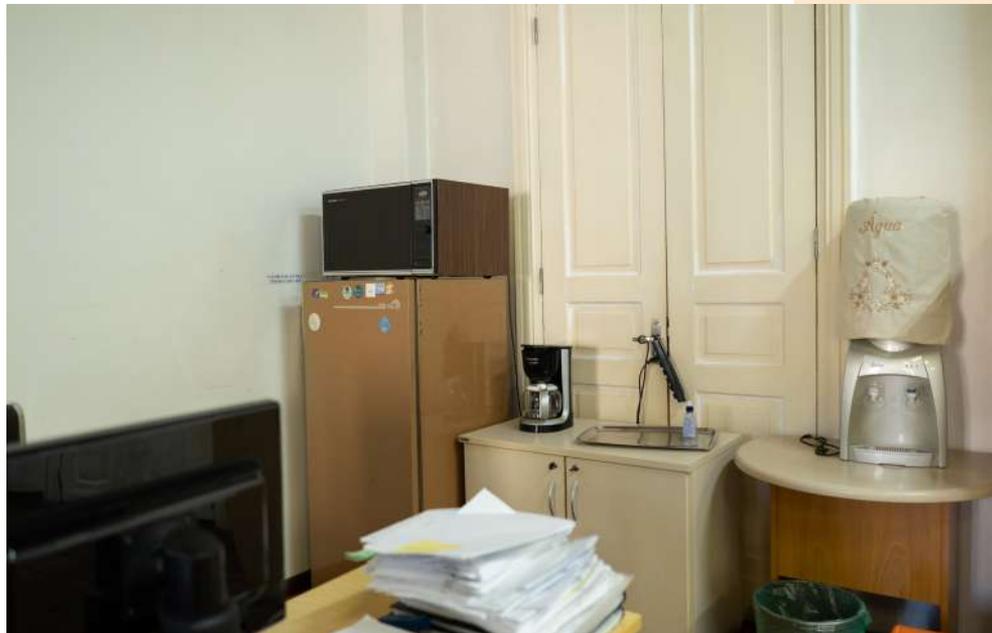


### RESTAURO E REQUALIFICAÇÃO DO PRÉDIO 1005

O prédio anexo ao Piratini, conhecido como 1005, abriga a Secretaria da Casa Civil e também faz parte do escopo de conservação e zeladoria das equipes do Palácio. Duas ações estão planejadas para a edificação: o restauro da fachada e a reforma interna, que vão garantir um ambiente melhor aos servidores que trabalham no prédio. O 1005 também ganhará mobiliário funcional.



Sala de trabalho e copa do prédio 1005, antes da reforma



Salas de trabalho antes das intervenções



Projeto das salas com aproveitamento de espaços e área destinada à convivência dos servidores

# Estrutura melhor para as equipes da Comunicação

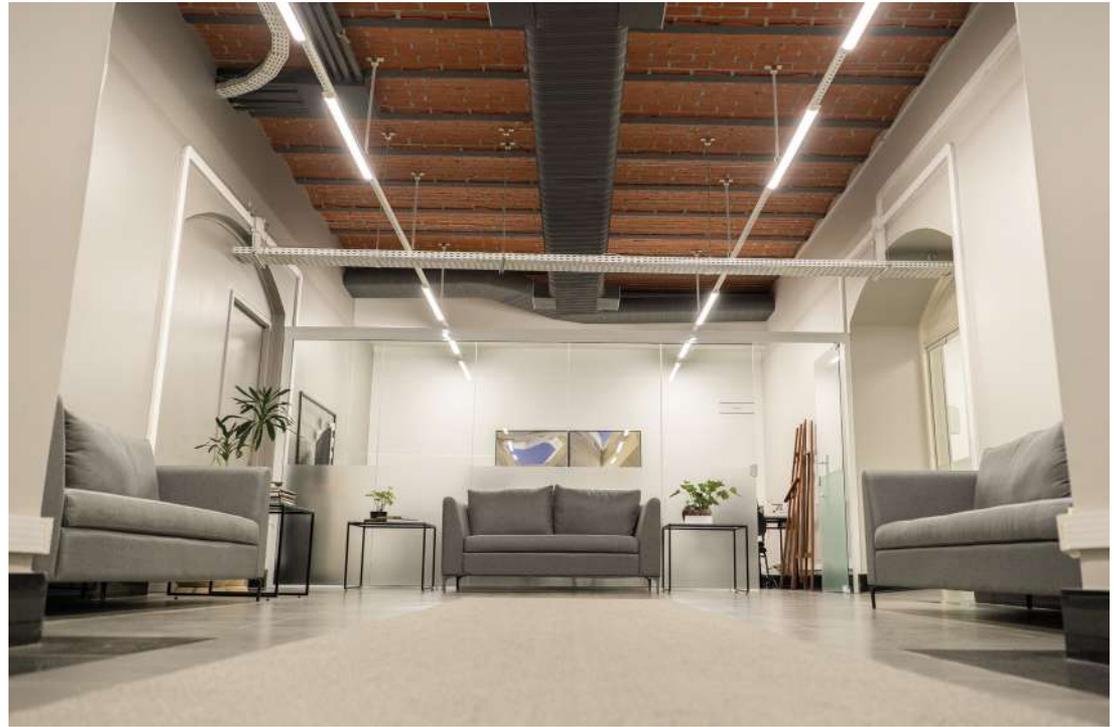
A Secretaria de comunicação ocupa o subsolo da Ala Governamental desde os anos 60, nos tempos da Campanha da Legalidade, que deu protagonismo aos porões do Piratini, passando a serem conhecidos internacionalmente. Até hoje, o local faz parte do imaginário coletivo

dos gaúchos. Entre 2017 e 2020, ocorreu uma requalificação do espaço que hoje é um ambiente mais adequado para os servidores que diariamente informam gaúchos sobre a agenda do Governo do Estado. Com isso, a Secom volta ao seu local de origem.



### ESPAÇOS

Parte dos espaços revitalizados da Secom. A recepção (ao lado); escadaria; estúdio de rádio; gabinete da secretária e R1 (abaixo, em sentido horário)



**“...habitar um bem cultural é usufruir de uma obra de arte e não um ônus. É também, dentre outras vantagens, o privilégio de desfrutar de qualidades espaciais únicas”**

Texto extraído do manual “Patrimônio Edificado: orientações para a sua preservação.” IPHAE, 2011



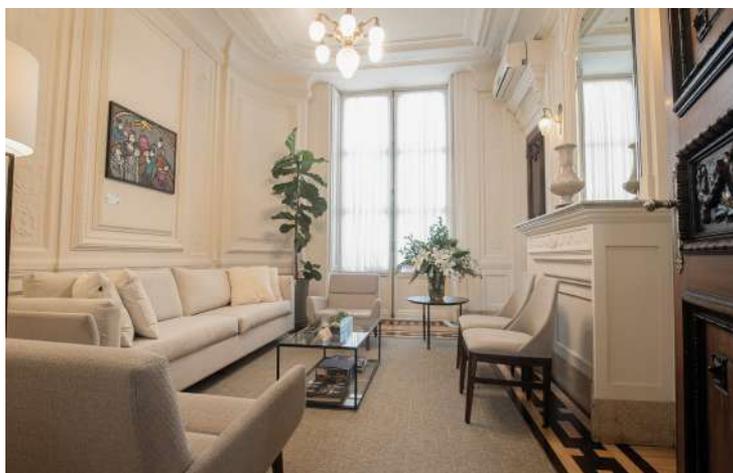
# Plano Diretor de Ocupação dos Espaços

Ao longo dos anos, os espaços do Piratini foram ocupados sem um planejamento oficial. Dormitórios, salas e salões passaram a ser utilizados como áreas de trabalho para os colaboradores da casa.

A discussão sobre a necessidade de um plano para as dependências do Palácio iniciou-se ainda em 2012. Na ocasião, foram levantadas áreas impróprias ou inadequadas à ocupação e ao uso prolongado. Com as comemorações

do centenário, viu-se então, a necessidade de colocar em prática este plano, combinando as ações de conservação com os investimentos programados, sem interferir na originalidade histórica dos ambientes.

Este Plano Diretor terá o objetivo de documentar os projetos e disciplinar o uso dos espaços para assegurar sua melhor preservação. Algumas ações já foram executadas, como a organização de salas para reuniões e convivência.



## ESPAÇOS PARA REUNIÕES

Três salas com suporte para vídeo conferências foram criadas. Durante a pandemia da COVID-19, grandes reuniões já puderam ser realizadas nesses espaços. Outra solução criada para grandes encontros foi a possibilidade do uso de conjuntos de mesas a serem montadas em diferentes formatos.

## ESPAÇOS

Ao lado, as salas de reuniões 3 e 2

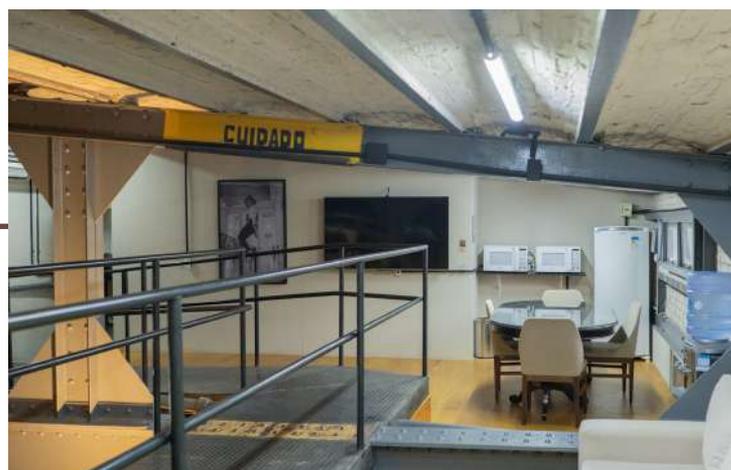


**ESPAÇOS**  
De cima para baixo,  
as salas de reuniões  
1 e 4 e o mobiliário  
multifuncional  
no Salão Alberto  
Pasqualini

---

### ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA PARA SERVIDORES

Na Ala Residencial, os espaços já foram entregues, após recuperação do piso de parquê e pintura das paredes (acima). O maior refeitório será instalado no quarto pavimento da Ala Governamental, onde antes era um local de difícil usabilidade pela característica da edificação, mas que agora será um espaço de convivência, com micro-ondas, televisão, área de descanso e uma área verde. Na Ala Residencial, um antigo depósito foi transformado em refeitório (ao lado).



---

### REFORMA DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Também foi contratada a reforma de dois sanitários para os servidores que circulam pelo jardim e pelo subsolo, além da criação de uma copa. A obra garantirá um espaço mais agradável, destinado a todos que fazem o Palácio funcionar diariamente.





Corredor da entrada da Ala Residencial (acima)

## DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA

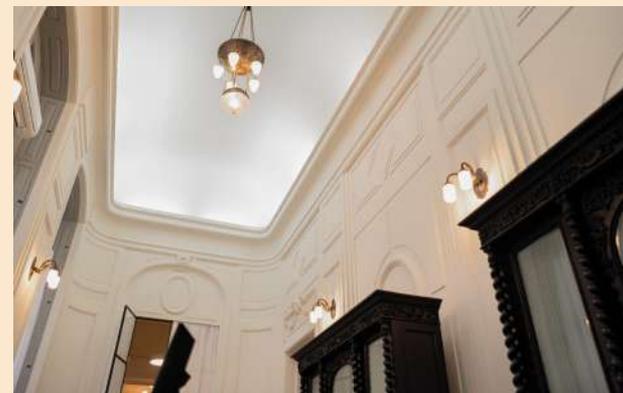
NO PALÁCIO, CADA DETALHE É RELEVANTE E PENSADO PARA A MELHORIA DOS AMBIENTES DE TRABALHO E A ROTINA DE QUEM FREQUENTA O PIRATINI.



**PADRONIZAÇÃO DE INTERRUPTORES E TOMADAS**



**PADRONIZAÇÃO DE PAPELEIRAS,  
SABONETEIRAS E LIXEIRAS**



**ADEQUAÇÃO NA ILUMINAÇÃO  
DE SALAS DE TRABALHO**



**RECUPERAÇÃO DE ESQUADRIAS ORIGINAIS  
AO SUBSTITUIR CONDICIONADORES DE AR**



**LEVANTAMENTOS EM 3D DE AMBIENTES  
PARA PROJETAR AMBIENTAÇÕES**



**PADRONIZAÇÃO DAS NOMENCLATURAS  
NAS PLANTAS ARQUITETÔNICAS**



**SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS  
FLUORESCENTES POR LED**



**QR-CODE NOS OBJETOS HISTÓRICOS**



**PADRONIZAÇÃO DE SINALIZAÇÃO**



**ORGANIZAÇÃO DE DOIS CLAVICULÁRIOS  
CENTRAIS**



**PADRONIZAÇÃO DE NOMENCLATURA DOS  
QUADROS ELÉTRICOS**



**TV INSTITUCIONAL PARA A RECEPÇÃO  
DOS VISITANTES**



*Atuar como gestor de serviços de manutenção da edificação no ano do Centenário do Palácio Piratini foi — e seguirá sendo — algo nunca imaginado em toda a minha vida. Atuar em uma edificação com uma arquitetura fascinante e com história por todos os lados é um desafio. Há, no Piratini, uma riqueza que pode ser percebida nos detalhes, seja em uma maçaneta que precisa de manutenção, seja no cuidado com as estruturas dos grandiosos salões nobres.*

*É um trabalho feito com amor para manter o principal: a conservação do bem tombado histórico. Destaco um exemplo de tal demonstração de amor, de toda a equipe de manutenção, ao pintar e recuperar de forma singela a fonte egípcia, a qual retornou a jorrar água, tornando o espaço do jardim novamente charmoso para o Centenário. Na manutenção, somos todos artistas do dia a dia do Palácio com suas ferramentas: colheres de pedreiro, pincéis, martelos, compassos e esquadros.*

**LAURO STROGUSLKI**

Chefe da Unidade de Manutenção do Palácio Piratini, no ano do centenário



*O tempo e o uso diário dos espaços do Palácio Piratini trouxeram os traços do desgaste físico, como no caso de um velho senhor que viveu muitos anos de fortes emoções. Assim, como reconhecimento à importância histórica desta obra de arte arquitetônica e considerando a necessidade de garantir a sua preservação às novas gerações, fez-se necessário, por parte do Governo do Estado, o início de ações de saneamento dos problemas identificados.*

*Com o passar dos anos e após várias etapas de intervenção, começamos a identificar, nos dias atuais, uma nova fase de existência do nosso Palácio. Parte dos problemas anteriormente identificados já foi resolvida, e outras tantas ações de valorização deste patrimônio estão em andamento. Ao entrar no Palácio Piratini, nos dias de hoje, podemos verificar o resultado positivo dessas ações, que se iniciaram em gestões anteriores, mas se intensificaram, de forma muito representativa, na gestão atual.*

*Espaços devidamente restaurados, com mobiliário histórico recuperado, nos remetem à imagem de um Palácio representativo em pleno exercício de suas funções, mesmo ainda com muito a se fazer.*

**EDUARDO HAHN**

Diretor de Memória e Patrimônio da Secretaria de Estado da Cultura

# PRESERVAR E PROJETAR

por **MARIA CLARA BASSIN**

Arquiteta do Núcleo de Conservação e Memória do Patrimônio Cultural do Palácio Piratini, no ano do centenário

*Além de ser um importante símbolo artístico e arquitetônico, o Palácio Piratini, por ser a sede do governo gaúcho, é, principalmente, um símbolo político e cultural do Estado do Rio Grande do Sul. É a representação máxima do poder estadual, cenário no qual foram tomadas as principais decisões políticas que influenciaram sobremaneira a cultura e a sociedade riograndense a partir da segunda década do século XX.*

*Pelas características da edificação, todas as ações de manutenção e conservação a serem executadas nas suas dependências deverão obedecer às diretrizes contidas nas cartas patrimoniais e na legislação pertinente a esse tema. A fim de melhor conservar esse patrimônio, e por se tratar de um bem centenário, algumas ações devem fazer parte*

*da rotina de manutenção, tais como: revisão das redes de infraestrutura, principalmente elétrica e hidrossanitária; revisão das coberturas; controle das infiltrações; conservação do rico acervo de bens móveis e integrados, entre outras.*

*Nas comemorações do Centenário do Palácio Piratini, foram executados diversos serviços visando à melhor conservação deste legado: restauração dos pisos históricos em parquet; limpeza e tratamento do grupo escultórico das fachadas da Ala Governamental; revitalização e requalificação do subsolo da Ala Governamental com climatização desses ambientes; climatização dos salões nobres, além do restauro de 129 peças do mobiliário histórico. Também estão previstas várias ações de conservação deste patrimônio cultural, como: conservação de sete*

*portões em ferro fundido e bronze; tratamento, conservação e limpeza das fachadas sul das Alas Governamental e Residencial; conservação dos pisos em pedra portuguesa e mármore de Carrara; restauração das persianas da Ala Residencial; pintura e conservação das paredes e forros de cinco salões nobres; requalificação de espaços de serviço.*

*Entre outras ações de conservação que estão em andamento, destacam-se também o restauro dos 23 murais de Aldo Locatelli e a implantação do Plano de Prevenção Contra Incêndios (PPCI) do Palácio Piratini. O Centenário do Palácio é marcado e comemorado com muitas ações que têm como objetivo a salvaguarda deste rico patrimônio.*



# PRESERVAR E PROJETAR

por **YAGO TARRAGÔ E BRUNO RIEN**

Engenheiros do Núcleo de Conservação e Memória do Patrimônio Cultural do Palácio Piratini, no ano do centenário

*O Palácio Piratini é uma edificação singular que compõe um espaço valioso de interesse histórico cultural. Nesta estrutura centenária, destacam-se as fundações e os muros de contenção executados em granito; o embasamento em calcário; as paredes espessas de tijolos maciços; as lajes executadas em perfis metálicos e tijolos com barras de aço em seu interior, unidos com argamassa formando um arco entre os perfis; as riquezas de ornamentações, revestimentos, obras de arte e mobiliários históricos. Em obras de conservação e projetos de intervenção, a estrutura, a história e as singularidades espaciais do Palácio precisam ser consideradas.*

*Nos cem anos de ocupação do Palácio, muitas coisas aconteceram, a sociedade evoluiu e a utilização do prédio modificou-se, sempre como sede do Executivo, mas abrigando diferentes secretarias e*

*setores no decorrer do tempo. A fim de manter sua função social e atender às necessidades da população, por vezes são necessárias ações de ressignificação e requalificação dos espaços, visando preservar o bem através das boas práticas de conservação. Esse é um dos pontos apresentados na Carta de Veneza, um dos principais documentos que regem a conservação patrimonial.*

*As intervenções em edificações de interesse histórico devem ser amplamente discutidas e aprovadas pelos órgãos competentes, de modo a promover, por exemplo, a compatibilização com as estruturas preexistentes e a minimização dos impactos físicos e visuais no bem. No caso do Piratini, pelo Instituto de Patrimônio Histórico do Estado do Rio Grande do Sul (IPHAE) e pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).*

*Quando se faz necessária, por exemplo, a inclusão de novas formas e volumes, como no caso do Projeto de Acessibilidade Universal, deve-se atentar para a independência entre a composição da estrutura original e os novos materiais empregados na intervenção, destacando a diferença temporal e técnica entre o antigo e o novo. São os princípios da heterocronia e da reversibilidade, também amparados em cartas patrimoniais e diretrizes de preservação.*

*No ano de celebração do centenário, diversas ações de conservação e modernização foram iniciadas, com o objetivo de preparar o Palácio Piratini para receber a população de modo mais seguro e inclusivo, salvaguardando este esplendoroso patrimônio gaúcho.*





# CONSERVAR E RESTAURAR

O acervo do Palácio conta com mais de 1200 peças, entre pinturas, mobiliários, esculturas, tapeçarias, lustres, portas entalhadas e outros objetos que formam coleções de grande valor histórico e um repertório estético único. Diferentemente da singularidade da estrutura arquitetônica, o acervo apresenta muito mais particularidades, por serem de diversas tipologias. O ano do centenário foi premente ao observar a necessidade de ampliar o leque e as discussões acerca da salvaguarda do patrimônio material do Palácio Piratini. Junto à criação de uma oficina para atender demandas de conservação e restauro, foi aberto um espaço para um olhar apurado com profissionais da área.

Além de uma equipe própria para desenvolver projetos internamente, uma cooperação técnica com a Universidade Federal de Pelotas, no projeto de extensão Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais, foi feita para promover o restauro das peças sob as expertises da academia. Outro valioso avanço nesse sentido é a criação da Reserva Técnica, um espaço singular, que segue os cânones da museologia e atende à conservação adequada de itens históricos. Apesar do Palácio não ser um museu, chegou a um momento em que precisa se comportar com seus acervos, como uma instituição guardiã do tempo e da memória.

# Conservação e restauração do patrimônio

NESTA CASA CENTENÁRIA DE MAIS DE 10 MIL METROS QUADRADOS, EXISTEM MUITOS ITENS QUE FAZEM PARTE DO ACERVO, DENTRE ELES ITENS INTEGRADOS À EDIFICAÇÃO, COMO: MOBILIÁRIOS, OBRAS DE ARTE, PORTAS, GESSOS, ADORNOS ENTRE OUTROS.

Conjunto de poltronas e sofá restaurados



## PROJETOS REALIZADOS ATRAVÉS DE PATROCÍNIO

A parceria com o Instituto Histórico e Geográfico também atendeu às demandas de restauro dos bens móveis do Piratini, nesta parceria um lote de 129 peças do mobiliário histórico do Palácio foram restauradas com patrocínio do Banrisul. A escolha do que seria restaurado se deu devido ao nível de desgaste.



Poltrona confeccionada pela Casa de Correção de Porto Alegre. Em estado anterior ao restauro (ao lado) e posterior à intervenção (abaixo). Na imagem podemos observar outras peças que pertencem ao mesmo conjunto.



CONFIRA ALGUNS RESULTADOS



Peça que integra o conjunto de 32 cadeiras do Salão de Banquetes, produzida pela empresa Jamardo Irmãos (ao lado). Conjuntos de cadeiras, poltronas e sofás que compõem o Salão Negrinho do Pastoreio, na Ala Governamental, confeccionados pela Casa de Correção de Porto Alegre (abaixo)





Mobiliário dos quartos de solteiros da Ala Residencial do Palácio feitos pela empresa Jamardo Irmãos. Detalhe do roupeiro (ao lado) antes do restauro. Móveis que compõem o outro conjunto, como roupeiro e penteadeira (abaixo)





Mural "Formação do Rio Grande do Sul"

## INVESTIMENTOS NOS ACERVOS CULTURAIS

Além dos investimentos na infraestrutura e nos elementos arquitetônicos da edificação, o governo do Estado também destina recursos para preservar seus acervos. O destaque principal é a ação nos 23 murais criados pelo pintor Aldo Locatelli, e também, na tapeçaria de 41m<sup>2</sup> do Gabinete do Governador que, com o passar dos

anos, se tornou um dos bens mais valiosos do Palácio, por ser uma verdadeira testemunha da história da indústria gaúcha.

Ao mesmo passo, outros itens do Piratini aguardam sua vez de entrarem em processos de requalificação ou restauro.

### TAPEÇARIA RHEINGANTZ

A fábrica de têxtil Rheingantz é um marco na industrialização do Rio Grande do Sul. O Palácio possui peças com a assinatura da tecelagem, que esteve em operação até meados da década de 90. O principal tapete (ao lado) pertence ao Gabinete do Governador e está em processo de restauro. O minucioso trabalho estará sob o comando da restauradora Cristina Lunghi durante 12 meses.



Mural "O Estado Riograndense"

### ALDO LOCATELLI

Em 1955, Aldo Locatelli entregou as 23 pinturas murais ao governo da época. Passados 37 anos, o conjunto teve a primeira ação de restauro operada por Leila Sudback. No decorrer dos anos, as obras seguiram recebendo manutenção. Agora, novamente, o acervo passará por restauração, desta vez sob a responsabilidade da restauradora Maria Cristina Ferroni, que foi assistente de Leila na ocasião anterior. O trabalho tem uma estimativa de acontecer em 7 meses e garantirá ao conjunto de pinturas uma preservação mais duradoura, já que agora os salões contam com ambiente climatizado.



CONFIRA TODAS AS PINTURAS MURAIAS DE  
ALDO LOCATELLI NO PALÁCIO PIRATINI

# LOCATELLI NO PIRATINI

por **LUCIANA DE OLIVEIRA**

Doutora em História

*Em 1972, ano que marcou os dez anos da morte de Aldo Locatelli, o Círculo Militar de Porto Alegre organizou uma grande mostra da obra do artista. Para anunciá-la, o jornal Correio do Povo, em seu Caderno de Sábado, publicou uma série de textos a respeito da vida e da obra do muralista, sendo um deles assinado pelo pintor Angelo Guido. Para além de pontuar questões do universo artístico e da trajetória de Locatelli na Itália e no Brasil, Guido escreve algumas linhas num tom mais pessoal, em que a amizade e proximidade com o amigo e colega sobressaem-se em sua narrativa. Contando o último encontro que tiveram, diz ele:*

*Ignaro do estado irremediável em que se encontrava, no leito do hospital que se tornaria, dentro em pouco, seu leito de morte, apertando as minhas mãos como num adeus inconsciente, falou-me do Rio Grande do Sul e da sua gente, dando-me a impressão de que ainda esperava muito da vida e da sua arte, pois que dizia-me, comovidamente, que nunca havia de deixar*

*essa terra que tinha sido tão boa e carinhosa com ele. Era como se pressentindo que uma hora decisiva se aproximava sentisse necessidade de que alguém recolhesse as palavras de fé, de amor e de gratidão com que queria despedir-se.*

*Sempre que me deparo com esse trecho do texto de Angelo Guido, sobretudo quando diz que Locatelli ainda esperava muito da vida e da sua arte, penso em permanência. Um artista que teve uma vida tão breve e, ao mesmo tempo tão intensa, nos lega uma obra de valor inestimável. Uma obra grandiosa que perpassa histórias, memórias e tempos. Transita entre o religioso e profano. Mergulha na técnica e o faz ser mago das cores.*

*Como historiadora e estudiosa da obra de Aldo Locatelli, é um privilégio poder observar de perto o trabalho que vem sendo desenvolvido pela equipe do Palácio Piratini. Traçar um projeto a contemplar, além de seus murais, as pinturas de história que outrora fizeram parte do plano decorativo do palácio, é uma forma de destacar e*

*visibilizar o rico patrimônio artístico do Estado. Junto disso, proporcionar uma interação com as obras, seja in loco ou virtualmente, sensibiliza o público. Não se olham os murais simplesmente. Eles passam a ser vistos e problematizados como parte da história do Palácio e, por certo, do Rio Grande do Sul.*

*Na medida em que essas pinturas são colocadas em evidência, se passa a entendê-las, também, a partir de suas especificidades. Não são apenas os gaúchos ou personagens da Guerra Civil Farroupilha que se destacam. Pelo contrário, são seus artistas, contexto e trajetórias que assumem o protagonismo e proporcionam novos conhecimentos acerca de velhos saberes.*

*Para que se possa seguir na trilha dessas imagens, para que se possa compreendê-las dentro de um panorama maior—e mais complexo—, sua divulgação torna-se extremamente importante. A circulação desse conhecimento, como feito no ano do Centenário do Palácio*

*Piratini, é uma ação de grande valia e alcance para a sociedade sul-rio-grandense.*

*As pinturas de história e os murais de Locatelli podem evocar sentimentos diversos aos diferentes olhos que os observam. Podem criar laços de identificação. Podem questionar a falta de representação. Podem, inclusive, problematizar a própria história. E isso só se torna possível porque, nesse momento, tais obras são de conhecimento do público e estão inseridas em planos de preservação. Somente por meio de projetos dessa envergadura, em que obras de arte são colocadas em evidência e assumem o protagonismo, é que teremos maior consciência acerca desse patrimônio. E preservando, faremos valer os anseios de Locatelli: esperar mais de sua arte, perenizando-a no tempo.*



### RESTAURO DO PIANO

O piano de cauda inteira, datado de 1932, que está localizado no Salão dos Espelhos da Ala Residencial do Palácio Piratini (acima), passou por um restauro completo. Trata-se de um trabalho minucioso, realizado pela empresa Pianosul Instrumentos Musicais Ltda., representada por Person Losekann Fontes, o responsável pela manutenção e conservação dos pianos da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - OSPA, Theatro São Pedro e Bell'Anima Produções Artísticas. O piano alemão tem 90 anos e marcou ocasiões memoráveis e celebrações, contemplando a passagem de 27 governantes. Já foi a atração de séries do Centenário do Palácio, como a Encontros, e uma das estrelas da visitação especial.



SAIBA MAIS SOBRE O RESTAURO DO PIANO



Ânforas de porcelana

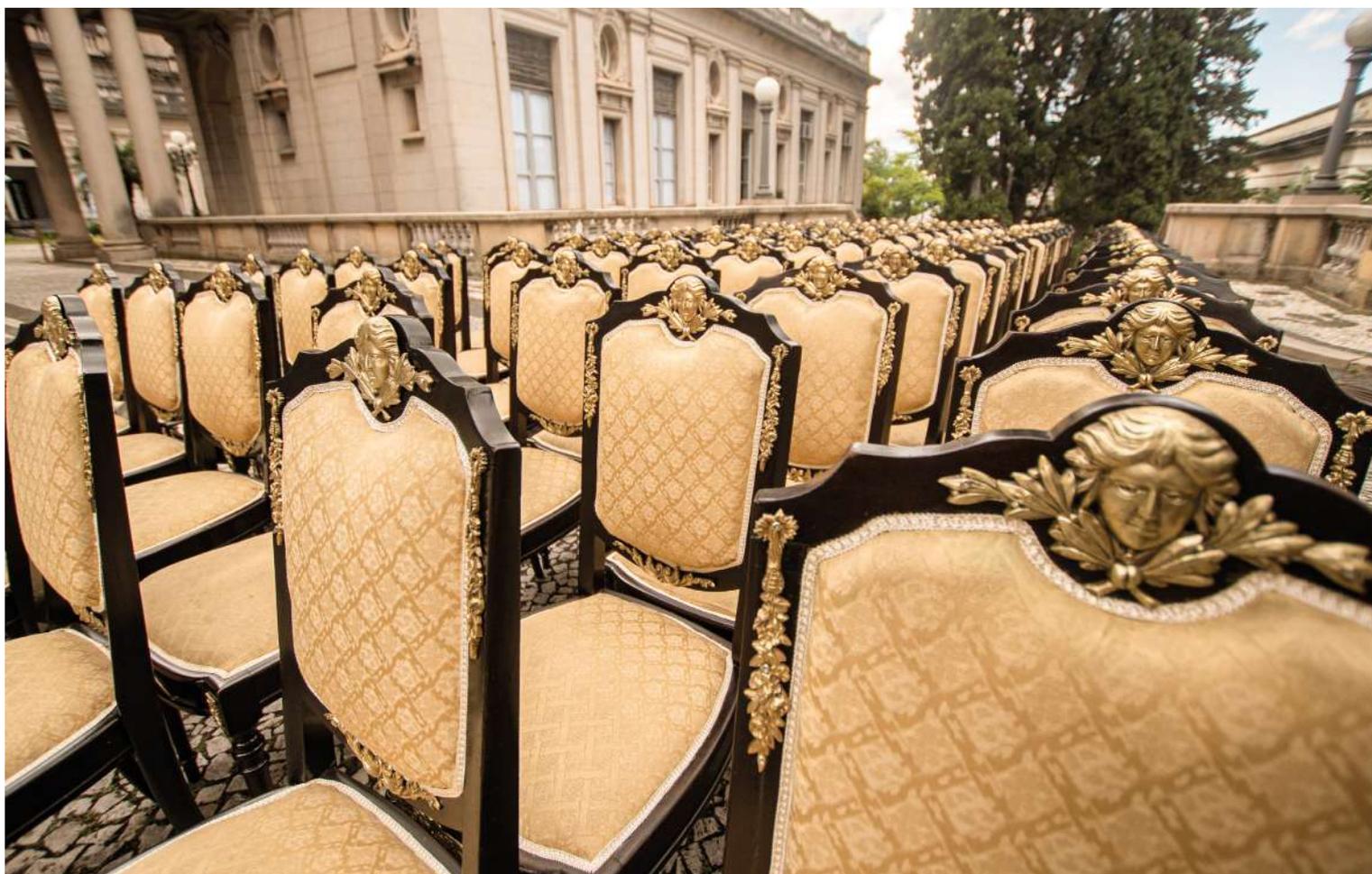
## RESERVA TÉCNICA

Nem todo o acervo do Palácio Piratini está exposto ou em condições de ser utilizado. Para resguardar esses objetos, foi criada uma reserva técnica, ou seja, um espaço adequado para aloca-los quando fora de circulação. Esses espaços começaram a surgir a partir do início do século XX e são o “coração” das instituições museológicas. Apesar do Palácio não ser um museu, ele possui alguns aspectos semelhantes, como a necessidade de salvaguardar os bens. Uma reserva técnica não é um simples depósito: ela tem regras e técnicas estabelecidas para cumprir o seu propósito de alocar, adequadamente, cada bem.

## CUIDADOS COM O PROJETO ORIGINAL

Esses documentos que estavam arquivados na Secretaria de Obras do Estado foram realocados para a Reserva Técnica do Piratini e logo entrarão na fila para restauro em acordo de cooperação técnica com a UFPel. São inúmeras plantas arquitetônicas do projeto original do Palácio que demonstram as intenções do arquiteto Maurice Gras. Ao lado, a planta decorativa do que hoje é a antessala do Gabinete do Governador e a fotografia de como realmente ficou.





### **MÓVEIS DA BIBLIOTECA VOLTAM PARA CASA**

Na década de 70, diversos móveis e objetos da Biblioteca Pública do Estado (ao lado) foram trazidos para o Piratini a fim de preencher espaços que estavam ociosos. Mais de 100 cadeiras (acima) e um balcão tribuna que decoravam os salões estavam entre eles. Após 50 anos, o conjunto de móveis retorna ao seu lugar de origem, depois de passar por um processo de conservação na Oficina de Restauro.



CONHEÇA O PROCESSO NO DOCUMENTÁRIO  
QUE MOSTRA OS BASTIDORES DA AÇÃO



No processo, os bronzes foram retirados, polidos e recolocados (primeira e segunda fotos). Cadeiras reinstaladas na Biblioteca Pública. (ao lado)



Na Oficina de Restauro: decapagem de uma esquadria

## A ROTINA DA OFICINA

Desde a sua inauguração, a Oficina de Restauro tem atuado na zeladoria dos bens integrados à arquitetura, no mobiliário e em peças do acervo histórico. São ações que em conjunto já demonstram resultados que comprovam a necessidade de um espaço

permanente e constante na operação da conservação do Palácio Piratini. Entre os itens que já passaram pela programação da Oficina estão esquadrias e suas ferragens, escrivaninhas, ânforas, luminárias e arandelas, bustos, ornamentos em metal e gesso.



### BALAÚSTRES

Algumas peças precisam ser completamente refeitas, enquanto em outras apenas uma parte exige reconstrução.



### ESQUADRIAS

É realizada a remoção grossa da pintura e aplicada nova camada, e algumas partes em madeira são reconstituídas.



### LUMINÁRIAS E ARANDELAS

O processo é de limpeza dos elementos em vidro e de peças metálicas, além da substituição dos componentes elétricos.



### ESCRIVANINHAS

A ação consiste em lixar, recuperar e selar a madeira, polir puxadores e ornamentos de bronze e estabilizar os pés.



### METAIS

Nas peças do acervo e em esquadrias, são feitas limpeza, polimento manual e aplicação de verniz para conservação.



### BUSTOS

A remoção das sujidades é realizada através de limpeza mecânica e, posteriormente, com uma solução química.

**ANTES**



**DEPOIS**



**ANTES**



**DEPOIS**



# PROJETOS EM FASE DE ELABORAÇÃO



Ao todo, o Palácio tem cinco conjuntos de cadeiras, poltronas e sofás, revestidos em Gobelin, confeccionados pela empresa Jamardo Irmãos



## CADEIRAS, SOFÁS E POLTRONAS EM GOBELIN

Parte da mobília do Palácio possui acabamentos com Gobelin no revestimento, peças muito delicadas e que estão sofrendo com as ações do tempo. São sofás, cadeiras e poltronas retiradas do uso para melhor preservação e que estão, atualmente, na Reserva Técnica à espera de restauro. Essas cadeiras integrarão os espaços expositivos do Piratini.





### RESTAURO DOS QUARTOS DE SOLTEIRO

Móveis originalmente projetados para acomodar dois dormitórios de solteiro do Piratini, inaugurados pela família de Getúlio Vargas. Produzidos em laca branca, cada conjunto é composto por duas camas, duas mesas de cabeceira, penteadeira, roupeiro, cômoda e duas cadeiras. Essas peças sofreram com a ação de pragas (abaixo), estão em descupinização na Reserva Técnica e também serão restauradas. Até agora, três já passaram pelo processo de restauro. O restante está em processo de contratação.





*O Palácio Piratini é considerado o monumento arquitetônico de maior significado cultural do Rio Grande do Sul, tanto pela sua arquitetura quanto por se constituir em sede do poder político administrativo do Estado. A obra manifesta a expressão do belo trato formal como símbolo popular gravado na memória da comunidade rio-grandense e traz a beleza ornamental de seus espaços internos. A expressiva grandeza do monumento e a alta qualidade da tipologia construtiva requerem ações permanentes de manutenção e implantação de novas tecnologias para atender à demanda de uso contemporâneo.*

*Em decorrência, fomos solicitados, algumas vezes, para realizar intervenções: os parquês dos salões nobres, a implantação da climatização, a revitalização e climatização do subsolo do Piratini. Assim, após os contatos com a tipologia construtiva do Palácio, nos possibilitaram avaliar a importância magnífica do projeto de Maurice Gras, que, o conjunto aos 100 anos ainda mantém a exuberância formal e o equilíbrio plástico, digno de ser sede do poder político e administrativo do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.*

**EDEGAR BITTENCOURT DA LUZ**

Arquiteto da empresa Arquium Construções e Restauro



*As reformas e obras realizadas no Palácio Piratini precisam conciliar a preservação com o seu uso atual de sede do Poder Executivo Estadual e de residência oficial do Governador do Estado. As contratações de bens e serviços para o complexo do Palácio Piratini não raro requerem mão de obra especializada em restauro e conservação, com contratação direta de empresa de notória especialização. O nosso principal desafio na esfera técnica e jurídica é identificar o que será contratado por licitação e o que será feito de forma direta para que o gestor público atenda o dever de salvaguardar o patrimônio histórico e cultural.*

*Outro desafio é a formatação das cooperações com entidades e sociedade civil nas ações de promoção do Palácio Piratini, tema que possui diversas normas jurídicas, mas que devem ser atendidas de forma rápida e organizada, a fim de não inviabilizar estas importantes ações. Para tanto, o gestor conta com a orientação jurídica da Procuradoria-Geral do Estado e com a atuação preventiva dos Procuradores do Estado Coordenadores Setoriais, que atuam diretamente nos órgãos estaduais e podem apoiar a fase de planejamento das contratações e cooperações. Ao final, é recompensador ver os resultados das qualificações dos espaços, proporcionando o acesso da população às belas ações do Centenário do Palácio Piratini!*

**MARIA PATRÍCIA MOLLMANN**

Subchefe Jurídica da Secretaria da Casa Civil

# CONSERVAR E RESTAURAR

por **MARIA CLARA BASSIN E ISIS FÓFANO**

Arquiteta e conservadora-restauradora do Núcleo de Conservação e Memória do Patrimônio Cultural do Palácio Piratini, no ano do centenário

*Apesar de serem tratados muitas vezes como sinônimos, há diferenças entre conservação e restauração, mas ambas apresentam critérios e procedimentos a serem seguidos visando à preservação de um bem. A conservação tem por objetivo ações de preservação do patrimônio cultural, que podem ser de caráter preventivo ou curativo. No primeiro caso, as ações buscam evitar danos e manter a integridade do bem. No segundo, o objetivo é interromper a degradação e estabilizar o bem danificado. Ambas devem fazer parte das rotinas de manutenção, como vistorias das coberturas, limpeza de ralos, correta higienização do acervo e até mesmo o inventariamento de itens, a fim de se evitarem as dissociações ou perda de itens. A restauração, por outro lado, inclui procedimentos para além da estabilidade do bem, com foco na reconstituição dos materiais e das formas perdidas com o passar do*

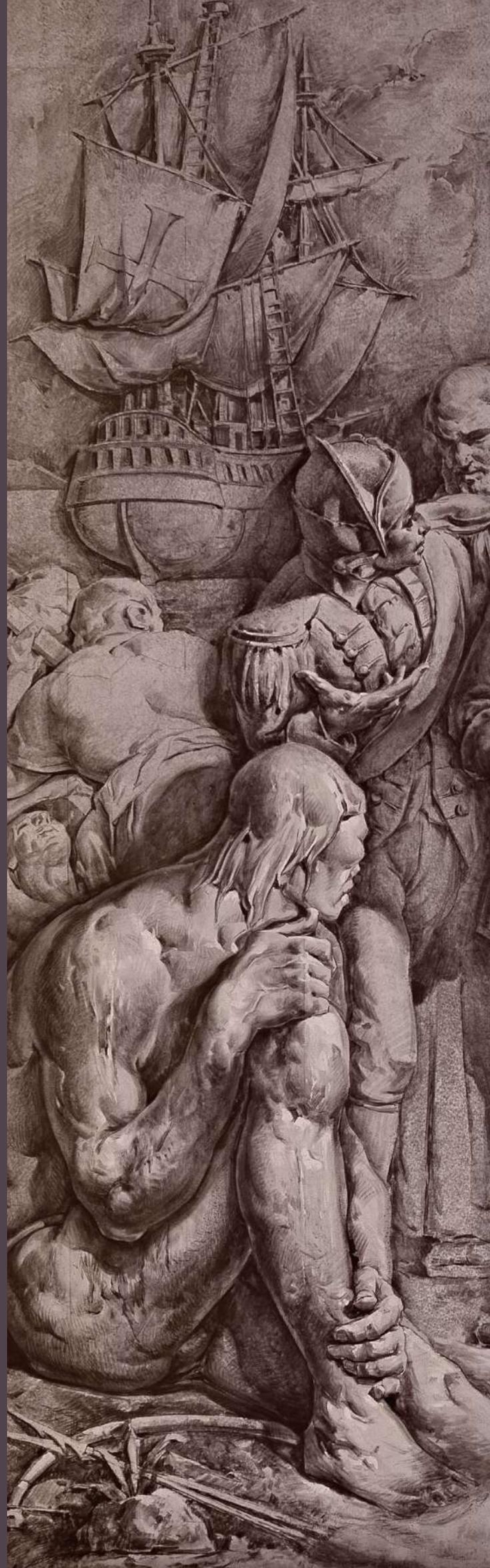
*tempo. A restauração deve ser executada em caráter de excepcionalidade, priorizando as ações de conservação.*

*Alguns conceitos, como autenticidade, distinguibilidade, reversibilidade e retratabilidade, são sempre discutidos pelos teóricos dentro da área da conservação e restauração. Na prática, esses conhecimentos são aplicados em diferentes âmbitos dentro de uma mesma instituição.*

*Uma medida importante para a salvaguarda do patrimônio do Palácio Piratini foi a criação da Oficina de Restauo. Ainda pensando na conservação do acervo dos bens móveis, durante o centenário, está sendo implantada a Reserva Técnica do palácio, que propicia melhores condições de preservação do acervo móvel da instituição, já que se tem mais controle sobre a movimentação das peças no Palácio Piratini, melhor adequação de acondicionamento, monitoramento sobre os possíveis agentes de deterioração intrínsecos e*

*extrínsecos. A ideia é ter um setor com características museais, embora a instituição não seja um aparelho cultural do Estado dentro da categoria museu.*

*O Centenário do Palácio Piratini proporcionou um olhar mais atento às necessidades do bem cultural, possibilitando a execução de diversas ações de conservação e a criação de estruturas há muito tempo necessárias para garantir a salvaguarda do prédio e do seu acervo. Contribuiu, também, para a necessidade constante de conscientização e manutenção da memória do que representa o Piratini.*



ARS



# RECEBER E APROXIMAR

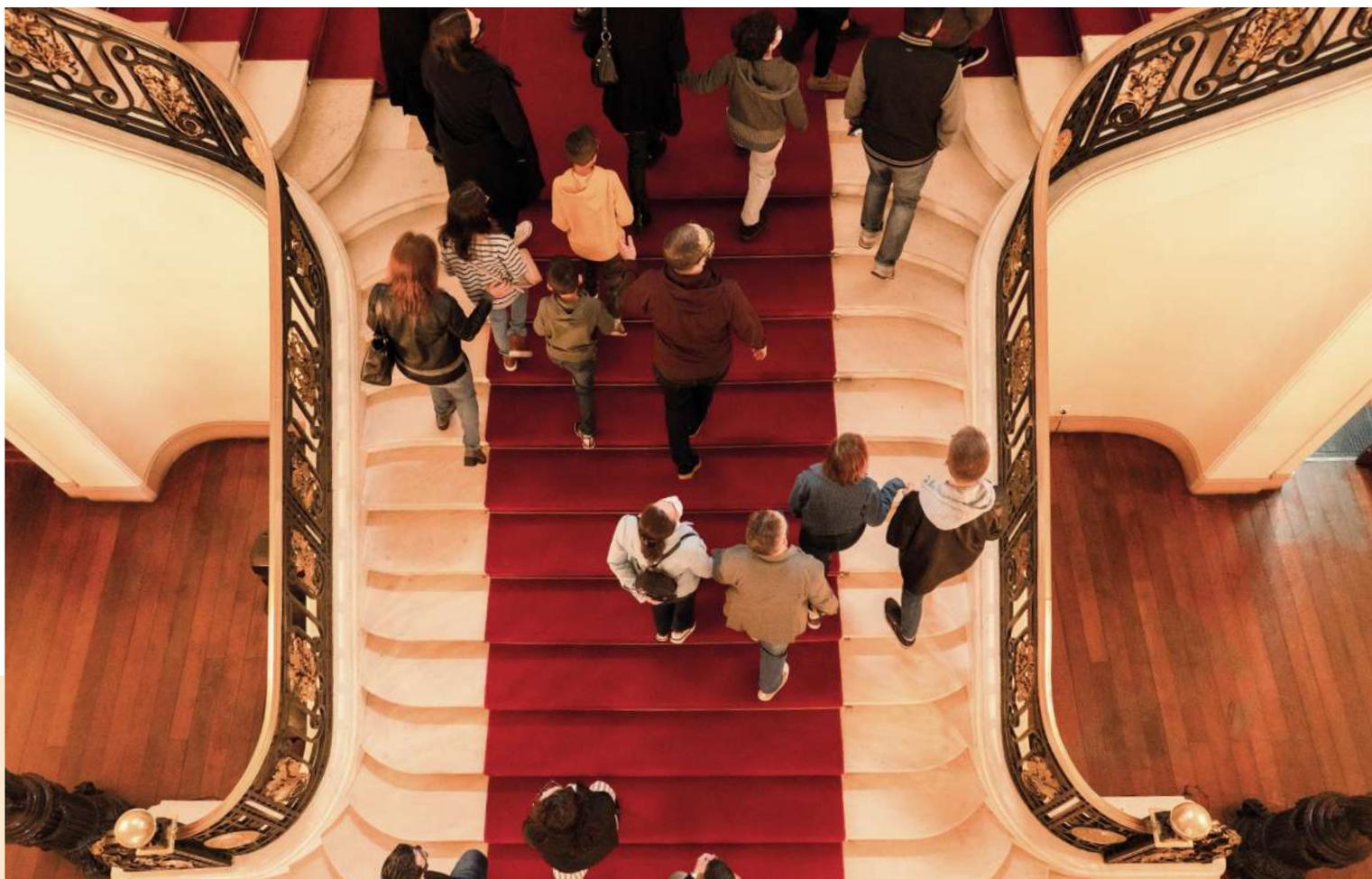
O Palácio é um lugar surpreendente. É um universo a parte no coração de Porto Alegre; pela grandiosidade, particularidades e curiosidades que abriga. É certo que tem como função ser a sede do governo do Rio Grande do Sul e ter em seu funcionamento as reservas que sua razão de existir exige. Por esse ponto de vista o Palácio, naturalmente, é um local de trabalho e não um museu ou centro de cultura, ao mesmo tempo que abriga um repertório cultural grandioso e de interesse público.

O objetivo de aproximar os gaúchos do Palácio Piratini sempre esteve nas prioridades das ações. Infelizmente, no ano do centenário, deparou-se com a maior crise sanitária dos

últimos tempos, mesmo assim, foram criadas alternativas para oportunizar o acesso público. Com a evolução das normas sanitárias da COVID-19, aos poucos as visitas presenciais voltaram a acontecer, e então uma agenda foi criada, de modo que muitos visitantes e turistas puderam mergulhar na história presente em cada canto desta casa. Em paralelo à oportunidade de conhecer o Palácio, um programa de exposições como *Donas da História, Gaúcho* | Para além do imaginário e Palácio Contemporâneo propiciam a reflexão sobre alguns significados codificados nestes 100 anos de história, como os parâmetros de representação nas pinturas murais de Aldo Locatelli nos salões nobres.

# O Palácio abriu as portas para a cultura

O ANO DO CENTENÁRIO CONTOU COM UMA AGENDA DE EXPOSIÇÕES DE ARTE E VISITAS GUIADAS QUE INCENTIVARAM O CONHECIMENTO E AS REFLEXÕES SOBRE O PIRATINI.



Visitantes na escadaria principal

## EXPOSIÇÕES E INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

Ao longo da programação do centenário, o Piratini foi sede de exposições com diferentes temáticas. Recebeu mostras de artistas de diferentes gêneros e etnias com objetivo de instigar a reflexão sobre o gaúcho e sua produção artística.

### GAÚCHO: PARA ALÉM DO IMAGINÁRIO

A exposição Gaúcho: Para Além do Imaginário foi realizada por um fotógrafo que nasceu na fronteira oeste do Estado, em 1967, e retornou quarenta anos depois, em busca daquele gaúcho mítico que o fascinava na infância. Nessa jornada, Fábio Mariot percebeu a distância entre a história oficial que lhe fora ensinada e a realidade.

A partir dessa percepção, a obra resgata o passado imagético e aproxima-se do cenário real. A mostra contou com 12 retratos de gaúchos trabalhadores de estâncias.



Foto de Alcenir Pedroso Vieira, um dos 12 homenageados da exposição



Foto de Giane Vargas, em primeiro plano, e Mãe Rita, duas das 16 homenageadas

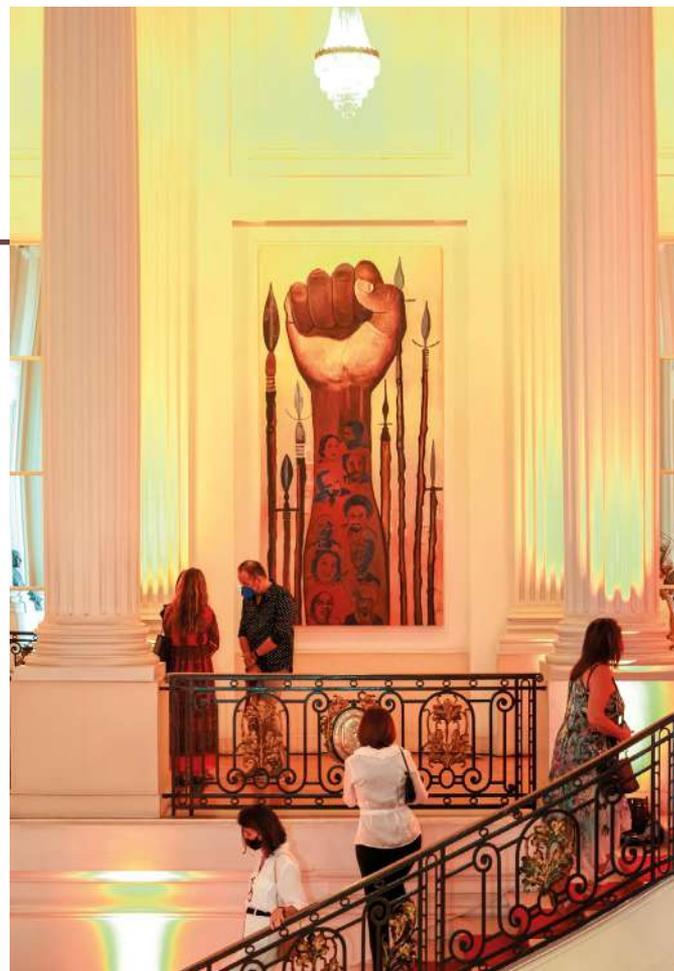
### DONAS DA HISTÓRIA

O Piratini fez uma singela homenagem às personalidades femininas de diferentes gerações, que são um exemplo da resistência da mulher negra sul-rio-grandense. Contrariando todas as expectativas de uma estrutura social sexista e racista, elas conduziram e protagonizaram a sua própria história. A mostra também passou pela Casa de Cultura Mario Quintana, Assembleia Legislativa, Palácio da Justiça, Casa da Ospa, Museu Júlio de Castilhos, entre outros. A exposição contava com 8 retratos de mulheres da contemporaneidade e 8 retratos de mulheres ancestrais.

---

### **PALÁCIO CONTEMPORÂNEO**

O Piratini também abriu as portas para o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, que completou 30 anos, com mais de 30 obras do seu acervo expostas no Palácio. Duas peças foram encomendadas especificamente para a exposição: Resistência (ao lado), do artista Paulo Corrêa, e Dama com Brincos, de Maria Tomaselli, trazendo um artista negro e uma artista mulher para um lugar de destaque.



---

### **QUESTÃO DE TEMPO**

A exposição Questão de Tempo, que teve curadoria de Fernando Bueno e Andrea Pires, celebrou os 250 anos de Porto Alegre, unindo fotografias atuais da capital a fotos antigas do arquivo do Palácio. As imagens demonstram como a capital e o Estado se mesclam nos destaques da história nestes últimos 100 anos de coexistência. A exposição ocupou o terraço da Ala Residencial, ao ar livre.

De cima para baixo, abertura da exposição Gaúcho: Para Além do Imaginário, com o gaúcho Luiz Fernando Fagundes em primeiro plano; público conhecendo Donas da História, com Crystal em primeiro plano, e abertura do Palácio Contemporâneo



CONHEÇA AS EXPOSIÇÕES



#### **PÚBLICO**

Mais de 2000 pessoas visitaram o Palácio nos finais de semana durante o ano do centenário

## **VISITAÇÃO**

Após dois anos de pandemia, as clássicas visitas ao Piratini retornaram no ano do Centenário, em dois formatos: Ala Governamental e Ala Governamental e Residencial. Na primeira, em rotina diária, o visitante pôde conhecer a história, os salões com pinturas e os veículos históricos

do Palácio. Já na segunda, que ocorreu uma vez por mês, aos finais de semana, permitiu visitar a Residência Oficial, o Gabinete do Governador, o Memorial da Legalidade, além das outras áreas que são acessadas nas visitas diárias. Em ambas, a procura do público foi muito expressiva.



Visitantes conhecendo o mural Formação do Rio Grande do Sul, de Aldo Locatelli, no salão Alberto Pasqualini



### PASSEIO EM FAMÍLIA

Já pensou em conhecer o Palácio Piratini com a família? O Bernardo Costa, de nove anos, fez isso! Ele e os pais, Anita Campos Costa e Erico Costa, puderam aprender sobre este patrimônio. Além de percorrer a história, o menino deu uma palinha no piano alemão de 90 anos que fica na Ala Residencial.



Nas visitas à Ala Residencial e Governamental, pôde-se conhecer o Salão dos Espelhos (primeira foto, de cima para baixo); Gabinete do Governador (foto no meio), sempre contando com explicações sobre os espaços (ao lado)

### VISITA DA FAMÍLIA DE FLORES DA CUNHA

Em visita ao Piratini, José Luiz Flores da Cunha, neto do ex-governante José Antônio Flores da Cunha, comentou o quão agradável foi estar com os familiares neste lugar que carrega tantos detalhes da história do Rio Grande do Sul e de sua família. João lembra que se encantava com as histórias contadas por Flores da Cunha, um avô afetuoso, que compartilhava vivências sobre a sua trajetória.

*“A satisfação maior é propiciar esse encontro para as minhas netas, que são a minha sequência, para que elas também apreciem a história do Estado onde vivem”.*



Familiares de Flores da Cunha em frente a Galeria dos Ex-governantes (acima) e durante a visitação, no Salão Negrinho do Pastoreio (abaixo)



ACOMPANHE A AGENDA  
DE VISITAÇÕES AQUI



Alunos da UFPel, acompanhados da professora Andrea Bachettini, trabalhando na obra Interior de Igreja, de Leopoldo Gotuzzo, parte do acervo pictórico do Piratini

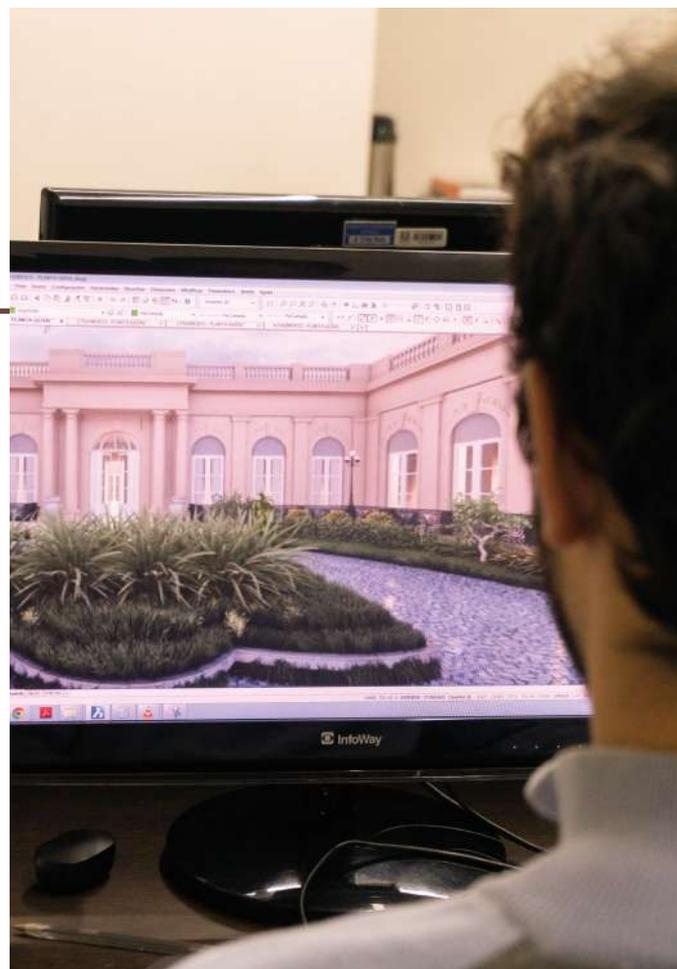
## UM ESPAÇO PARA PESQUISA E FORMAÇÃO

O Centenário criou um ambiente para o desenvolvimento de pesquisas e formação acadêmica e cultural nas mais diversas áreas, como arquitetura, engenharia, história, restauro, entre outros, de modo a instigar a produção

conjunta de conhecimento. Esses trabalhos foram realizados em parcerias com Centro Universitário Ritter dos Reis (Uniritter) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

### UNIRITTER

Alunos da faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Uniritter elaboraram uma maquete eletrônica das fachadas do Piratini (ao lado), além do levantamento dos danos das fachadas. Os estudantes passaram o semestre analisando e pesquisando a estrutura da sede do Executivo.



### UFPEL

O Palácio Piratini fez um acordo de cooperação bilateral com a UFPEL para restaurar 18 pinturas do acervo artístico do Piratini, por meio de um projeto de extensão que possibilitou o envolvimento dos alunos do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis. Nesse processo, o Estado concedeu os materiais necessários para o projeto, e a universidade, a expertise. Todas as pinturas da coleção retornarão à casa restauradas e conservadas.

Na mesa, a pintura Igreja de São Miguel, de Masanori Uragami, com a camada pictórica protegida



Estagiário Vitor Prates fazendo uma modelagem em 3D

## OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO

A equipe do Piratini também recebeu estagiários de diversas áreas. São estudantes de arquitetura, jornalismo, história, publicidade e propaganda, design gráfico e produção fonográfica, que compõem os trabalhos e as produções do Palácio. Os estágios proporcionam aprendizado e experiência para os estudantes.

## FORMAÇÃO PARA COLABORADORES DO PIRATINI

Os profissionais do cerimonial do Palácio Piratini participaram de uma formação promovida em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande Sul (IHGRGS). Esse evento teve palestras do historiador Jefferson Teles Martins, da historiadora Luciana da Costa Oliveira, do pesquisador Paulo Estivalet Flores Pinto e de Miguel do Espírito Santo, presidente do IHGRGS. Os palestrantes abordaram aspectos históricos e políticos do Estado, além de detalhes do patrimônio físico e cultural do Palácio.



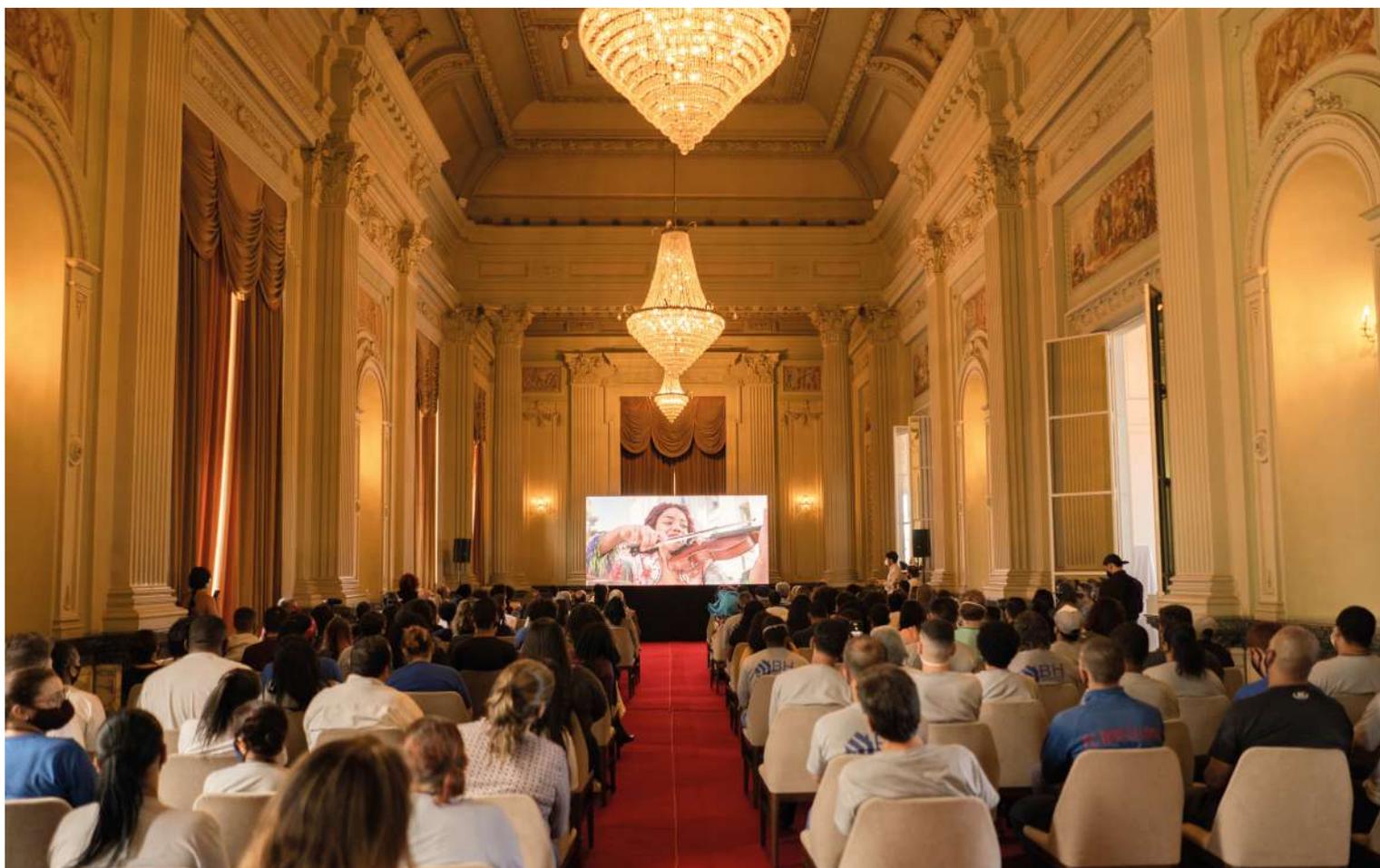


Os estagiários Nilton Omolodju (Publicidade e Propaganda) e Ana Julia Zanotto (Jornalismo), entrevistando uma colaboradora para produção de conteúdo

## ANO DE DATAS MARCANTES

Durante o ano em que celebrou seu centenário, o Palácio Piratini não deixou de comemorar outras datas significativas para a História do Brasil e do Rio Grande do Sul. Documentários e exposições evocaram os 50 anos da Consciência Negra, a Semana Farroupilha e os 60 anos da Legalidade.

Cada uma dessas produções construiu o seu enredo por meio de depoimentos de pessoas que vivenciaram os movimentos e viram a História acontecer. Historiadores, jornalistas, políticos, artistas, entre outros, participaram dos momentos desta celebração.



Colaboradores do Piratini acompanharam a celebração do 20 de novembro, no salão Negrinho do Pastoreio



### **CINQUENTENÁRIO DO 20 DE NOVEMBRO**

Em 20 de novembro, é celebrado o Dia da Consciência Negra. O movimento que gerou a data surgiu no Rio Grande do Sul, por influência de Oliveira Silveira, e relembra a morte de Zumbi dos Palmares. A data foi lembrada dentro do Palácio Piratini, com o lançamento da exposição Donas da História e de um produto audiovisual especialmente preparado para celebrar a data especial.

Visitante contemplando o totem dedicado a Amancia Coringa na exposição Donas da História

### SEMANA FARROUPILHA

Como parte das celebrações da Semana Farroupilha, no dia 14 de setembro de 2021, a escritora Lilian Rocha (ao lado) declamou os poemas Sou e Encontrei Minhas Origens, do poeta Oliveira Silveira. Também houve o acendimento da Chama Crioula pelo governador Eduardo Leite e o lançamento da exposição Gaúcho: Para Além do Imaginário.



### PALÁCIO ABERTO: 60 ANOS DA LEGALIDADE

Para comemorar os 60 anos da Legalidade, ocorreu a primeira edição do Palácio Aberto, evento promovido pela secretaria de Comunicação do Estado, que discute pautas relevantes da sociedade. O tema foi A Luta pela Democracia e contou com a presença do governador Eduardo Leite e convidados (ao lado) em um debate sobre comunicação, democracia e a herança da Campanha da Legalidade.



Carlos Bastos, jornalista que viveu a Campanha da Legalidade (ao lado)

# UMA TRAJETÓRIA A CELEBRAR

por **ARISTIDES GERMANI FILHO**

Chefe do Cerimonial do Palácio Piratini, no ano do centenário

*Minha história com o cerimonial do Palácio Piratini começa na década de 60 com o governador Walter Peracchi Barcelos. Naquela época, o gabinete do governador ainda era no térreo do Piratini, onde hoje é a Casa Civil. Ficávamos na antessala trabalhando. Somente depois, quando terminaram as reformas no Palácio, é que o gabinete foi para o primeiro andar, onde está até hoje. Neste período, o Cerimonial abrangia as áreas de eventos e roteiros de viagens estaduais e internacionais.*

*Desde o Governo Peracchi Barcelos, muita coisa se modificou. O ritmo de trabalho era outro, e o requinte dos detalhes, muito maior. No passado, até o menu era elaborado por nós do Cerimonial. Como era um mundo sem Internet, convites tinham de ser feitos com muita*

*antecedência: primeiro manuscritos e, depois, datilografados na máquina de escrever.*

*Os jantares eram oferecidos no Salão de Banquetes, e alguns eram de gala. Tudo era muito formal. Depois, no Governo Triches, inaugurou-se o Galpão Crioulo, ele queria oferecer pratos típicos aos convidados. Foi quando o churrasco entrou no cardápio oficial. Os copos se mantiveram em cristal, os guardanapos eram adamascados, e o serviço era da equipe do Plaza São Rafael.*

*Nesses anos todos de Piratini, vivenciei milhares de momentos marcantes, entre eles, as recepções aos presidentes. Recebemos os presidentes de Portugal, Itália, Argentina, Uruguai, Alemanha*

*É preciso deixar claro que, mesmo sendo um patrimônio histórico, o Palácio não é um*

*museu. Ele segue em franca atividade pública, ainda servindo como sede oficial do governo. Preservar significa não só cuidar da parte estrutural, mas também saber com o que estamos lidando. Falo isso quando me lembro dos afrescos de Aldo Locatelli. A delicadeza destas obras exige um cuidado imediato devido à ação do tempo em relação às paredes e à tinta.*

*A solenidade do centenário, no Salão Negrinho do Pastoreio, foi muito representativa com a presença dos ex-governadores, ainda que a pandemia tenha nos limitado de fazer algo mais grandioso, como o que desejávamos, e como o Palácio merecia.*

*A inauguração da Galeria dos Ex Governantes, com a surpresa que recebi do governador Eduardo Leite, me outorgando*

*a Medalha Ordem do Ponche Verde no Grau Comendador, me deixaram muito emocionado. Justo eu, que havia tido o prazer de servir tantos governadores, estava aí, diante deles, recebendo tamanha honraria. Foi uma ação muito digna vinda do governador Eduardo Leite me homenagear depois de tantas histórias vividas, desde o ano de 1967, quando pisei aqui pela primeira vez – inicialmente, subscrevendo convites, para, em seguida, escrever minha própria história até assumir a nobre missão de chefe do Cerimonial desta casa centenária.*



*Nos seus 150 anos de história, a Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul sempre teve grande proximidade com o Palácio Piratini. Foi aliada, elaborando fichas catalográficas para publicações do Palácio, participando de eventos e recebendo recursos para sua manutenção e restauro, e, ainda, “emprestando” parte de seu mobiliário na década de 70, a pedido do então governador Dr. Euclides Triches, devolvido em parte pelo atual governo. A construção de um prédio próprio para a Biblioteca Pública do Estado, que este ano completa 100 anos, foi solicitada pelo poeta parnasiano e então diretor Victor Silva. Esse projeto teve apoio e recursos de Júlio de Castilhos e Borges de Medeiros, que também utilizou os espaços da biblioteca para reuniões e despachos, no período em que o Palácio passava por reformas.*

*Essa parceria de longa data com a equipe de arquitetos e responsáveis pela área do patrimônio do Palácio permitiu realizar o encaminhamento de parte do mobiliário histórico para restauro e trazer de volta o balcão de conferências, além de 105 cadeiras que hoje embelezam o Salão Mourisco. Dessa forma, foi resgatada parte do esplendor da Biblioteca de 1922.*

**MORGANA MARCON**

Bibliotecária e Diretora da Biblioteca Pública do Estado, no ano do centenário



*Receber visitantes nessa casa centenária é sempre motivo de alegria. A possibilidade de ver e presenciar no visitante um grande encantamento por este lugar é gratificante. Nesses anos no Piratini, pude presenciar diversos eventos. Crianças no Palácio, troca de governadores, e muitos outros, e o mais impactante foi ver a Galeria dos Ex Governantes ser inaugurada, representando a memória viva do Palácio.*

*E essa celebração só foi possível por diversas razões. Pelo governante que escolheu que o Rio Grande precisava de uma nova sede. Pelo grande apoio de muitos gaúchos que atenderam o chamamento do ex-governante Leonel Brizola na Campanha da Legalidade, quando esta casa foi ameaçada de bombardeio. E, também, graças a toda a população que quer conhecer e visitar este espaço. Trabalho no Piratini há mais de 15 anos, e poder estar presente no Centenário, ser homenageada por ele é emocionante e inesquecível.*

**ÂNGELA CHAVES**

Chefe da recepção do Palácio Piratini

# RECEBER E APROXIMAR

por **FERNANDA BRAGA**

Turismóloga do Núcleo de Conservação e Memória do Patrimônio Cultural do Palácio Piratini, no ano do centenário

*O Palácio Piratini se posiciona como referência dentro do turismo. O prédio, com sua fachada imponente e arquitetura exuberante, desperta um olhar curioso nos turistas que vêm a Porto Alegre; são visitantes de todo o Brasil e até mesmo estrangeiros.*

*Abrir as portas do Palácio Piratini é uma forma de proporcionar uma verdadeira experiência. O objetivo é envolver a todos, fazer com que os visitantes sintam-se parte de tudo aquilo. Afinal, muito mais do que a casa de um governante/governo, é a casa de um povo, povo gaúcho, povo forte e guerreiro. É fundamental que haja esta aproximação direta com a população, para que deixe de ser visto como algo distante e relacionado somente ao poder. Precisa ser acessível a todos, criar laços com a população.*

*É gratificante ver os próprios moradores da capital gaúcha tão engajados, com intensa procura*

*pelo agendamento de visitas, aprovando o projeto e fazendo questão de divulgá-lo; seja comentando com amigos/familiares ou compartilhando a experiência nas redes sociais.*

*Seguindo nesta diretriz, cada vez mais, concretizamos a premissa de que não é necessário sair da cidade, nem mesmo percorrer milhares de quilômetros com a finalidade de desbravar espaços históricos e culturais. É sobre aprender e ensinar a valorizar o que é nosso, o que temos de melhor e pertinho; é sobre valorizar espaços que contam a NOSSA história. Antes de ocupar um bom posicionamento turístico no cenário nacional/internacional, é importante se firmar com credibilidade no cenário local.*

*Regularmente, o Piratini recebe exposições relacionadas à arte, à fotografia e a pautas importantes*

*que estão sendo debatidas na sociedade. Essas exposições, muitas vezes, são itinerantes e, por meio da parceria com outras instituições, percorrem um grande circuito cultural.*

*É válido ressaltar e agradecer essa parceria com outras instituições e pontos culturais. A soma de conhecimento e experiências garante atividades bem-sucedidas, e ideias compartilhadas geram “insights” incríveis, ou seja, uma nova forma de ver e compreender esses assuntos. Por meio de ações coletivas e dinâmicas, envolvendo um objetivo comum, sempre é possível agregar valor turístico aos espaços e, por consequência, instigar ainda mais as visitas.*





# CONHECER E COMPREENDER

A função da comunicação é transmitir uma mensagem. No centenário, o Piratini levou sua mensagem e sua história para as telas dos gaúchos. Justamente em um ano atípico como o da pandemia da COVID-19, quando a relação com o virtual se tornou algo mais presente na vida das pessoas, esta casa pôde ser mostrada a quem estava em casa se protegendo. Por meio de uma produção apurada de conteúdo, o Palácio se faz presente no dia a dia de milhares de pessoas, em um ambiente de divulgação de informações de cunho histórico, cultural e documental, numa oportunidade de aproximar

pessoas, formar públicos e manter vivo o registro do legado destes 100 anos de história.

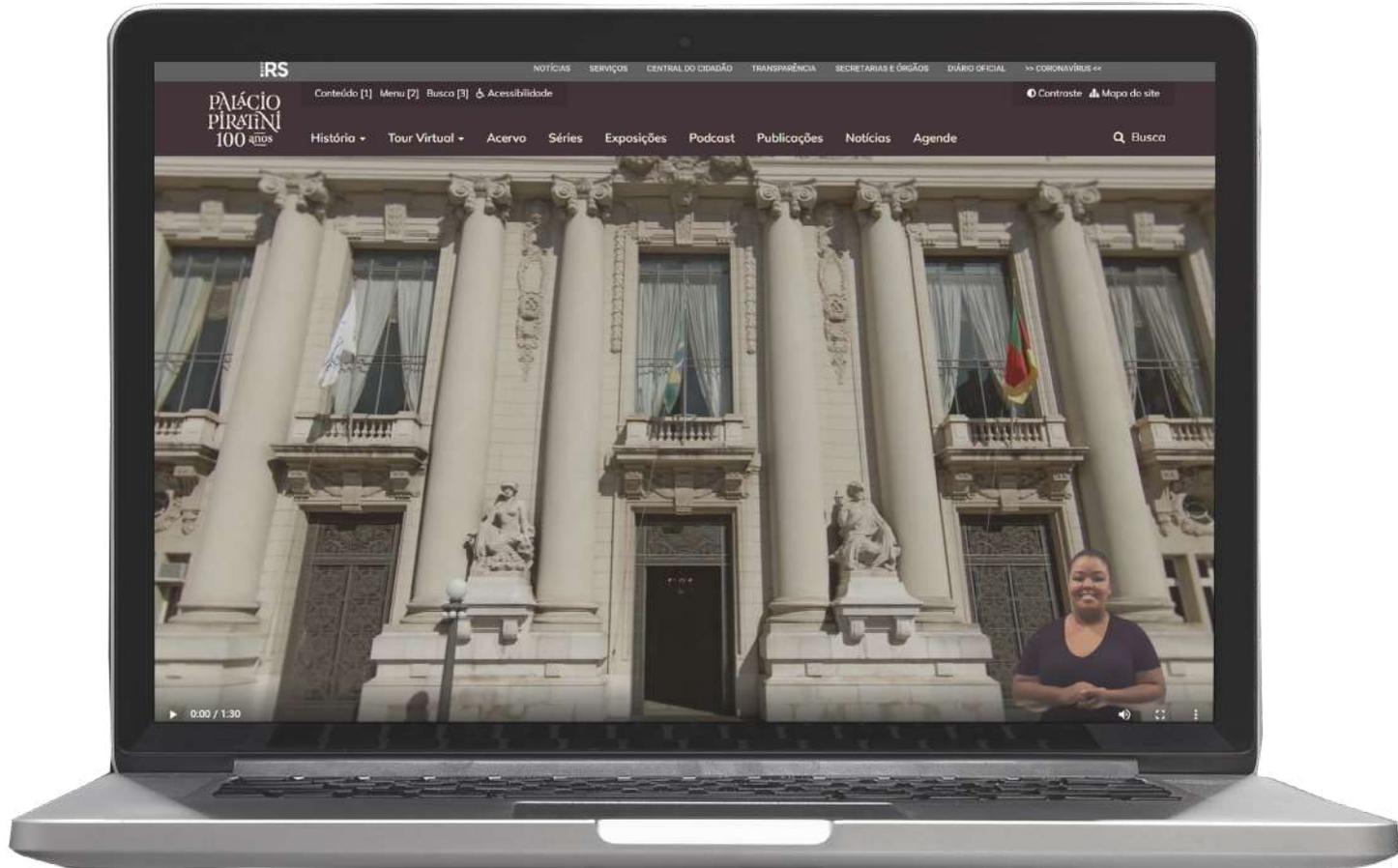
O ano do centenário proporcionou a criação de um site e a imersão do escopo cultural do Piratini nas redes sociais e plataformas digitais, através de um conjunto de séries, documentários, notícias e podcasts, com uma narrativa que convida o público não só a conhecer, mas também a compreender os fatos ocorridos nesta trajetória de 100 anos e também no agora. O Palácio está on! E formando um novo repertório de cultura e informação.

## **Toda casa conta uma história**

Na nossa, o Rio Grande do Sul não é só vermelho, amarelo e verde. A nossa identidade tem todas as cores. Todos os traços. E vem de todos os cantos. A nossa casa é arte. É o lugar em que cada parede carrega uma parte da nossa luta. Onde podemos nos conhecer e reconhecer.

E um sentimento tão forte que, até quando estamos longe, dá pra saber que é daqui. A nossa fala é o som de milhões de vozes diferentes. A combinação de inúmeros sotaques em um só vocabulário.

É aqui que as nossas histórias se encontram. Que os nossos passos se cruzam. E que a nossa bandeira balança por todos. Toda casa conta uma história. E nós, gaúchos, te convidamos a conhecer a nossa.



Home do site do Palácio (acima)

A primeira peça de comunicação pensada e produzida para este ano emblemático apresenta o conceito da marca, criada para refletir a imagem do Piratini diante de seu centenário. A tônica do projeto estava entre conhecer e compreender o Palácio, por um ângulo que olha e revisa sua história. A marca aborda a diversidade dos gaúchos através de uma paleta de cores que busca referência em tons de pele e também lembra o revestimento das fachadas do Palácio – a pele da edificação – e ainda alguns tons encontrados nos rostos pintados por Locatelli, nos murais dos salões.

Ao humanizarmos a marca, facilitamos a conexão das pessoas com o projeto.

A peça audiovisual mostra o Palácio pela perspectiva de uma câmera que mergulha por todos os espaços e mostra as belezas arquitetônicas e do acervo, acompanhadas de um elenco que representa a História, os gaúchos e as artes como os espíritos desta casa. Mesmo realizado em uma época de distanciamento social, o vídeo exprime com elegância e verdade o ano que traria pela frente a celebração do Centenário do Piratini.

# UMA MARCA PARA CELEBRAR O PIRATINI

por **VINI MARQUES**

Diretor de criação da Agência Global

*Para o projeto do Centenário do Piratini, desenhamos um logotipo com selo comemorativo. Sugerimos cores, família tipográfica, materiais impressos, um filme cinematográfico com drone captado em um único take e um texto que convida a todos para conhecer um pouco da nossa história. Por meio do vídeo e do passeio virtual, mostramos lugares que muitas pessoas têm a curiosidade, mas não a possibilidade de conhecer. Agora, podemos ficar horas descobrindo os detalhes que fazem do Piratini um lugar incrível, que merece ser visto e contemplado. A jornada da criação da marca começou com uma visita guiada pelas dependências do Palácio.*

*Durante esse percurso, foram lembradas referências nacionais e internacionais, justamente*

*para inserir o Piratini não apenas no contexto político, mas também no cultural, artístico e histórico na vida dos gaúchos. Passamos, então, por conceitos das galerias de arte, museus e exposições de todo o mundo. Falamos e olhamos para identidades visuais que tinham um contexto histórico, mas que, ao mesmo tempo, tinham uma atmosfera contemporânea.*

*Cada detalhe do Palácio inspirou a criação do projeto: sua arquitetura, o acervo das obras de grandes artistas e a maior das inspirações, a história do povo gaúcho. Ao passar pelas obras de Aldo Locatelli que se encontram no Palácio, vemos uma expressão muito forte na retratação do povo gaúcho, como o indígena, o colono, o gaúcho e a prenda. Nesse projeto, buscamos marcar*

*a identidade visual com o uso de tons pastéis e de tons de pele, representando o povo gaúcho e tentando se distanciar das representações eurocêntricas que sempre foram trazidas nas obras.*

*Por isso, a identidade do Palácio recebe tons de pele para referenciar a todos que contribuíram com a história do Estado. Somos um povo miscigenado, que recebeu a influência de muitas culturas e povos, e este é um dos símbolos visuais que a nova marca carrega consigo, mostrando que o Palácio é a casa de todos os gaúchos.*



PALÁCIO  
PIRATINI  
100 anos



PALÁCIO  
PIRATINI  
100 anos



PALÁCIO  
PIRATINI  
100 anos

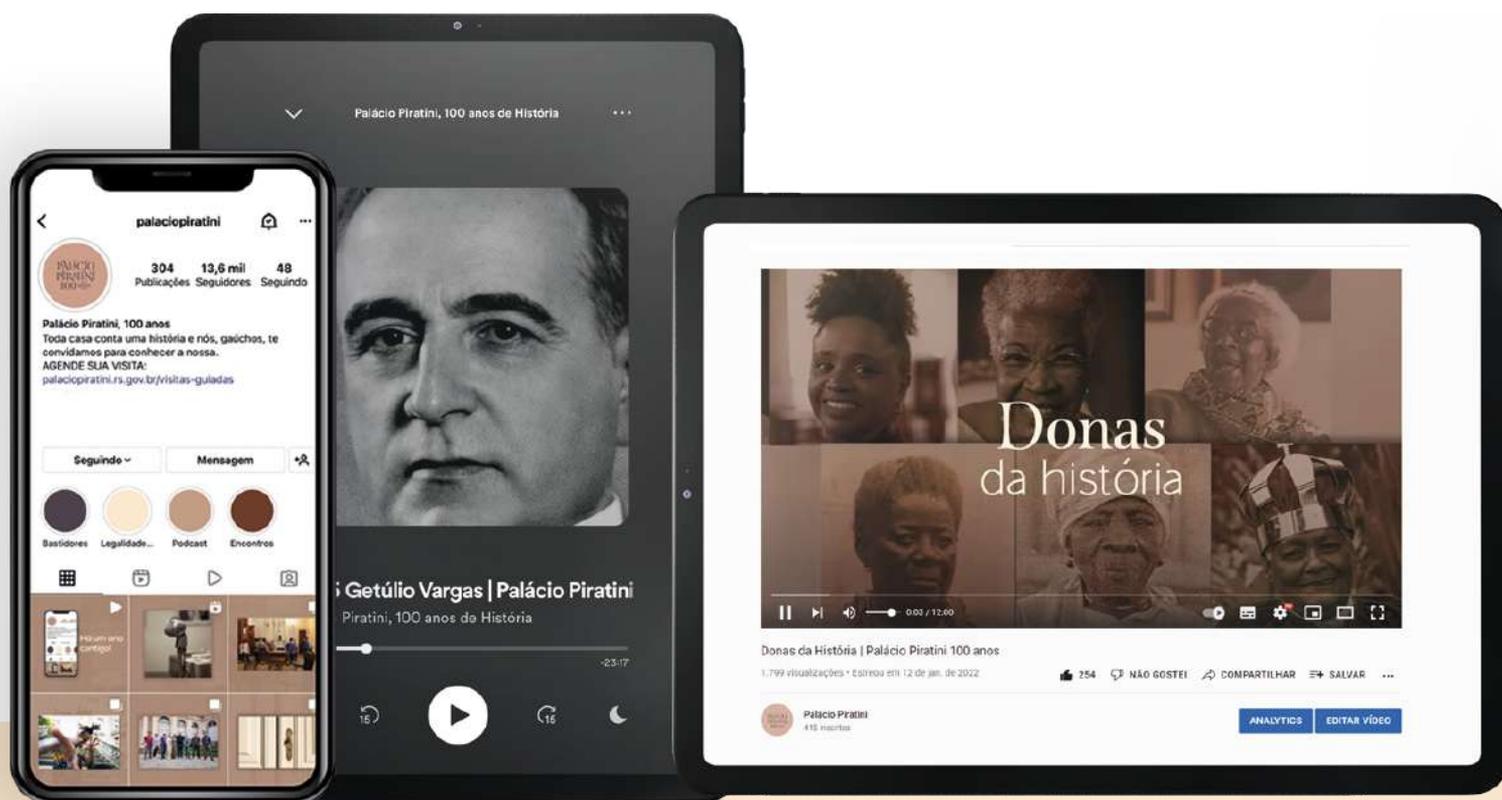


PALÁCIO  
PIRATINI  
100 anos

Diferentes versões da logomarca do Centenário do Palácio, de acordo com a paleta de cor do projeto

# O Palácio está on!

COM UM SITE REPLETO DE INFORMAÇÕES, PERFIS NO INSTAGRAM, FACEBOOK E YOUTUBE, PÁGINAS NO FLICKR E PINTEREST, ALÉM DE DOIS PODCASTS DISPONÍVEIS EM SISTEMAS DE STREAMING CONTANDO SUA HISTÓRIA, O COTIDIANO, A ROTINA, OS REGISTROS E OS PROJETOS DO PALÁCIO PIRATINI ESTÃO À DISPOSIÇÃO DE TODOS.



## UM ANO DE CONTEÚDOS ESPECIAIS

Os detalhes do Palácio renderam produções diversas e em diferentes formatos. O objetivo era um: mostrar ao povo gaúcho a beleza e a história desta casa. O Palácio virou cenário para fotografias, a sua história

e as suas curiosidades viraram tema de um podcast, além das personalidades, como o Príncipe Custódio, por vezes esquecidas na história, que foram tema de documentários.



### **CUSTÓDIO, O PRÍNCIPE DE PORTO ALEGRE**

A história dessa personalidade conhecida na capital gaúcha e que circulou pelo Piratini em meados dos anos 20 e 30.



### **DONAS DA HISTÓRIA**

Depoimentos emocionantes de oito das dezesseis mulheres homenageadas pela exposição Donas da História.



### **GAÚCHO | PARA ALÉM DO IMAGINÁRIO**

Curadores da exposição explicam o projeto que mostrou faces gaúchas que foram esquecidas ao longo da História.



### **50 ANOS DO GALPÃO GLAUCO SARAIVA**

A história que levou à criação de um galpão no Piratini. A construção de 1971 ocorreu pela necessidade de dispor churrasqueiras no Palácio.



### **ZELADORIA DOS CONJUNTOS ESCULTÓRICOS**

Convite ao conhecimento, no vídeo do processo de limpeza dos conjuntos escultóricos das fachadas do Palácio Piratini.



### **DIA DO PATRIMÔNIO**

A divulgação das ações em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, via Lei de Incentivo à Cultura.



### **RETORNO DO MOBILIÁRIO A BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO**

A diretora da biblioteca e as responsáveis pelo projeto contam como ele foi realizado e falam sobre a importância deste retorno.



### **FELIZ DIA DAS CRIANÇAS**

Para celebrar o seu dia, crianças foram convidadas a visitar o Piratini para comentar o que acharam do Palácio.



### **RESTAURO DO PIANO DE CAUDA**

Os bastidores do processo de restauro do instrumento alemão, de 90 anos, da marca Grotrian Steinweg.



### **AMBIENTES - ESCRITÓRIO DA ALA RESIDENCIAL**

Detalhes da montagem original do escritório da Ala Residencial, com móveis escolhidos por Getúlio Vargas.



### **INDUMENTÁRIA GAÚCHA ATRAVÉS DOS TEMPOS**

A evolução da indumentária gaúcha, presente nas obras de Locatelli, desde 1620 até os dias de hoje.



### **CINQUENTENÁRIO DO 20 DE NOVEMBRO**

Artistas e personalidades pretas gaúchas na celebração da data criada pelo movimento liderado por Oliveira Silveira.



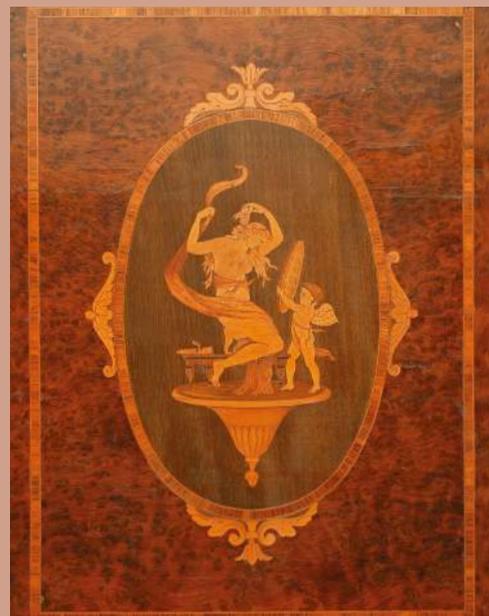
### FRAGMENTOS

Série com 10 fotografias emprestando seus olhares – e imagens – inspirados no cotidiano do Palácio Piratini.



### PERSONAGENS

Em formato de texto, essa série já contou a história de cinco colaboradores, suas rotinas e seus trabalhos na sede do Executivo.



### CONTORNOS

Série com cinco textos que conta a história e traz curiosidades acerca dos artistas e das empresas que adornam o Piratini.



### 60 ANOS DA CAMPANHA DA LEGALIDADE

Série com seis episódios que, por meio de narração e depoimentos, relembram o Movimento da Legalidade.



### ENCONTROS

Série com 17 episódios e três especiais, em que artistas ocupam espaços do Palácio para apresentarem suas performances.



### TBT's

Nessa série que conta com fotos e vídeos, o passado e o presente andam lado a lado, mostrando como era e como está o Piratini.



### A COZINHA DO PALÁCIO PIRATINI

Em 14 episódios, chefs gaúchos apresentam releituras das receitas presentes no livro A Cozinha do Palácio Piratini, produzido em 2013.



### RETRATOS DO GAÚCHO

Série de vídeos com três episódios que refletem o que é ser gaúcho através da narrativa da pinacoteca do Palácio Piratini.



### EVENTO GASTRONÔMICO

A Cozinha do Palácio foi assunto central de um evento Gastronômico: o Mesa São Paulo. A participação foi transmitida ao vivo no Instagram do Palácio. No palco: Eder Monteiro (cozinheiro), Mateus Gomes (diretor do projeto) e Marcos Livi (curador), representando o projeto.

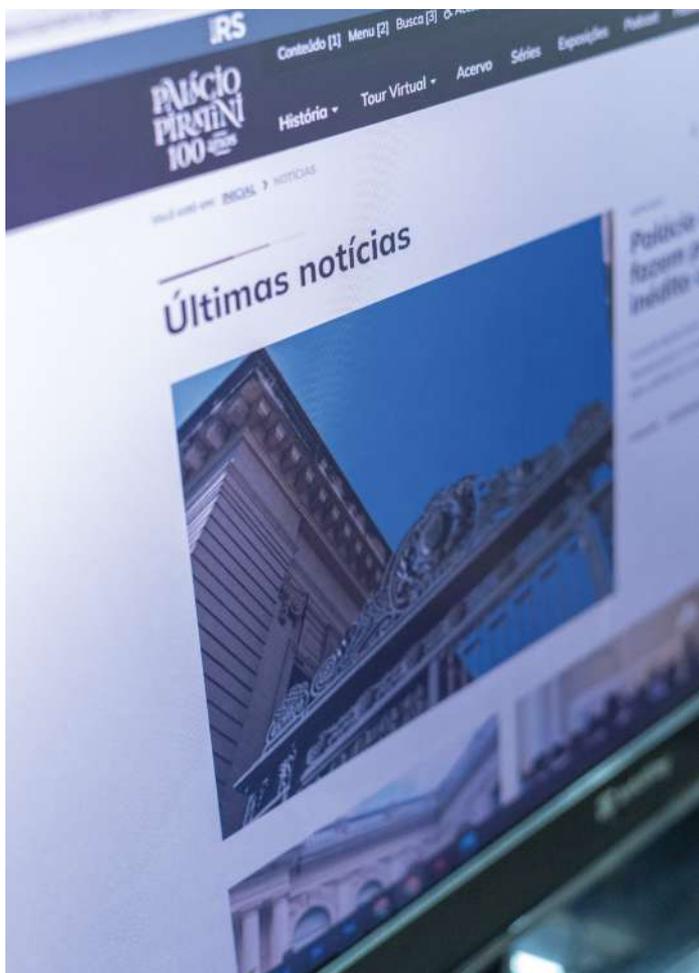


### LIVE RETRATOS DO GAÚCHO

A live do projeto Retratos do Gaúcho trouxe para debate a forma que o povo gaúcho é retratado. Mediada por Deborah Anttuart, a transmissão ao vivo teve como convidados o jornalista Manoel Soares, a patrona dos Festejos Farroupilhas de 2021 Liliana Cardoso e a historiadora Luciana de Oliveira (acima).

### CONTEÚDO PARA OUVIR

Dois podcasts foram lançados durante o ano do centenário: Os Murais de Aldo Locatelli e Palácio Piratini: 100 anos de História. A primeira temporada, 100 anos de construção, contém 10 episódios de, em média, 10 minutos, e recorda a história da construção do Palácio. Já na segunda, 100 anos de Memória Política, os episódios traçam a trajetória e a vida dos governantes do Rio Grande do Sul, em ordem cronológica. A história dos primeiros governantes gaúchos já está disponível (ao lado).



### NOTÍCIAS

As notícias traçam uma linha do tempo da factualidade das ações do Piratini. A rotina dos eventos, das ações, das obras e dos projetos que ocorrem nesta casa centenária são contadas e publicadas no site (ao lado). Por meio dessas atualizações, é possível ficar por dentro dos projetos e dos eventos culturais que acontecem no Palácio.

 /palaciopiratini  
 /PalacioPiratiniRS  
 /PalácioPiratini  
 [www.palaciopiratini.rs.gov.br](http://www.palaciopiratini.rs.gov.br)



*Fazer parte do Centenário do Palácio Piratini é participar de um momento único da sociedade gaúcha! Mais gratificante ainda é ter a possibilidade de levar a essa casa centenária a cozinha dos quatro cantos do Rio Grande do Sul. E ainda melhor é ver depoimentos emocionados, como o da Tia Nega ao falar “nunca imaginei uma cozinheira analfabeta como eu, um dia estar cozinhando no Palácio Piratini!”; ou quando um assador de Bagé mostra sua arte, no fogo. Trouxemos o terroir gaúcho, a arte culinária, de chefes renomados de Porto Alegre aos gringos dos vinhedos, a Costa Doce, a Fronteira, todos se encontraram na cozinha do Palácio Piratini. Isso é dar voz e espaço aos representantes da cozinha gaúcha.*

*Como cozinheiro e empresário, me sinto honrado de fazer parte deste momento único e de ver o cuidado e carinho como tudo dentro do Palácio foi ressignificado. De vê-lo sendo entregue ao nosso povo. O projeto valorizou ser inclusivo e não exclusivo, e este é o maior legado que o Palácio Piratini pode comunicar ao povo gaúcho.*

**MARCOS LIVI**

Chef de cozinha e curador da série “A Cozinha do Palácio Piratini”



*No ano de seu centenário, o Palácio Piratini teve sua memória celebrada pela produção audiovisual. O desafio de trazer para os dias atuais as histórias e o glorioso passado do povo gaúcho, chegando ao tempo presente, é uma história em construção.*

*Trata-se de um festejo que documenta, que sintetiza 100 anos de história em escolhas assertivas. Personagens, passagens políticas, comportamento e inúmeras apresentações musicais. O Palácio das guerras, dos levantes, dos acordos e da construção cidadã também foi palco para apresentar nossa cultura. As imagens percorreram cômodos, descortinando tempos, voando pelas janelas de nossas memórias. A diversidade do Rio Grande do Sul, suas cores e seus sabores foram apresentados com movimento, respeito e beleza. Melodia do tempo, cristalizada em audiovisual. Cem anos revisitados em um documento artístico e histórico que é, também, legado para as futuras gerações.*

**ZECA BRITO**

Cineasta, diretor do Instituto Estadual de Cinema (Iecine), no ano do centenário

# CONHECER E COMPREENDER

por **ALVARO BONADIMAN, DEBORAH ANTTUART E STÉFANI FONTANIVE**

Comunicadores do Núcleo de Conservação e Memória do Patrimônio Cultural do Palácio Piratini, no ano do centenário

*Estruturar a comunicação do Palácio Piratini enquanto um patrimônio histórico e cultural, e não apenas a sede do governo, é extremamente importante para criar conexão e sentimento de pertencimento entre esta casa centenária e o povo gaúcho. Levando em conta que os 100 anos do prédio foram celebrados em um ano de pandemia, quando reunir-se presencialmente era irrealizável, traduzir a grandiosidade da data e a relevância do Piratini de forma digital foi a solução encontrada para celebrar a data.*

*O ponto inicial para planejar a comunicação do Piratini foi entender a fundo a história e a simbologia do Palácio e quais lacunas de representatividade não foram preenchidas com o passar dos anos. Foi o primeiro passo para uma comunicação eficaz que proporcionasse o resgate histórico e a equiparação cultural. A partir disso, diversos produtos foram pensados.*

*Desde sua construção, passando por eventos históricos, mostrando ambientes exclusivos e os acervos do Piratini, os eventos e os momentos importantes que ocorreram na sede do Executivo foram apresentados de forma criativa para os gaúchos. As obras foram produzidas em diferentes dispositivos e formatos: são vídeos de dança; documentários de 3 minutos e outros de meia hora; imagens contemplativas; bastidores do trabalho realizado no Piratini; um podcast contando a história da construção e uma roda de conversa comentando os feitos dos ex-governantes.*

*Tudo pensado pela equipe para comunicar e transmitir uma mensagem da melhor forma. Uma das teorias da comunicação afirma que a importância das mídias é levar aos leitores — e aqui entram os espectadores das redes sociais — o que eles não conseguem conhecer ou presenciar no*

*momento. Ao abriremos a casa de todos os gaúchos e disponibilizarmos um tour virtual, é isso que estamos fazendo: comunicar em seu estado mais puro. Os gaúchos puderam visitar o Piratini e conhecer mais da sua própria cultura sem sair de casa. Conhecer seus acervos, seus jardins, histórias e lendas que permanecem no imaginário da cultura do Rio Grande. Ao tornar o Piratini online, o tornamos pauta não apenas por seu viés político, mas por ser esta casa que respira história em todos os seus detalhes. Trouxemos o prédio, sua memória, sua cultura para o centro, como protagonista da sua história.*



# NOVAS FAÇANHAS NO PIRATINI

por **EDUARDO LEITE**

Governador do Rio Grande do Sul de 1º de janeiro de 2019 a 31 de março de 2022

*Ser governador do Rio Grande do Sul no período em que o Palácio Piratini completou 100 anos foi mais uma das alegrias que a política me proporcionou. Na época, tratamos a data com a singularidade que ela merece, organizando ações que valorizaram o significado do prédio para a sociedade gaúcha e impulsionaram a preservação cultural do local que é palco da história política do nosso Estado.*

*As iniciativas conduzidas para celebrar o centenário aproximaram o Palácio da população, permitindo que as pessoas pudessem viver ali novas experiências, ressignificando as dependências da sede do governo. Este foi o principal desafio da programação: abrir o prédio para outros usos, sem desconsiderar a história que ressoa daquelas paredes, mas indicando a possibilidade de novos usos, inclusive artísticos e culturais.*

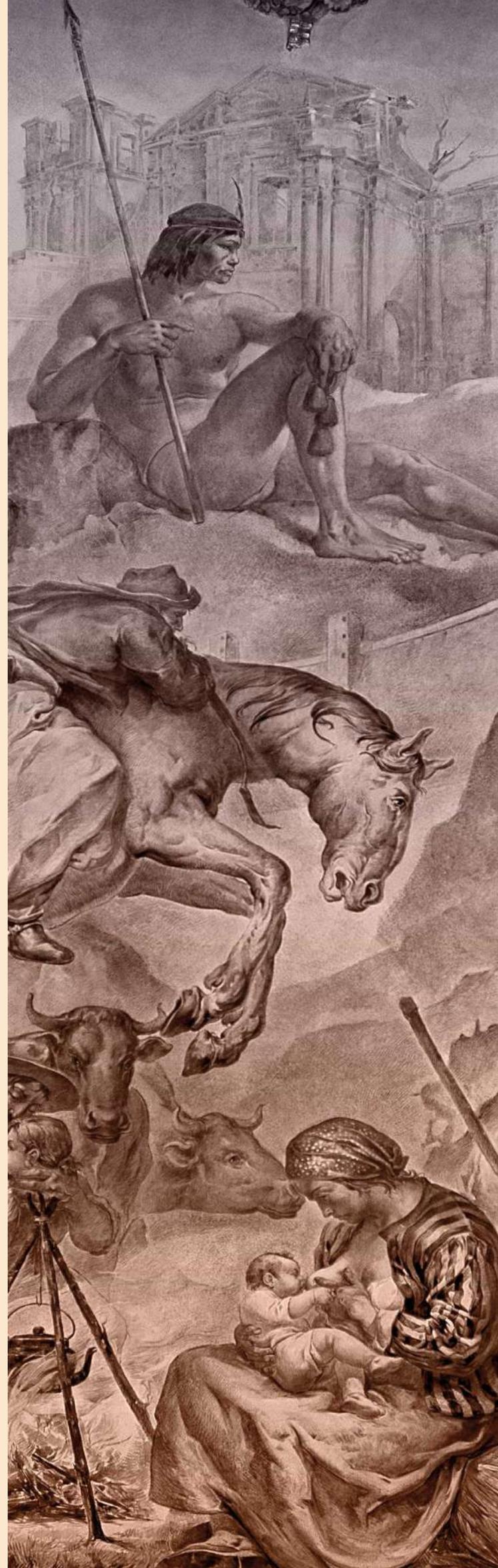
*É importante lembrar que a comemoração*

*do centenário transcorreu durante o duro período da pandemia. A partir de uma produção virtual intensa, trouxemos digitalmente a população para dentro do Palácio, de uma forma diferente, com a produção de audiovisuais instigantes, que exploravam os espaços palacianos. Por conta das restrições, até mesmo a solenidade de aniversário transcorreu de maneira híbrida, com a presença de ex-governadores que compartilharam memórias e histórias vividas entre as paredes seculares.*

*Orgulha-me muito, também, a capacidade que o governo teve de equilibrar as suas finanças e poder investir na recuperação de diversos equipamentos públicos do Estado, entre eles o Palácio Piratini. Não simplesmente um investimento: simboliza os resultados alcançados por nossa administração, na medida em que voltamos a cuidar da nossa memória, algo que a crise financeira recente*

*havia interditado.*

*Esta publicação é o registro do trabalho feito para marcar uma data muito especial. Ficará para a posteridade como um retrato respeitoso do que foi planejado e executado para lembrar ao povo gaúcho que o Palácio Piratini é um símbolo que merece ser preservado, tanto pelo passado que carrega quanto pelo que projeta para o futuro: um espaço reconhecido pelos gaúchos que valorizam aquilo que de melhor a política oferece às sociedades.*



# O LEGADO DO CENTENÁRIO

por **RANOLFO VIEIRA JUNIOR**

Governador do Rio Grande do Sul de 31 de março de 2022 a 31 de dezembro de 2022

*Quando o Palácio Piratini, sede do governo gaúcho, completou 101 anos, tivemos a possibilidade de fazer um retrospecto do conjunto de ações empreendidas para celebrar o seu centenário. Mesmo com os obstáculos estabelecidos pela pandemia, começamos um dos maiores processos de conservação deste patrimônio gaúcho e de celebração da sua memória. Afinal, não construímos futuro sem preservar e entender o passado.*

*Neste ano intenso, o Palácio ficou mais próximo da sociedade em duas frentes. Uma delas foi a abertura de suas portas para visita, conforme permitiam os protocolos de segurança durante a emergência sanitária. A outra, o lançamento de um site exclusivo e de perfis nas redes sociais. Isso vem permitindo que mais e mais pessoas conheçam os ambientes, os detalhes e a história deste prédio impressionante.*

*Nesse período, também houve vários projetos de conservação e restauro do patrimônio material e de adequação aos tempos atuais, sempre preservando a originalidade.*

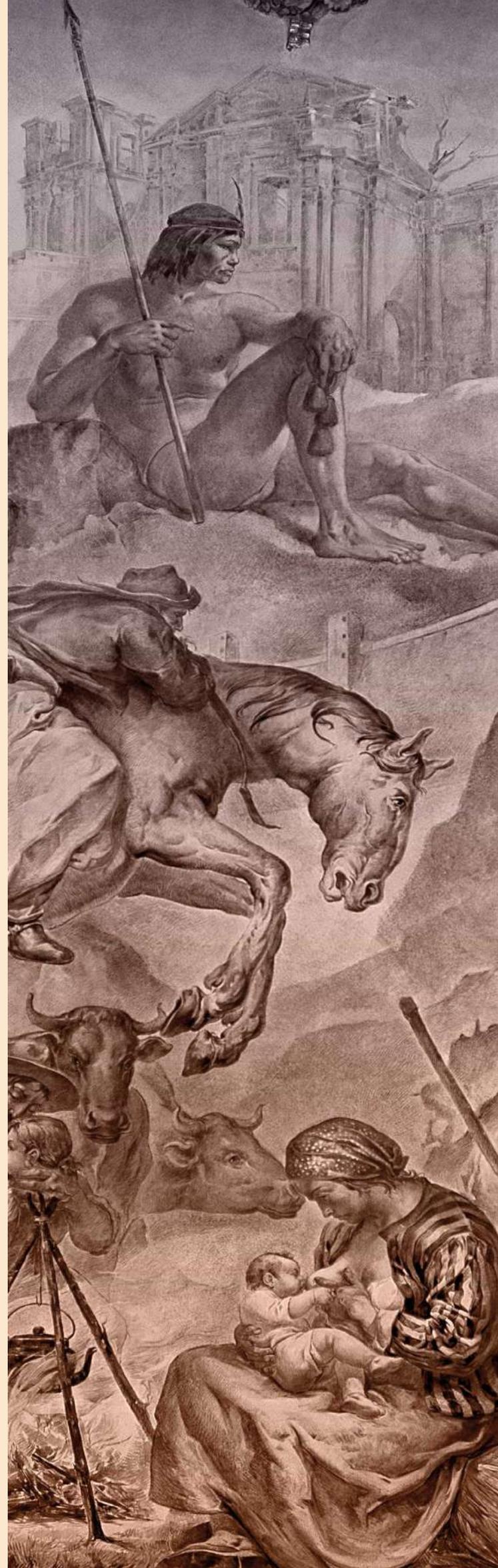
*Um dos grandes feitos que conseguimos foi garantir um investimento que permitirá ao Piratini atravessar mais um século como ícone da arquitetura gaúcha e espaço dos principais acontecimentos políticos do Rio Grande do Sul, além de um potente palco para as artes e a cultura do Estado.*

*Esta publicação compila as várias iniciativas organizadas para que o centenário tivesse a envergadura requerida pelo simbolismo da efeméride. Portanto, ela se converte em um documento para a posteridade, criando memória, porque o poder público precisa estar comprometido com o legado que fica para as próximas gerações.*

*Ao mesmo tempo, essas páginas apresentam*

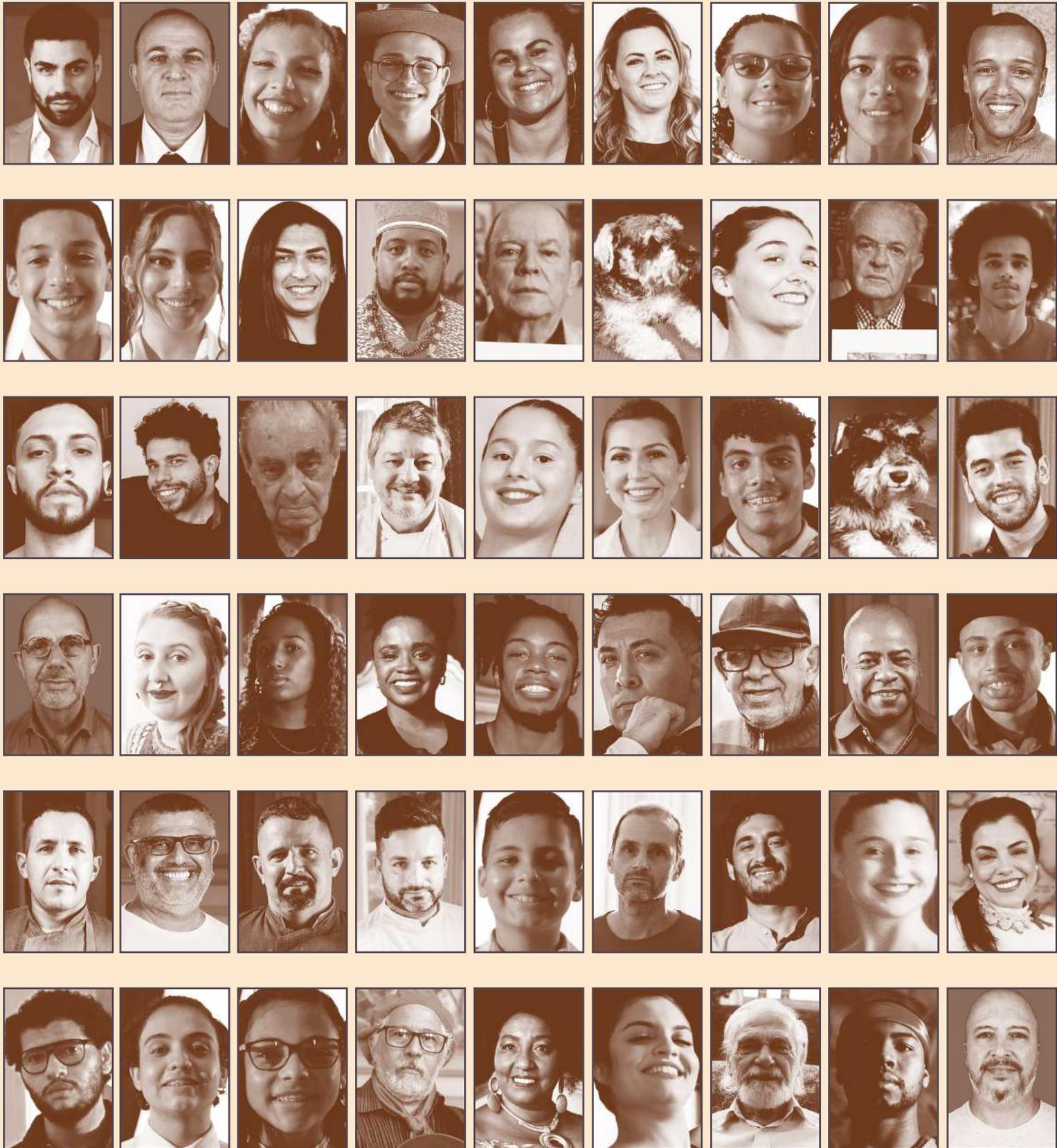
*um resumo do que está em curso e as ações já previstas para que não se encerre o processo de preservação do Piratini. O monitoramento constante das condições do prédio e de tudo que o integra, o planejamento das necessidades e a garantia de recursos constituem-se parte do nosso compromisso com a sociedade.*

*Em 12 meses, celebramos cem anos. A partir de agora, com o legado deixado pela comemoração do centenário, o Piratini continuará cada vez mais preservado, dinâmico e próximo de todos, pois esta é a vocação de uma casa que pertence a todos os gaúchos.*



O Centenário do Palácio  
Piratini foi uma celebração  
à História e ao patrimônio  
do Rio Grande do Sul  
Nosso agradecimento a  
quem colaborou e fez este  
momento acontecer

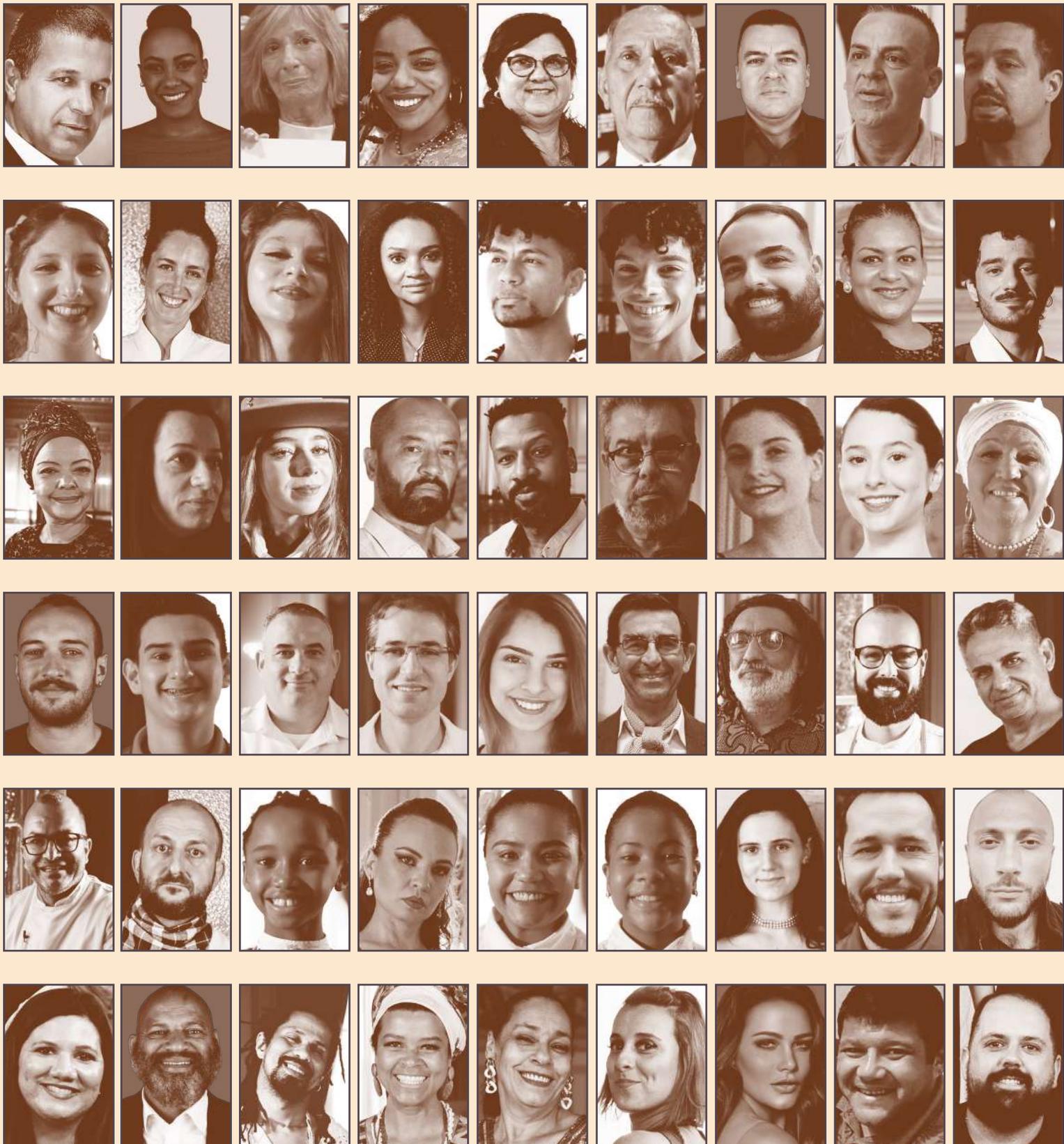
## COLABORADORES DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DO CENTENÁRIO



DA ESQUERDA PARA A DIREITA

1 ACIMAR FREITAS - 2 ADRIANO DA SILVA - 3 AISHA VITÓRIA SANTOS - 4 ALAN GAÚCHINHO - 5 ALÉXIA CHAVES - 6 ALINE SIQUEIRA - 7 AMY LEE LORSCHETER - 8 ANA LUIZA DE GÓIS - 9 ANDERSON ROCHA - 10 ANDREW DOS SANTOS - 11 ANNYA NEVES - 12 AQUILES BARBOZA - 13 BABA PHIL - 14 BATISTA FILHO - 15 BENTO LEITE - 16 BRUNA ALENCASTRO - 17 BRUNO COSTA - 18 BRUNO DARELA - 19 BRUNO MANGANELI - 20 CALEO ALENCAR - 21 CARLOS BASTOS - 22 CARLOS KRISTENSEN - 23 CAROLINA AVILA - 24 CAROL EVANGELISTA - 25 CAUÃ SANTOS - 26 CHICA LEITE - 27 CHRISTIAN BOCALON - 28 CHRISTIAN JUNG - 29 CLARISSA FERREIRA - 30 CRISTAL - 31 DAIANE DOS SANTOS - 32 DANIEL CAVALHEIRO - 33 DANIEL OVIEDO - 34 DARCI FIGUEIRÓ - 35 DENIS RODRIGUES - 36 DIONATA CORRÊA - 37 EDER MONTEIRO - 38 EDUARDO PACHECO - 39 EMERSON MARINO - 40 EMIL SEVASTAKIEV - 41 EZEQUIEL WIEDENHOFT - 42 FÁBIO MARIOT - 43 FELIPE DELLA VALLE - 44 FERNANDA MENALDA - 45 FERNANDA ANDRADE - 46 FERNANDO FREITAS - 47 GABRIEL CARDOSO - 48 GABRIELE DA SILVA - 49 GERALDO TRINDADE - 50 GIANE VARGAS - 51 GIOVANA BRITO - 52 GIRLEY PAES - 53 GUILHERME SILVEIRA - 54 GUSTAVO MANSUR

## COLABORADORES DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DO CENTENÁRIO



DA ESQUERDA PARA A DIREITA

55 ITAMAR AGUIAR - 56 IRIS NETO - 58 IVETTE BRANDALISE - 58 IZANDRA MACHADO - 59 JANICE FÁTIMA - 60 JERÔNIMO BRAGA - 61 JÔNATAS GABRIEL DE SOUZA - 62 JORGE SODRÉ - 63 JOVANI SCHERER - 64 JÚLIA DOS SANTOS PORTO - 65 JÚLIA FERRER - 66 JULIA PASSOS SABIN - 67 KAREN LUISE VILANOVA - 68 KLEO DI SALYS - 69 LEONARDO MAIA - 70 LESSANDRO ROSA - 71 LILIANA CARDOSO - 72 LIPSEN - 73 LOMA PEREIRA - 74 LUCIANA DE OLIVEIRA - 75 LUIZA MOCELLIN - 76 LUÍZ ANDRÉ PINTO - 77 LUIS BANER - 78 LUIZ CARLOS BITTENCOURT - 79 LUIZA CRUSIUS - 80 LUIZA SAGGIORATO - 81 MÃE ROSA ILÊ YEMANJÁ BOCI - 82 MAICON HINRICHSEN - 83 MAIKE PIMENTEL - 84 MAJOR NASCENTE - 85 MAJOR PERIN - 86 MANOELA MUNIZ - 87 MANOELITO SAVARIS - 88 MANOEL DA SILVA - 89 MARCELO SCHAMBECK - 90 MARCELO SOES - 91 MARCIO AVILA - 92 MARCOS LIVI - 93 MARIA ANTÔNIA CORRÊA - 94 MARIANA CASAGRANDE - 95 MARIANA ROSA - 96 MARIA RITA PONTES - 97 MARINA ARENHARDT SACHET - 98 MAURICIO TONETTO - 99 MAURICIO MIRANDA - 100 MURIEL MACHADO LOPES - 101 NABOR GOULARTE - 102 NILSON TÒKUNBÒ - 103 NINA FOLA - 104 ONIRA PEREIRA - 105 PAMELA AGOSTINI - 106 PATRÍCIA PADILHA - 107 PATRICK SENGER - 108 RAFAEL CRIPPA

## COLABORADORES DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DO CENTENÁRIO



DA ESQUERDA PARA A DIREITA

109 RAFAEL ERÊ - 110 RAFAELA ÁVILA - 111 RAFAEL HENRIQUE DA SILVA - 112 RAFAELA MARTINI GLAVAM - 113 RAFAELA MULLE - 114 RAONI DE OLIVEIRA - 115 REGINA NOGUEIRA - 116 RODGER TIMM - 117 RODRIGO BELLORA - 118 RODRIGO SCHERER - 119 SARA HOLMOS - 120 SARA DA SILVA - 121 SEBASTIÃO NOGUEIRA - 122 SERGINHO MOAH - 123 SIRMAR ANTUNES - 124 STEFANNY ROSA - 125 TIA NEGA- 126 TONINHO SARASÁ - 127 ULISSES SILVEIRA - 128 VALÉRIA BARCELOS - 129 VANDER DUARTE - 130 VERA DAISY - 131 VICTOR FACCONI - 132 VINICIUS KUNH - 133 VINÍCIUS DE OLIVEIRA - 134 YAGO RAMOS NEVES - 135 ZÉ VICTOR CASTIEL

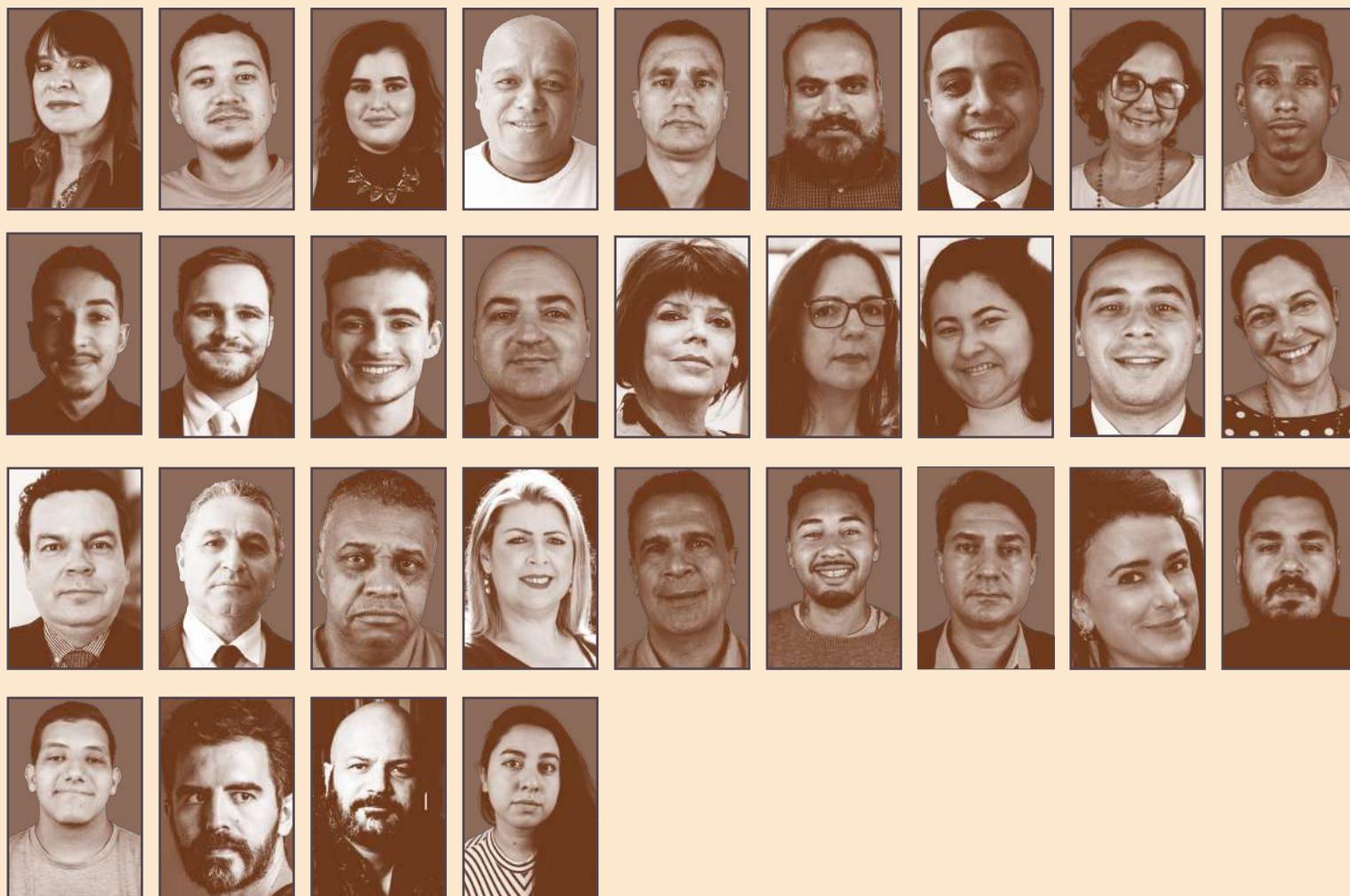
## COLABORADORES NA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DO CENTENÁRIO



DA ESQUERDA PARA A DIREITA

1 ADRIANA NEVES - 2 ADRIANO SANTOS - 3 ALEXANDRE ELMI - 4 ALEXANDRE HILÁRIO - 5 ALMERIS MENTI JUNIOR - 6 ALBERTINO NUNES - 7 ALYFER DA LUZ - 8 ANA FAGUNDES - 9 ANDERSON ALMEIDA - 10 ANDERSON CARVALHO - 11 ÂNGELA CHAVES - 12 CARLOS ERON - 13 CAROLINA SOARES - 14 CHICO BITTENCOURT - 15 CLAUDIA FLORES - 16 CLÁUDIA NOGUEIRA - 17 CLOVIS RIBEIRO - 18 EDUARDO DOS SANTOS - 19 EUCLIDES NETO - 20 FELIPE KERN - 21 FERNANDA PAIXÃO - 22 FERNANDO BUENO - 23 GABRIEL BARBOSA - 24 GUILHERME CESAR - 25 GUILLERMO VILLAR - 26 GYORDANNO FARIAS - 27 HUMBERTO NICOLI

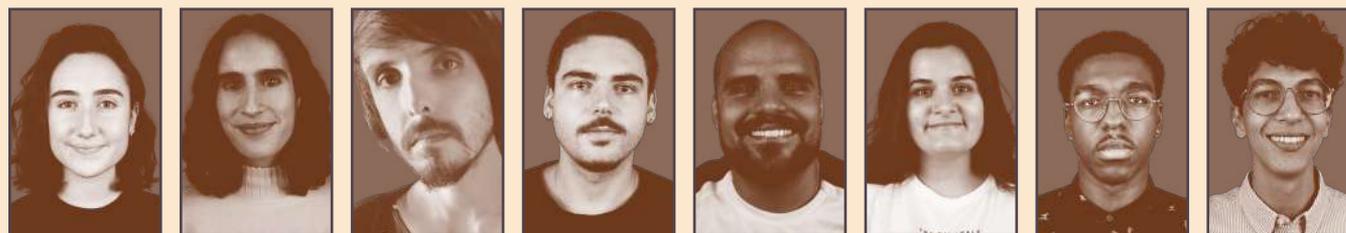
## COLABORADORES NA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DO CENTENÁRIO



DA ESQUERDA PARA A DIREITA

28 JANE ASCHIDAMINI - 29 JEFFERSON TAISSES - 30 JOANA GUIMARÃES - 31 JULIANO RODRIGUES - 32 JUNIOR BITTENCOURT - 33 LAURO STROGULSKI JÚNIOR - 34 LEANDRO RODRIGUES - 35 LENA RUDUIT - 36 LEONARDO ALVES - 37 LEONARDO DUARTE - 38 LORENZO CUNHA - 39 LORENZO DA SILVEIRA - 40 LUCIANO BOEIRA - 41 MALU MACEDO - 42 MARIA PATRÍCIA MÖLLMANN - 43 MARIA DE LOURDES FERREIRA - 44 MARCOS DEANTONI - 45 NARA SARMENTO - 46 PAULO PEREIRA - 47 PEDRO CARDOSO - 48 RINALDO FREITAS - 49 RITA DE CÁSSIA MÜLLER - 50 ROBERTO GONÇALVES - 51 ROGER LIMA - 52 SANTIAGO DIAS DE CASTRO - 53 TATI FELDENS - 54 THIAGO FERREIRA DA SILVEIRA - 55 VICTOR PIEDADE - 56 VINI MARQUES - 57 VITOR NECCHI - 58 VIVIAN SANTOS UCZAK

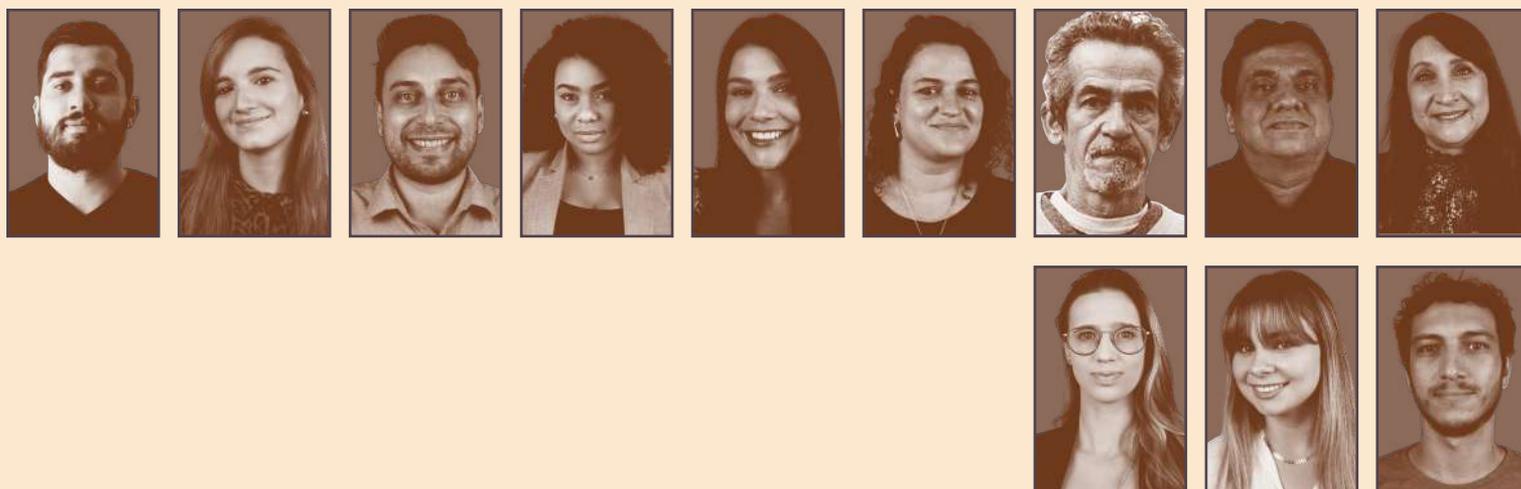
## ESTAGIÁRIOS DO NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO E MEMÓRIA DO PALÁCIO PIRATINI NO CENTENÁRIO



DA ESQUERDA PARA A DIREITA

1 ANA JULIA ZANOTTO Jornalismo - 2 CASSIA LACERDA Arquitetura - 3 GABRIEL ABREU Design - 4 GABRIEL ROCHOL Produção Fonográfica - 5 JOÃO PAULO SANTOS História - 6 MARIANA NORATO CORSO Arquitetura - 7 NILTON OMOLODJU Publicidade e Propaganda - 8 VITOR PRATES Arquitetura

## SERVIDORES DO NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO E MEMÓRIA DO PALÁCIO PIRATINI NO CENTENÁRIO



DA ESQUERDA PARA A DIREITA

1 ALVARO BONADIMAN Realizador de Conteúdo - 2 ANA PAULA GALVÃO Assistente de Restauro - 3 BRUNO RIEN Engenheiro Civil - 4 DÉBORAH ANTUARRT Produtora de Conteúdo - 5 FERNANDA BRAGA Turismóloga - 6 ISIS FÓFANO Conservadora/Restauradora - 7 JOSÉ CARLOS RODRIGUES Artifice - 8 JOSÉ MARCELO RIBEIRO Historiador - 9 MARIA CLARA BASSIN Arquiteta - 10 STÉFANI FONTANIVE Jornalista - 11 TAIZI EMANUELI Assistente de Arquitetura - 12 YAGO TARRACÔ Engenheiro Civil

## COORDENADORES DA COMISSÃO DO CENTENÁRIO



1 ESTER ESPÍNDOLA - 2 MATEUS GOMES

## COLABORADORES DA COMISSÃO DO CENTENÁRIO



DA ESQUERDA PARA A DIREITA

1 ARISTIDES GERMANI - 2 CEZAR OLIVEIRA - 3 CLARISSA LIMA - 4 DÓRIS COUTO - 5 EDUARDO HAHN - 6 FRANCISCO DALCOL - 7 IZIS ABREU - 8 LUANA FRASSON - 9 MARIA CLARA BASSIN - 10 MIGUEL DO ESPÍRITO SANTO - 11 OTÁVIO PEDELI - 12 WELIGTON DA SILVA - 13 YAGO TARRAGÔ - 14 ZECA BRITO

**CRIADOR E DIRETOR  
PALÁCIO PIRATINI 100 ANOS  
NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO E MEMÓRIA**



MATEUS GOMES

**SECRETÁRIOS LIGADOS AO PROJETO DO CENTENÁRIO**



1 ARTUR LEMOS CASA Casa Civil- 2 BEATRIZ ARAUJO Cultura  
3 CORONEL JÚLIO CÉSAR ROCHA Casa Militar - 4. TÂNIA MOREIRA Comunicação

**GOVERNADORES DO ESTADO NO ANO DO CENTENÁRIO**



entre 17/05/21 e 31/03/22  
EDUARDO LEITE



entre 31/03/22 e 17/05/22  
RANOLFO VIEIRA JUNIOR

**A quem, porventura, não foi mencionado, nosso muito obrigado!  
Porto Alegre, 2023**





GOVERNO  
DO ESTADO

**RIO  
GRANDE  
DO SUL**

O futuro nos une.